Porto Alegre, Quarta, 03 de Setembro de 2025 - Ano 25 - Número 8748

ESTUDO LANÇADO NA EXPOINTER REVELA QUE O AGRONEGÓCIO É RESPONSÁVEL POR 40% DO PIB GAÚCHO.

CNA/Wenderson Araújo/Trilux

O agronegócio segue como principal motor da economia do Rio Grande do Sul, sendo responsável por cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A estatística consta na revista Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2025, lançada nessa terça-feira (2), no estande do governo gaúcho no Pavilhão Internacional da 48ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Página 56

O SUL

PARTIDOS UNIÃO BRASIL E PROGRESSISTAS DECIDEM DEIXAR O GOVERNO LULA E APOIAR A ANISTIA A BOLSONARO.

Página 32

Antonio Augusto/STF

ALEXANDRE DE MORAES CRITICA IMPUNIDADE, O PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA PEDE CONDENAÇÃO DOS RÉUS E DEFESAS NEGAM GOLPE: O PRIMEIRO DIA DO JULGAMENTO.

O primeiro dia do julgamento da trama golpista de 2022, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), foi marcado por duros discursos. O relator, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que "a impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação". Página 4

SENADO APROVA PROPOSTA QUE LIMITA A LEI DA FICHA LIMPA, MAS EXCLUI BRECHA PARA BOLSONARO.

Página 33

Saiba tudo o que aconteceu no primeiro dia de julgamento do núcleo um da suposta tentativa de golpe.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou no fim da tarde desta terça-feira (2), o primeiro dia de julgamento da ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

A sessão teve início por volta das 9h. Antes de iniciar a leitura do relatório, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que o julgamento resistiria contra pressões "internas ou externas".

Moraes saiu em defesa da independência da Corte e afirmou, sem citar diretamente fatos e nomes, que existe uma organização criminosa "covarde e traiçoeira" que atua no exterior contra a Justiça brasileira.

"Uma verdadeira organização criminosa que, de forma jamais vista anteriormente em nosso país, passou a agir de maneira covarde e traiçoeira com a finalidade de submeter o funcionamento da Corte ao crivo de outro Estado estrangeiro."

A soberania nacional, segundo ele, "jamais será vilipendiada, negociada ou extorquida".

Em seguida, o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, buscou afastar a tese de que a tentativa de golpe não foi iniciada.

Para Gonet, não punir a tentativa de golpe "recrudesce ímpetos de autoritarismo" na sociedade e prejudica a vida civilizada.

À tarde, as defesas de quatro réus realizaram as sustentações orais: Mauro Cid, Alexandre Ramagem, Almir Garnier e Anderson Torres. Todas alegaram a inocência de seus clientes. Houve pedidos para anular a delação premiada de Cid.

Mauro Cid

A defesa do ex-ajudante de ordens negou que ele tenha sido coagido a delatar e disse que ele falou sobre fatos que tinham conhecimento ou dos quais participou. Cid responde pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Ainda segundo o advogado Jair Ferreira, Cid não teve conhecimento dos planos para assassinar autoridades e pediu baixa do Exército por não ter condições de continuar. No final, o advogado pediu a confirmação da colaboração, com todos os termos negociados.

Cezar Bittencourt, outro advogado de Cid a falar, disse que não há fatos concretos que sustentem a ação penal contra o seu cliente. Afirmou que não há mensagens do militar propondo ou incentivando qualquer atentado contra a democracia.

Ramagem

Paulo Cintra, advogado de Alexandre Ramagem (ex-chefe da Abin e deputado federal), disse que o réu não fazia mais parte do governo federal na época em que o Ministério Público

Victor Piemonte/STF

Julgamento será retomado nesta quarta-feira.

cita a atuação do suposto núcleo crucial da trama golpista. Ele negou ainda que Ramagem tenha atuado na elaboração de mensagem de descrédito nas urnas.

Sobre a 'Abin paralela', Paulo Cintra negou que Ramagem tenha usado o órgão para monitorar autoridades, como o ministro Alexandre de Moraes.

Garnier

O advogado Demóstenes Torres, que faz a defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, argumentou que não há nexo causal individualizado, ou seja, a ligação da conduta do militar com as ações ilícitas relatadas pela acusação. Para o advogado, há uma "narrativa globalizante".

"No caso daqueles que supostamente fazem parte desse núcleo, tem que deixar claro exatamente o que foi que eles fizeram."

Ele pediu a anulação da delação de Mauro Cid.

Anderson Torres

Sobre a minuta do golpe apreendida na casa de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça, o advogado afirmou que o documento circulava na internet mesmo antes de ser encontrado no imóvel. Após a defesa de Torres, Zanin suspendeu a sessão, que será retomada nesta quarta-feira (3).

A sessão será retomada com a defesa do general Augusto Heleno. Os advogados de Jair Bolsonaro falam em seguida. Também estão previstas as manifestações das defesas de Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto, nesta ordem.

Ao final das sessões, na tarde da outra sexta-feira (12), os réus serão condenados ou absolvidos dos crimes imputados.

Bolsonaro e os outros réus são acusados por organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

Escaneie o QR Code
e assista o vídeo
da campanha.
Mulheres no agro
Força que ilumina a nossa terra
A cada amanhecer, a Mônia e milhares de gaúchas
conquistam seu lugar ao sol e fazem crescer, nas raízes
do nosso chão, um agro mais forte e sustentável.
E essa força vai brilhar mais forte na 48ª Expointer.
Visite nosso estande.
Mônia Schlüter - Produtora de Arroz
banrisul

Alexandre de Moraes critica impunidade, o procurador-geral da República pede condenação dos réus e defesas negam golpe: o primeiro dia do julgamento.

O primeiro dia do julgamento da trama golpista de 2022, na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), foi marcado por duros discursos. O relator, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que "a impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação".

Já o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus, dizendo que não punir a tentativa de golpe "recrudesce ímpetos de autoritarismo" e põe em risco a vida civilizada.

Os oito acusados — Bolsonaro e ex-auxiliares de governo — respondem por tentativa de golpe de Estado e por atos para impedir a posse do presidente Lula no fim de 2022 e início de 2023. A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que o grupo chegou a elaborar minutas de decretação de estado de sítio e tentou usar o apoio militar para subverter a ordem democrática.

Gonet

Na tribuna, o procurador afirmou que o crime se configura independentemente de uma ordem oficial assinada. "A tentativa se revela na prática de atos e de ações dedicadas ao propósito da ruptura das regras constitucionais", disse. Segundo ele, testemunhas confirmaram que minutas do golpe foram apresentadas "em mais de uma ocasião" a autoridades militares. Gonet também lembrou ataques violentos no período – como a explosão frustrada no aeroporto de Brasília e os atos de 8 de janeiro de 2023 –, classificando-os como "espantosos e tenebrosos".

Moraes

Antes, Moraes já havia afirmado que as instituições "mostraram sua força" ao barrar as tentativas de ruptura. Ele rebateu críticas sobre a rapidez do processo e disse que a Corte não vai se curvar a coações.

"Essa tentativa de obstrução não afetará a imparcialidade dos juízes desse Supremo Tribunal Federal", afirmou. O relator destacou ainda que a soberania nacional "não pode, não deve e jamais será vilipendiada, negociada ou extorquida".

Defesas

A primeira defesa a se manifestar foi a do ex-ajudante de ordens Mauro Cid. Os advogados Jair Alves Ferreira e Cezar Bittencourt disseram que ele não produziu nem incentivou mensagens golpistas, apenas recebeu conteúdos em grupos de WhatsApp.

Eles também reforçaram a validade da delação premiada do militar, negando que ele tenha sido coagido. A defesa de Alexandre Ramagem, por sua vez, sustentou que anotações encontradas pela PF eram pessoais e não chegaram a ser transmitidas a Bolsonaro.

O advogado Eumar Novacki, que representa o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, afirmou que a denúncia contra Torres está baseada em "afirmações e ilações sem provas". Ele contestou o peso dado pela PGR à minuta de decreto de estado de defesa encontrada em sua casa e lembrou que o ex-ministro viajou de férias para os Estados Unidos dias antes dos ataques de 8 de janeiro.

"Em relação a Anderson Torres, toda a tese acusatória é um ponto fora da curva", disse. Para a acusação, o documento apreendido seria prova da conspiração golpista.

Antonio Augusto/STF

Réus respondem por tentativa de golpe de Estado e por atos para impedir a posse do presidente Lula.

A defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier foi conduzida pelo advogado Demóstenes Torres, que afirmou não haver provas materiais de adesão de Garnier a um plano golpista. O advogado argumentou que "críticas ao sistema eleitoral não podem ser criminalizadas" e pediu a rescisão da delação premiada de Mauro Cid, que embasa parte da denúncia.

Segundo a PGR, Garnier teria colocado a Marinha à disposição de Bolsonaro, reforçando o braço militar da trama. A defesa, no entanto, citou contradições entre depoimentos de outros comandantes e sustentou que divergências deveriam ser interpretadas em favor do réu.

O advogado Paulo Cintra, defensor do deputado federal e ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, disse que os documentos digitais com teor golpista encontrados pela Polícia Federal eram apenas "anotações pessoais" e não foram transmitidos a Bolsonaro ou a terceiros. Ele negou que Ramagem tenha elaborado mensagens de descrédito às urnas e rebateu a ideia de que o parlamentar seria o "ensaísta" do ex-presidente.

"Alexandre Ramagem não atuou para orientar o presidente da República. Alexandre Ramagem não era o ensaísta do presidente. Quando muito, era o grande compilador oficial da República", disse Cintra.

O advogado também afirmou que computadores, impressoras e celulares de Ramagem foram analisados por três anos e resultaram em apenas quatro documentos — nenhum enviado a outras pessoas. Para ele, eram opiniões pessoais que "não saíram do papel".

Próximos passos

O julgamento segue nesta quarta (3) com as sustentações das demais defesas. Ao final, os ministros da Primeira Turma vão decidir se absolvem ou condenam os réus. Em caso de condenação, também fixarão as penas.

Oferecimento:

rede pampa · Assembleia Legislativa · SENAR Rio Grande do Sul · banrisul · rio grande seguros e previdência · ICATU COOPERA
SIMERS · CHEVROLET · PIRATINI · cotrijal · LAU Center Óptica · PanVel
Sulpetro · ABIFUMO · ACEBRA · BRDE · CREMERS
FAMURS · FecoAgro RS · FETERGS · Sistema FIERGS · FIDA · Sun Motors
SistemaOcergs · CREA-RS · LACTALIS · Sicredi · OAB Rio Grande do Sul · ESTEIO
ALIBEM · CIEE RS · DESPOLUIR · Claro · HS consórcios · Prefeitura Sapucaia do Sul
RTI · SENGE RS · SINCODIV FENABRAVE · SETCERGS · Unimed · ULBRA
IRGA · Governo do Estado Rio Grande do Sul · ABPA · Associação Brasileira de Angus e Ultrablack · CONFEA CREA-RS mutua · Fecomércio RS · 80 anos

"Se é inocente, prove que é inocente", diz Lula sobre o julgamento de Bolsonaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve provar a própria inocência no caso da trama golpista, que começou a ser julgada nessa terça-feira (2) no STF (Supremo Tribunal Federal), em Brasília.

"Se é inocente, prove que é inocente. Prove que não tem nada a ver com isso e está de bom tamanho. O que eu espero é isso, que seja feita a justiça respeitando o direito da presunção de inocência de quem está sendo julgado. É só isso o que desejo para mim e para qualquer inimigo meu: apenas o direito à presunção de inocência para que o Brasil fique sabendo da verdade", disse Lula na tarde dessa terça ao deixar o velório do jornalista Mino Carta, em São Paulo.

O conceito de presunção de inocência diz que toda pessoa acusada de um crime é inocente até que se prove o contrário. Ao defender que Bolsonaro comprove a própria inocência, o petista alegou que "ninguém está julgando ninguém pessoalmente" e que o ex-presidente deve ser julgado com base no que consta no processo.

"Tem o processo, tem os autos, tem as delações, tem as provas e a pessoa que está sendo acusada tem o direito à presunção de inocência. Ele (Bolsonaro) pode se defender, como eu não pude me defender. E eu não reclamei, não fiquei chorando, eu fui à luta", afirmou o petista, referindo-se à própria prisão pelo caso do triplex em Guarujá, no âmbito da operação Lava Jato.

Amigo havia quase 50 anos de Mino Carta, que morreu nessa terça-feira, Lula alterou sua agenda do dia para ir ao velório no Cemitério São Paulo, em Pinheiros, na zona oeste da capital paulista. O petista chegou ao local por volta das 15h, em meio ao primeiro dia do julgamento da trama golpista no STF, e deixou o cemitério cerca de uma hora depois.

Lula estava na companhia dos ministros Sidônio Palmeira (Comunicação) e Luiz Marinho (Trabalho), do deputado federal Rui Falcão (PT-SP) e do presidente nacional do PT, Edinho Silva. No local, ele cumprimentou a família de Mino, a quem teceu elogios e disse que teria feito uma cobertura sóbria e verdadeira do julgamento.

Antonio Cruz/Agência Brasil

"O que eu espero é isso, que seja feita a justiça respeitando o direito da presunção de inocência de quem está sendo julgado", disse Lula.

Na nota de pesar que divulgou sobre a morte do jornalista o presidente já havia feito uma referência ao processo. "Se hoje vivemos em uma democracia sólida, se hoje nossas instituições conseguem vencer as ameaças autoritárias, muito disso se deve ao trabalho deste verdadeiro humanista, das publicações que dirigiu e dos profissionais que ele formou", escreveu o petista, que declarou luto oficial de três dias no País.

Lula compareceu ao velório após ter participado pela manhã de uma reunião com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para discutir o tarifaço. O presidente disse que busca a paz com outros países e que, após ter recorrido à OMC (Organização Mundial do Comércio), espera conseguir negociar a sobretaxa de 50% aos produtos brasileiros pelos Estados Unidos.

"Tenho o Geraldo Alckmin (vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), tenho o Fernando Haddad (ministro da Fazenda) e tenho o Mauro Vieira negociando. E falei outro dia numa entrevista: se o Trump estiver disposto a negociar, o Lulinha paz e amor está de volta", disse.

Na saída, o petista tirou fotos com alguns dos garis do cemitério antes de retornar a Brasília.

VIII FÓRUM ECONÔMICO GAÚCHO

Colaboração para a Era de Transformações

NESTA QUINTA

NA CASA DA **REDE PAMPA** NA **EXPOINTER**

INSCRIÇÕES **ATÉ 03 SET**

GRATUITAS PELO **SITE**

forumeconomicogaucho.com.br

TRANSMISSÃO **AO VIVO**

NA **RÁDIO LIBERDADE** E NO **YOUTUBE** DA **TV PAMPA**

13 SETEMBRO

CADERNO ESPECIAL EM O SUL E

PROGRAMA ESPECIAL NA TV PAMPA ÀS 11H30

Realização: PROJETO RS SUSTENTÁVEL rede pampa

Patrocinio: banrisul

Apoio: cotrijal

Parceiro Institucional: GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL O futuro nos une.

Julgamento de Bolsonaro e outros sete réus será retomado nesta quarta no Supremo.

Após o término do primeiro dia do julgamento do núcleo crucial da trama golpista, nessa terça-feira (2), os trabalhos serão retomados nesta quarta (3).

Nessa terça, após o término da sustentação oral do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados para o almoço. No turno da tarde, os magistrados retomaram os trabalhos, com as sustentações orais das defesas dos oito réus que compõem o chamado "núcleo 1" da trama golpista.

Mais cedo, o ministro Alexandre de Moraes, relator da Ação Penal 2668 no Supremo, fez a leitura de seu relatório. Ele afirmou que nenhuma "tentativa de obstrução" afetaria a imparcialidade da Corte, além de reiterar que a "soberania nacional jamais será vilipendiada, negociada ou extorquida".

Réus

Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, o núcleo crucial do plano de golpe conta com outros sete réus:

- Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-presidente da Abin (Agência Brasileira de Inteligência);
- Almir Garnier, almirante de esquadra que comandou a Marinha no governo de Bolsonaro;
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro;
- Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) de Bolsonaro;
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira, general e ex-ministro da Defesa de Bolsonaro; e
- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo de Bolsonaro, candidato a vice-presidente em 2022.

Acusações

Bolsonaro e outros réus respondem na Suprema Corte a cinco crimes. São eles:

- Organização criminosa armada;
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- Golpe de Estado;
- Dano qualificado pela violência e ameaça grave;
- Deterioração de patrimônio tombado.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Julgamento será retomado na manhã desta quarta (3).

A exceção fica por conta de Ramagem. No início de maio, a Câmara dos Deputados aprovou um pedido de suspensão da ação penal contra o parlamentar. Com isso, ele responde somente aos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Cronograma

Foram reservadas pelo ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, cinco datas para o julgamento do núcleo crucial do plano de golpe.

Veja:

- 2 de setembro, terça-feira: 9h às 12h (Extraordinária) e 14h às 19h (Ordinária)
- 3 de setembro, quarta-feira: 9h às 12h (Extraordinária)
- 9 de setembro, terça-feira: 9h às 12h (Extraordinária) e 14h às 19h (Ordinária)
- 10 de setembro, quarta-feira, 9h às 12h (Extraordinária)
- 12 de setembro, sexta-feira, 9h às 12h (Extraordinária) e 14h às 19h (Extraordinária).

(Com informações da CNN Brasil)

Banrisul e
Rede Pampa
reconhecem
Os Grandes Destaques do Agro

TROFÉU
Destaques do Agro 2025

NESTA QUINTA

NA CASA DA **REDE PAMPA**
NA **EXPOINTER**

TRANSMISSÃO **AO VIVO**
NA **RÁDIO LIBERDADE** E NO **YOUTUBE** DA **TV PAMPA**

CADERNO E PROGRAMA **ESPECIAIS**
13 SET•DOMINGO

REALIZAÇÃO
rede pampa

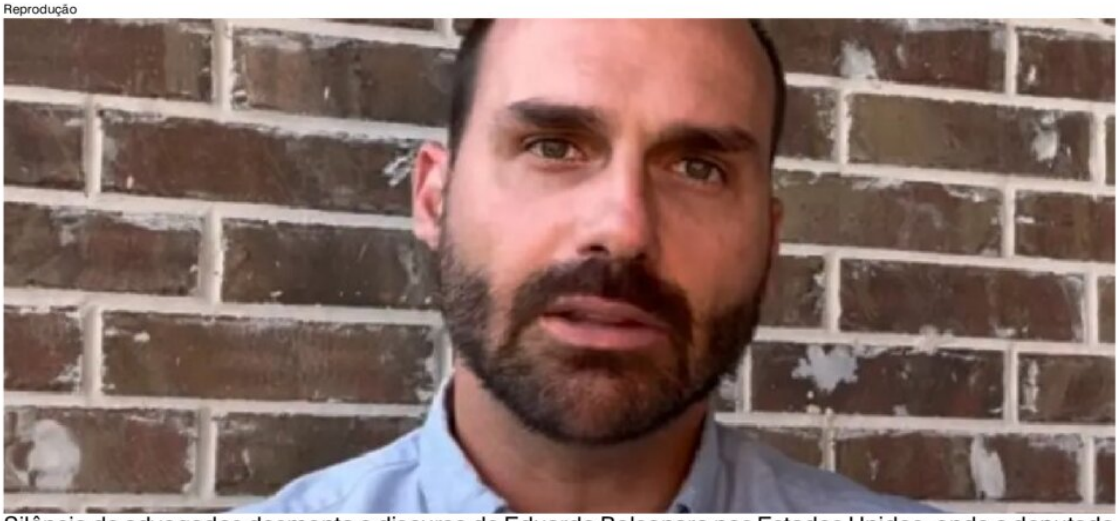
PATROCÍNIO
banrisul

APOIO
cotrijal

PARCEIRO INSTITUCIONAL
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Julgamento no Supremo: defesas não negam reuniões e esvaziam discurso usado pelo clã Bolsonaro no exterior.

Reprodução



Silêncio de advogados desmonta o discurso de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, onde o deputado tem repetido a narrativa de perseguição.

No 1º dia de sustentações orais no julgamento da trama golpista, um ponto ficou evidente: as defesas não negaram a existência dos fatos relatados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O esforço foi outro — tentar restringir a participação de cada réu, questionar a suficiência das provas apresentadas e, em alguns casos, pedir a absorção de crimes para reduzir as penas.

Chamou atenção a ausência de um dos principais argumentos usados pelo clã Bolsonaro fora do Brasil e que resultou em sanções ao País: a ideia de que haveria uma "ditadura judicial" e de que os processos representam perseguição política. Nenhum advogado dos réus levou essa tese ao Supremo Tribunal Federal.

Esse silêncio desmonta o discurso de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, onde o deputado tem repetido a narrativa de perseguição para justificar acusações contra o pai e aliados. No tribunal, porém, prevaleceu a estratégia técnica: questionar provas, relativizar atos e apontar a falta de participação direta dos clientes.

Admissão

Outro ponto relevante foi a admissão, pelas próprias defesas, da existência de reuniões em que se discutiu a reversão do resultado eleitoral. O argumento central, contudo, foi individualizar condutas: "meu cliente estava, mas não falou nada"; "meu cliente não participou"; "meu cliente não colocou as tropas à disposição".

O advogado Demóstenes Torres, por exemplo, que representa o almirante Almir Garnier, reconheceu a reunião entre Bolsonaro e ministros militares. Mas sustentou que seu cliente não manifestou apoio explícito ao golpe.

Demóstenes foi além ao afirmar que houve uma "desistência voluntária" por parte de comandantes, argumento que buscaria afastar a tipificação penal. Para ele, sem o apoio do Exército — a maior tropa — não havia condições de golpe. Por isso, a retirada configuraria desistência legítima.

Retrato ou filme?

A queda de braço entre acusação e defesa ficou evidente. Enquanto advogados buscam fragmentar os episódios para reduzir a gravidade, a PGR insiste na análise do conjunto. Como destacou o procurador-geral Paulo Gonet, "se você analisar cada ato separado, pode ser que não dê importância; mas é preciso observar os elementos de maneira globalizada".

Essa diferença de abordagem — olhar o retrato ou o filme inteiro — será decisiva para a interpretação dos ministros.

Outro ponto levantado pela acusação é a passagem do plano abstrato para a execução. A denúncia cita o "Copa 22" — um conjunto de ações concretas como monitoramento de autoridades, compra de celulares e discussões de financiamento — como evidência de que a tentativa de golpe já estava em andamento.

Para a PGR, portanto, não se trata de meros atos preparatórios, mas de execução em curso.

Claro Multi tá na sua família.

Claro multi

Fibra 600 MEGA com globoplay + Pós 60 GIGA

Tudo por apenas R$ 159,90 /mês

CLARO.COM.BR/TANASUA | 0800-720-1234

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/8/2025 na contratação de 600 mega + Claro Pós 50GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos) + 10GB de bônus. Oferta sujeita à análise de crédito e permanência mínima de 12 meses. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052.

Claro

Delator da trama golpista, o tenente-coronel Cid pede para ir para a reserva do Exército por falta de condições psicológicas, diz sua defesa.

O delator e réu da trama golpista, tenente-coronel Mauro Cid, pediu para deixar o Exército. A informação foi dada pela sua defesa durante o primeiro dia de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF).

A defesa de Cid foi a primeira a se pronunciar, já que ele é o delator do caso. Depois, falaram as defesas de outros sete réus, entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o advogado Jair Alves Ferreira, a baixa do Exército foi requerida porque Cid "não tem mais condições psicológicas de continuar como militar".

Mauro Cid tem dito a interlocutores que considerou a delação premiada um "processo traumático", já que acabou delatando fatos que envolviam não só Jair Bolsonaro, mas também generais de alta patente, como Braga Netto, que está preso por tentar atrapalhar as investigações e obter a colaboração, além de antigos colegas de farda.

Geraldo Magela/Agência Senado

Mauro Cid tem dito a interlocutores que considerou a delação premiada um "processo traumático".

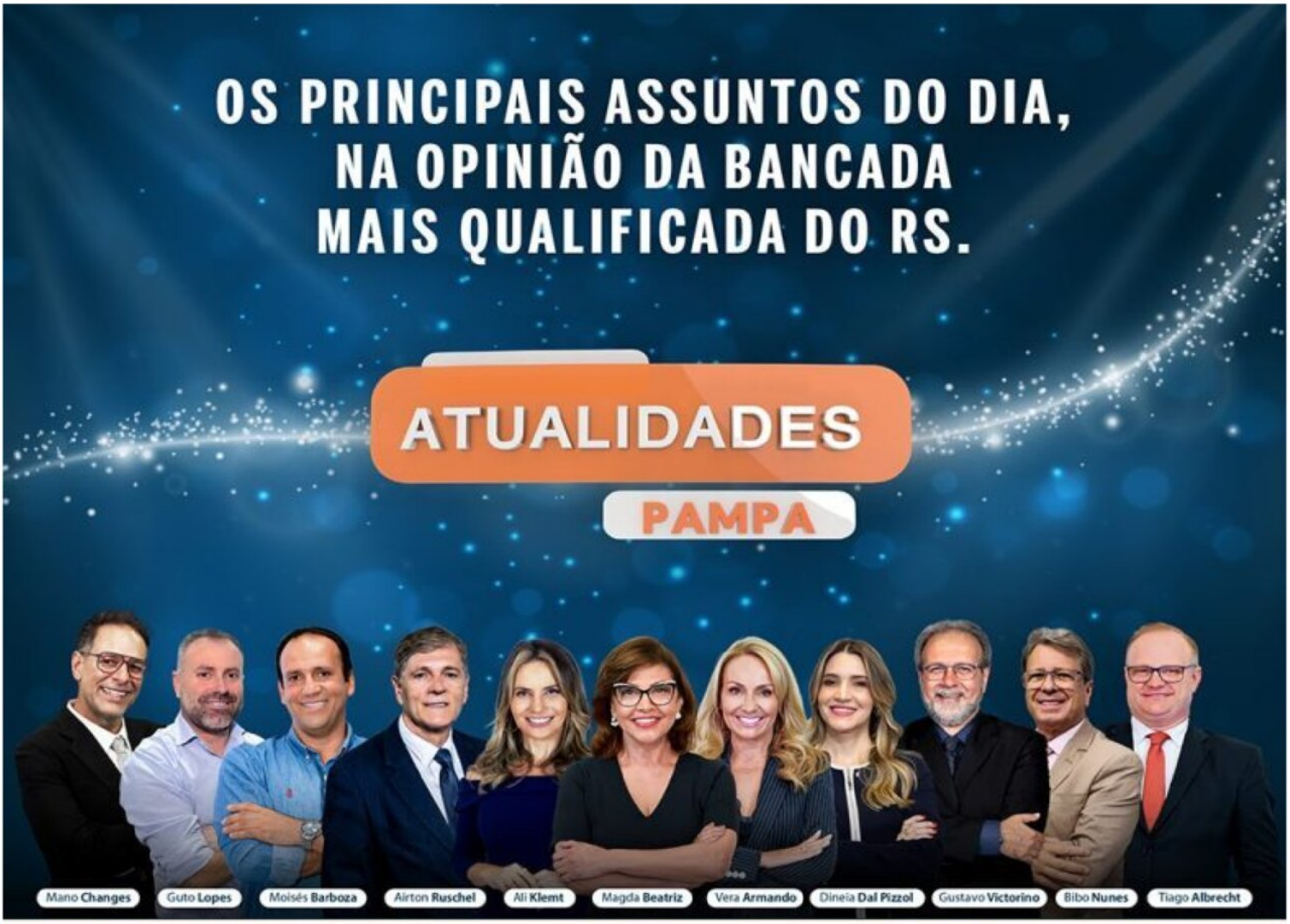
A defesa de Mauro Cid apontou ao Supremo durante as chamadas alegações finais — última manifestação antes do julgamento — que a colaboração teve um alto custo para o militar, provocando isolamento e tratamento de traidor.

Os advogados, no entanto, destacaram que a delação foi decisiva para a revelação de temas centrais da trama golpista, sendo fundamental para a construção da denúncia apresentada contra os demais envolvidos. Segundo a defesa, Cid enfrentou forte pressão emocional durante o processo de colaboração, agravada pelas repercussões internas no meio militar e pela reação de antigos aliados.

O pedido de ida para a reserva foi feito há cerca de um mês e, até o momento, ainda não teve decisão por parte do Exército. A solicitação está sob análise dos setores competentes, e a expectativa é que seja apreciada nos próximos dias.

Na trama golpista investigada pelo Supremo Tribunal Federal, Mauro Cid responde pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. A delação dele serviu de base para a denúncia contra os outros réus. Ele era um dos homens de confiança de Bolsonaro durante o governo.

Durante as investigações, Cid prestou diversos depoimentos nos quais relatou reuniões, mensagens e documentos que, segundo os autos, indicam a preparação de um plano para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

tv pampa

@atualidades.pampa /atualidadespampa /atualidadespampa @atualidadepampa

Defesa do tenente-coronel Cid, ex-assessor de Bolsonaro, diz a Luiz Fux que 11 depoimentos não refletem falhas na delação premiada.

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid, afirmou nessa terça-feira (2), que o fato de o ex-ajudante de ordens ter realizado 11 depoimentos não significa que haja falha na delação premiada.

Isso porque o ministro Luiz Fux, que integra a Primeira Turma – responsável pela análise do caso que investiga a elaboração de um suposto plano de golpe de Estado no País – havia dito no passado, que precisava examinar a delação premiada de Cid, justamente pela quantidade de depoimentos.

Ao ministro, o advogado Jair Alves Pereira, afirmou: "Eu só vou fazer uma ressalva aqui, ministro, porque ele fez uma colaboração e deu, acho que, até mais de 11 depoimentos. Inúmeras vezes, ele foi chamado na polícia para reconhecer pessoas locais, endereços"

"No caso das joias, por exemplo, ele foi chamado para reconhecer quem tinha sido vendido nos Estados Unidos, a galeria, o endereço. Então ele foi chamado inúmeras vezes lá para fazer reconhecimento, nem sempre para prestar depoimentos. Os depoimentos foram prestados essencialmente nos três primeiros dias e aí o resto foram complementações que o delegado ia solicitando no curso", completou

Em resposta, Fux indagou: "Gostaria de esclarecer por que fiz esse questionamento. O senhor está me dizendo que ele foi fazer uma declaração e depois ele não foi lá fazer outros, ele foi chamado, certo?"

"Isso mesmo", respondeu Jair Alves Pereira.

"Não seria justo que o Estado agora, depois de fazer tudo isso, depois dele estar com cautelarias diversos da prisão por mais de dois anos. Afastado de suas funções, inclusive agora pediu baixa do exército, porque não tem mais condições psicológicas de continuar com um militar, que agora, no final, o Estado diz assim, não, realmente, tu me ajudou, tá tudo certo, mas eu vou te condenar. (…) Se fizermos isso, acabou o instituto da delação premiada. Ou ele não vale, ou ele vale", completou o advogado.

Réus

Além do ex-presidente Jair Bolsonaro, o núcleo crucial do plano de golpe conta com outros sete réus:

- Alexandre Ramagem, deputado federal e ex-presidente da Abin (Agência Brasileira de Inteligência);
- Almir Garnier, almirante de esquadra que comandou a Marinha no governo de Bolsonaro;

Rosinei Coutinho/STF

Luiz Fux havia dito no passado, que precisava examinar a delação premiada de Cid, justamente pela quantidade de depoimentos.

- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro;
- Augusto Heleno, ex-ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) de Bolsonaro;
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Paulo Sérgio Nogueira, general e ex-ministro da Defesa de Bolsonaro; e
- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil no governo de Bolsonaro, candidato a vice-presidente em 2022.

Crimes

Bolsonaro e o outros réus respondem na Suprema Corte a cinco crimes. São eles:

- Organização criminosa armada;
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- Golpe de Estado;
- Dano qualificado pela violência e ameaça grave;
- Deterioração de patrimônio tombado.

A exceção fica por conta de Ramagem. No início de maio, a Câmara dos Deputados aprovou um pedido de suspensão a ação penal contra o parlamentar. Com isso, ele responde somente aos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Ministros do Supremo avaliam que benefícios da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid devem ser mantidos.

A percepção entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) é a de que devem ser mantidos os benefícios concedidos, inicialmente, ao tenente-coronel Mauro Cid no acordo de delação premiada fechado com a Polícia Federal (PF).

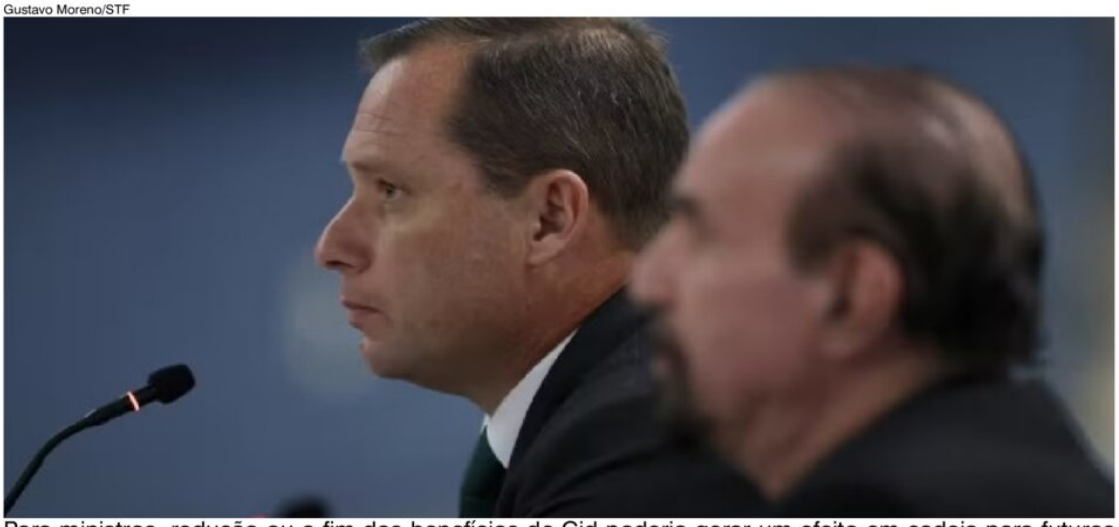
Isso deve ocorrer apesar da manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) pela redução dos prêmios previstos na colaboração.

A avaliação de ministros é a de que, assim como foi alegado pela defesa de Cid, a redução dos benefícios enfraqueceria o instituto da delação premiada.

Nas palavras de um integrante do Supremo, mesmo que Cid tenha apresentado dificuldades em vários momentos, o colaborador acabou entregando provas e explicando fatos importantes da tentativa de golpe de Estado.

Embora a PGR tenha apontado possível omissão de fatos pelo ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o entendimento dos ministros do STF é de que uma redução ou o fim dos benefícios de Mauro Cid poderia gerar um efeito em cadeia para futuros colaboradores, ou seja, enfraqueceria o instituto da delação premiada.

Gustavo Moreno/STF



Para ministros, redução ou o fim dos benefícios de Cid poderia gerar um efeito em cadeia para futuros colaboradores.

Isso, na avaliação de magistrados, poderia, portanto, ser um desestímulo à delação premiada. E isso está sendo levado em conta pelos ministros do STF.

Benefícios

Entre os benefícios negociados com a defesa de Cid, durante o acordo de delação premiada, estão:

- perdão Judicial ou pena privativa de liberdade não superior a dois anos;
- restituição de bens e valores que pertencem a ele e foram apreendidos;
- extensão dos benefícios para seu pai, esposa e filha maior de idade, no que for compatível ao caso deles;
- atuação da Polícia Federal para garantir a segurança de Cid e familiares.

Delação

A delação premiada, ou colaboração premiada, é um acordo legal no qual um investigado ou réu fornece informações cruciais sobre crimes e seus autores em troca de benefícios legais, como redução da pena, perdão judicial ou estabelecimento de um regime de prisão mais brando.

Este instrumento jurídico, regulamentado no Brasil pela Lei das Organizações Criminosas (Lei nº 12.850/13), visa obter provas, desmantelar organizações criminosas e aprofundar investigações, sendo o juiz o responsável por homologar o acordo e aplicar os benefícios concedidos ao colaborador.

Como funciona

O Ministério Público ou a polícia formalizam um acordo com o investigado ou réu.

Depois, o delator compartilha informações relevantes que ajudem a desvendar o crime, como a identidade de outros envolvidos, a localização de bens ilícitos, ou detalhes sobre a dinâmica da organização criminosa.

Anistia, sanção dos Estados Unidos e aceno ao colega Luiz Fux: os cinco recados de Alexandre de Moraes no julgamento de Bolsonaro e aliados.

A sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (2), que abriu o julgamento dos oito réus do chamado "núcleo crucial" do plano golpista, começou com a leitura do relatório pelo ministro Alexandre de Moraes. Entre os réus, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados dele.

Antes de descrever o que ocorreu ao longo do processo, o ministro fez declarações iniciais em que criticou a defesa de uma anistia aos envolvidos no caso, fez referência à pressão dos Estados Unidos sobre a Corte e defendeu a competência do Supremo para conduzir o processo.

Estão reservadas oito sessões para o julgamento do núcleo central. Também nessa terça, a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou a acusação, e as defesas dos réus começaram a se manifestar – o que vai se estender para a sessão desta quarta (3). Na próxima semana, nos dias 9 e 10, os ministros vão apresentar seus votos. Na tarde de sexta-feira (12), a Primeira Turma vai condenar ou absolver os réus dos crimes imputados a eles.

Impunidade

O relator Alexandre de Moraes afirmou que a impunidade aos golpistas não é uma opção para a pacificação do Brasil. "O caminho aparentemente mais fácil, que é da impunidade e da omissão, deixa cicatrizes traumáticas à sociedade e corrói a democracia, como lamentavelmente o passado recente do Brasil demonstra", disse.

O magistrado acrescentou que um perdão pode incentivar outras tentativas antidemocráticas. "Confundir a saudável e necessária pacificação com a covardia do apaziguamento significa impunidade e desrespeito à Constituição Federal. E mais, significa incentivo a novas tentativas de golpe de Estado."

Pressão

Alexandre de Moraes não mencionou o governo dos Estados Unidos, mas disse que o papel do STF é aplicar a justiça "independente de ameaças ou coações, ignorando pressões internas ou externas".

Segundo o ministro, uma "verdadeira organização criminosa" tentou "submeter o funcionamento da Corte ao crivo de outro Estado estrangeiro".

"Coragem institucional e defesa à soberania nacional fazem parte do universo republicano dos membros desta Suprema Corte, que não aceitará coações ou obstruções no exercício de sua missão constitucional", disse.

O governo de Donald Trump vem pressionando o Brasil com sanções na tentativa de impedir o julgamento de Jair Bolsonaro. São exemplos as tarifas impostas a produtos brasileiros, a suspensão dos vistos de ministros do STF e a inclusão de Moraes na Lei Magnitsky, que prevê o bloqueio de contas e bens que tenham relação com o sistema financeiro americano.

Processo legal

O relator afirmou que o julgamento é "mais um desdobramento do legítimo exercício pelo Supremo Tribunal Federal de sua competência penal" conferida pela Constituição de 1988. A declaração é uma resposta a questionamentos sobre a competência da Corte para julgar o caso.

Moraes disse que o processo seguiu todos os ritos legais e respeitou o direito de defesa dos réus. "A missão desse Supremo Tribunal Federal é analisar as acusações oferecidas pela Procuradoria-Geral da República, a partir das provas produzidas segundo o devido processo legal, a ampla defesa, o contraditório, como foi verificado na presente ação penal e será detalhado no relatório."

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Em sua fala, Moraes afirmou que a impunidade aos acusados não é uma opção para a pacificação do Brasil.

Ainda segundo o magistrado, os réus serão absolvidos caso haja "qualquer dúvida razoável" sobre sua culpabilidade.

Investigações

Já na leitura do relatório, resumo técnico de todas as etapas do processo até chegar ao julgamento, Moraes mencionou a abertura de inquérito para investigar se o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) atuou para atrapalhar a ação penal contra o pai por meio de seu "lobby" nos Estados Unidos.

O ministro frisou que investigação foi aberta a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que também solicitou uma "série de medidas cautelares" determinadas a Jair Bolsonaro. Primeiro, ele ficou em monitoramento eletrônico e proibido de usar as redes sociais. Depois, teve a prisão domiciliar decretada.

"Por pedido da Procuradoria-Geral da República, determinei a instauração do inquérito policial para apurar a conduta delitiva do deputado federal Eduardo Nantes Bolsonaro. A pedido da Procuradoria-Geral, também determinei uma série de medidas e cautelares", afirmou.

No mês passado, a Polícia Federal (PF) indiciou o ex-presidente e Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo e abolição do Estado Democrático de Direito.

Os investigadores avaliaram que eles têm participação no estímulo a essas sanções e agiram para interferir no julgamento do ex-presidente e a serviço de interesses estrangeiros.

Fux

Parte dos réus e suas defesas acreditam que o ministro Luiz Fux pode vir a interromper o julgamento pedindo vista (mais tempo para análise) ou, então, votar por penas menores em uma eventual condenação dos réus.

Alexandre de Moraes afirmou que, durante as audiências com as testemunhas de acusação e defesa, todos os ministros do colegiado estavam presentes e citou a participação de Fux.

"As audiências foram realizadas por videoconferência, sob a minha presidência, e com honrosa participação do eminente ministro Luiz Fux. Na verdade, no primeiro dia, com honrosa participação de todos os ministros", disse. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Julgamento de Bolsonaro: Alexandre de Moraes desafia a ira de Trump e testa a paciência de seus pares no Supremo, diz reportagem da Reuters.

Com o início da fase final do julgamento de Jair Bolsonaro, o ministro Alexandre de Moraes desafia a ira do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e testa a paciência de seus pares, enfrentando crescente resistência, segundo reportagem da agência Reuters publicada nessa terça-feira (2) . O ex-presidente é acusado de articular um golpe de Estado após perder as eleições de 2022 para Luiz Inácio Lula da Silva.

O processo é conduzido por Moraes, que decretou a prisão domiciliar de Bolsonaro, determinou a detenção de centenas de apoiadores envolvidos na invasão de prédios públicos em Brasília e confrontou o empresário Elon Musk em disputas sobre conteúdos nas redes sociais. A Reuters observa que "ninguém sentiu a força dessa fúria (de Trump), nem a desprezou com tanto desdém, quanto Alexandre de Moraes".

Como reação aos episódios, o presidente americano impôs tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, além de restrições de vistos e sanções financeiras individuais. Ainda assim, segundo a agência de notícias, Moraes enfrenta resistência crescente, com alguns ministros do STF sinalizando dúvidas sobre suas decisões para mostrar independência e conter possíveis retaliações externas e até parlamentares articulando pedidos de impeachment.

O texto descreve que parte da opinião pública demonstra cansaço com sua atuação considerada excessivamente dura e, mesmo dentro do STF, há sinais de incômodo. Fontes da corte ouvidas pela agência disseram que ministros temem uma retaliação ainda maior por parte de Trump.

De acordo com a reportagem, embora o Supremo tenha se mostrado coeso em várias decisões, alguns magistrados se preparam para explicitar divergências. A agência cita como exemplo declaração recente do ministro André Mendonça, indicado por Bolsonaro em 2021, que afirmou: "um bom juiz deve ser respeitado, não temido" — frase interpretada como crítica velada a Moraes.

A agência lembra que os Estados Unidos retiraram vistos de oito ministros do STF em julho, poupando três que já haviam se posicionado de maneira divergente em casos anteriores. Esse movimento alimentou especulações, relatadas pela imprensa local, de que o governo Trump tenta semear divisões dentro da corte.

Questionado pela Reuters, um alto funcionário do Departamento de Estado disse apenas que as sanções se dirigiam especificamente a Moraes e seus aliados, com base na lei Global Magnitsky, que autoriza punições a estrangeiros acusados de corrupção ou violações de direitos humanos.

Moraes, por sua vez, negou qualquer desconforto interno. Em entrevista concedida em agosto à Reuters, afirmou: "Se alguém reclamou, reclamou à imprensa. Quem colocou isso na imprensa, eu digo aqui: é mentira".

A agência informa que, apesar das tensões, a expectativa é de que Bolsonaro seja condenado pelo colegiado de cinco ministros que analisará o caso até a próxima semana. Caso isso ocorra, acrescenta a Reuters, será a primeira vez na história do Brasil que militares de alta patente poderão ser punidos por ameaçar a democracia. Bolsonaro nega todas as acusações e classifica Moraes como "ditador".

Luiz Silveira/STF

Reportagem da Reuters diz que "ninguém sentiu a força dessa fúria (de Trump), nem a desprezou com tanto desdém, quanto Alexandre de Moraes".

A biografia do ministro também é destacada. Moraes nasceu em 13 de dezembro de 1968, exatamente no dia em que a ditadura militar brasileira editou o Ato Institucional nº 5, marco do endurecimento autoritário do regime.

Para seus apoiadores, sua atuação busca impedir a repetição daquele período. Críticos, no entanto, o acusam de censura e abuso de poder em ordens que determinaram a remoção de postagens, a apreensão de celulares de empresários e a prisão de parlamentares.

A Reuters lembra ainda que, em agosto, 55% dos brasileiros consideravam justificada a prisão domiciliar de Bolsonaro, mas 46% defendiam o impeachment de Moraes.

Segundo aliados do ex-presidente, haveria hoje 41 senadores dispostos a apoiar o afastamento do ministro, número ainda inferior aos 54 necessários. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, recusou-se a pautar a votação, e o tema deve ganhar peso nas eleições de 2026.

A reportagem cita episódios anteriores que moldaram a imagem de Moraes. Em janeiro de 2023, durante os ataques em Brasília, ele estava em férias em Paris, mas decidiu retornar imediatamente ao país.

O amigo e ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Floriano Azevedo, disse à Reuters ter ficado surpreso com a decisão: "Há uma rebelião dessas proporções, da qual ele era alvo, e ele decidiu voltar ao epicentro da coisa". O próprio Moraes afirmou à agência que a Suprema Corte "nunca se acovardará diante de ameaças".

Ainda assim, a dureza do ministro divide opiniões. O ex-ministro do STF Marco Aurélio Mello, que conviveu com Moraes na corte, declarou à Reuters: "Ele é educado e gentil, mas eu não gostaria de ser julgado por ele".

Segundo a agência de notícias, o desfecho do julgamento de Bolsonaro e a maneira como Moraes responderá às pressões internas e externas serão um teste decisivo para a resiliência da democracia brasileira e para os limites de atuação do Supremo. (Com informações da BBC Brasil)

Enquanto Bolsonaro é julgado, o Centrão aperta o torniquete da anistia.

Deputados do PT passaram a considerar seriamente a possibilidade de a anistia a Jair Bolsonaro ser pautada pela Câmara dos Deputados. “Agora ficou sério”, disse um parlamentar sob condição de anonimato.

Nessa terça-feira (2), políticos passaram a ser alertados por aliados do Centrão de que o presidente da Câmara, Hugo Motta, estaria propenso a pautar o perdão logo após o julgamento da ação penal do golpe.

Nas últimas horas, dois personagens entraram campo em auxílio a Bolsonaro, mas por razões diferentes: Arthur Lira, ex-presidente da Câmara, e Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo.

Lira é uma espécie de bolsonarista do Centrão. E, na última segunda-feira (1º), visitou o ex-presidente – preso em regime domiciliar. É importante dizer que Lira ainda tem certa influência sobre grupos de deputados.

Já Tarcísio tenta se cacifar como o candidato sucessor de Bolsonaro nas eleições de 2026. Recentemente, deixou-se gravar dizendo que daria o perdão presidencial ao aliado caso fosse eleito para o Palácio do Planalto.

A ofensiva de Tarcísio vem depois de Eduardo Bolsonaro fustigá-lo por tentar assumir algum protagonismo nas negociações com o governo Trump após o tarifaço. Eduardo chegou a dizer que Tarcísio não possui o perfil desejado por bolsonaristas.

A movimentação do governador, portanto, é lida como uma tentativa de reverter esse cenário adverso.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Motta afirma que mais líderes cobram por anistia e defende ”mais conversas” sobre o assunto.

Não é possível dizer, ainda, se sua estratégia dará certo. Mas é certo que seu engajamento mudou o status da empreitada da anistia de improvável para possível.

Motta

Após reunião com líderes, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), reconheceu o aumento da pressão no Legislativo. Nos últimos meses, o deputado vem resistindo a pautar o assunto.

”Os líderes estão cobrando, estamos avaliando e tem que conversar mais”, disse Motta: ”Aumentou o número de líderes pedindo.”

O chefe da Câmara reuniu líderes partidários na tarde desta terça-feira e, segundo presentes, descartou votar a anistia nesta semana. Apesar disso, Motta declarou que o assunto precisará voltar a ser discutido em uma próxima reunião com líderes, que pode acontecer nesta quinta-feira (4) desta semana ou na terça-feira da semana que vem.

Bolsonaro já está inelegível por ataques às urnas eletrônicas e é alvo de um julgamento do Supremo Tribunal Federal que apura a existência de uma trama golpista para ele se manter no poder e impedir a eleição do presidente Lula. (Com informações do jornal O Globo)

Com Tarcísio de Freitas, articulação de anistia avança e bolsonarismo pressiona o presidente da Câmara dos Deputados para votar o texto em duas semanas.

Lideranças da oposição na Câmara dos Deputados afirmam nessa terça-feira (2) que vão elevar a pressão sobre as cúpulas do Congresso Nacional para levar à votação uma proposta que perdoa condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023.

A mobilização é uma resposta do grupo ao início do julgamento em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é réu por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF).

A oposição se reuniu na manhã dessa terça, na casa do líder do bloco na Câmara, Zucco (PL-RS). A agenda ocorreu em paralelo à primeira hora do julgamento no Supremo.

A Corte julga o chamado "núcleo crucial" da trama golpista, que reúne outros sete acusados além de Jair Bolsonaro.

Segundo Zucco, a proposta de anistia será o foco do grupo nos próximos dias. Ao ser questionado se a oposição poderá pressionar pelo avanço das propostas que restringem o foro privilegiado e aumentam a proteção jurídica a parlamentares, o líder afirmou que o perdão às condenações será a "pauta principal".

A anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro é uma das propostas centrais da oposição. O grupo tem defendido a medida há anos, mas os projetos enfrentam resistências no Congresso.

O líder da oposição afirmou que o grupo pretende buscar os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para destravar a análise da proposta. A expectativa, segundo Zucco, é que Motta seja cobrado por parlamentares do grupo.

"Um homem tem palavra. A gente acredita que chegou a hora de ele cumprir a palavra", declarou o gaúcho em referência a Motta.

Vice-líder da oposição, o deputado Sanderson (PL-RS) afirma que o julgamento de Bolsonaro, no qual a condenação é dada como certa pelos parlamentares, deve contribuir para um ambiente favorável à anistia.

"Há um argumento de que não teria como levar adiante um projeto de lei de anistia se não há condenação. Bem, essa semana ou semana que vem, esse teatro, essa farsa desse processo (no STF) deve ser levada adiante. Daí, nós teremos uma condenação (contra Bolsonaro e outros)", disse.

Lideranças partidárias de centro na Câmara têm avaliado que, mesmo com o desejo da oposição, não há clima para avançar com a anistia durante o julgamento de Jair Bolsonaro.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), criticou a demanda da oposição. Em declaração à imprensa no Supremo Tribunal Federal, o parlamentar afirmou que a proposta representa uma interferência do Legislativo no Judiciário e Motta não deve embarcar nessa "aventura".

"A gente sabe que tem pressão por parte da oposição, mas é um completo contrassenso e eu tenho certeza que o presidente Hugo Motta não entrará numa aventura como essa, porque o julgamento está acontecendo. Seria uma interferência abusiva e absurda por parte do Poder Legislativo pautar no primeiro dia do julgamento alguma coisa ligada à anistia", declarou Lindbergh.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Projeto para perdoar condenados por atos golpistas enfrenta resistências no Congresso.

Articulação

Deputados e senadores contam com o apoio do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para destravar a proposta de anistia.

Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou na manhã dessa terça que Tarcísio "entrou de cabeça" na articulação em favor do texto.

O parlamentar afirmou que lideranças da Câmara e do Senado têm trabalhado em um novo projeto de anistia "ampla, geral e irrestrita". Segundo Flávio, o embarque de Tarcísio de Freitas na articulação amplia as discussões.

O senador disse que deve apresentar uma nova versão da proposta nos próximos dias.

Saiba quem são os advogados de Bolsonaro e dos outros réus no julgamento da tentativa de golpe.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começou nessa terça-feira (2) o julgamento sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros sete réus, por tentativa de golpe de Estado em 2022.

No período da tarde, os advogados dos réus começaram a fazer suas defesas. A denúncia da PGR será julgada pelos ministros Cristiano Zanin, presidente do colegiado, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

A seguir, leia os perfis dos defensores que estarão presentes no julgamento da trama golpista:

- Celso Vilardi

Principal advogado de Jair Bolsonaro, tornou-se conhecido por atuar em casos de repercussão nacional. Defendeu o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, no processo do mensalão, e a construtora Camargo Corrêa, anulando o inquérito da Operação Castelo de Areia.

Também trabalhou para a Andrade Gutierrez, na Lava-Jato, e o empresário Eike Batista. No passado, criticou a invasão aos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, e elogiou as investigações da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe.

Na pandemia, assinou um manifesto contra Bolsonaro, sua inação para conter o espalhamento do vírus e os sucessivos ataques às instituições. Também endossou, em 2022, a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa da democracia", lida num ato na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

- Paulo Amador da Cunha Bueno

É outro medalhão que compõe a equipe jurídica de Bolsonaro. Bueno tem simpatia pela monarquia, passou pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (CPOR) e fez parte também do conselho de administração da fabricante de armas Taurus, de 2011 a 2013. Competiu ainda em alguns campeonatos de tiro.

- José Luis Oliveira Lima

Advogado do ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto, defendeu José Dirceu (PT), ex-ministro de Lula, no mensalão. Na Lava-Jato, foi contratado pelo ex-presidente da OAS Léo Pinheiro. Já trabalhou para o doleiro Alberto Youssef, também investigado pela Lava-Jato, o médico Roger Abdelmassih, condenado por estupro de pacientes, e Pedro Guimarães, presidente da Caixa no governo Bolsonaro, réu sob acusação de assédio.

Por mais de uma vez publicou artigos na Folha com críticas a Bolsonaro. Em um deles, escreveu que o ex-presidente praticava um "populismo rasteiro".

- Cézar Bitencourt

Autor de extensa obra sobre direito penal, trabalha para o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid. Foi uma voz contra o instituto da delação premiada, sobretudo no período da Lava-Jato, e chegou a classificar a prisão de Lula como ilegal.

Mas, no caso da trama golpista, fechou um acordo de colaboração de Cid com a Justiça, visando a redução da pena. Bitencourt já atuou em defesa do ex-deputado Rodrigo Rocha Loures (MDB), que foi flagrado recebendo uma mala com R$ 500 mil.

- Demóstenes Torres

Atua na defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, acusado de ter deixado as tropas à disposição para o golpe. Seu trabalho como advogado se desenvolve sobretudo em casos de empresas do setor agrário. Torres é mais conhecido, contudo, por ter tido o mandato de senador cassado, em 2012, devido ao seu envolvimento com o contraventor Carlinhos Cachoeira, pivô da Máfia dos Caça-Níqueis. Torres sempre negou qualquer ligação com Cachoeira.

Gustavo Moreno/STF

A Primeira Turma do Supremo começou nessa terça (2) o julgamento de Jair Bolsonaro e outros sete réus.

- Matheus Mayer Milanez

O nome do advogado do general Augusto Heleno, ex-ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) no governo Bolsonaro, passou a ser conhecido por toda a internet, em junho, durante interrogatório de seu cliente no STF. Milanez pediu a Moraes o adiamento da sessão para poder "minimamente jantar".

Em um momento de descontração, o ministro afirmou que também gostaria de ir para casa e não concedeu o pedido. Em sua página no Instagram, já criticou decisões do relator da trama golpista.

- Eumar Novacki

Advoga para o ex-ministro da Justiça Anderson Torres. Foi na casa de Torres que a Polícia Federal achou uma das versões da minuta golpista. Em 2019, foi Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil do Distrito Federal, no governo Ibaneis Rocha (MDB). Como advogado, concentra a atuação em casos do agronegócio.

Em maio, Novacki recebeu bronca de Moraes, no depoimento do ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes. O ministro afirmou que não permitiria o advogado transformar o tribunal em um circo.

- Andrew Farias

Especializado em ações da Justiça Militar, defende o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, com quem se altercou no depoimento ao STF.

Farias perguntou a Nogueira sobre o que fora discutido em uma reunião com comandantes das Forças Armadas para a decretação da Operação de Garantia da Lei e da Ordem. Seu cliente ficou irritado.

- Paulo Renato Cintra

Defende o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem. Discreto, atua em ações penais e de improbidade administrativa. Especializado em direito eleitoral, foi assessor da Procuradoria-Geral da República, de 2006 a 2023. Deixou o cargo antes da posse do atual procurador-geral, Paulo Gonet. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Advogados de almirante acusado de participação em tentativa de golpe diz que não se pode criminalizar críticas ao sistema eleitoral.

Gustavo Moreno/STF

Defesa do almirante Almir Garnier disse também que a acusação não comprovou ligação do militar com os fatos investigados.

A defesa do almirante Almir Garnier, um dos acusados de integrar o "núcleo crucial" da tentativa de golpe de Estado, disse que a acusação não comprovou ligação do militar com os fatos investigados, que discursos de questionamento ao sistema eleitoral não podem ser criminalizados e pediu a rescisão da delação premiada de Mauro Cid – o que, segundo ele, implicaria no desmonte de toda a ação em julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Demóstenes Torres foi o quarto advogado a falar nessa terça-feira (2), após dois advogados da defesa do ex-ajudante de ordens da Presidência, Mauro Cid, e do advogado do deputado federal e ex-diretor geral da Abin, Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Mais cedo, o ministro relator do caso, Alexandre de Moraes, apresentou seu relatório e foi seguido pela Procuradoria-Geral da República.

Garnier responde pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

No começo, o advogado sugeriu que o ministro Flávio Dino – um dos integrantes da 1ª Turma do STF, que analisa o caso – pode vir a se tornar presidente da República e disse que, caso o ex-presidente Jair Bolsonaro venha a ser preso, pode levar cigarros a ele na prisão.

Ao questionar a acusação feita pela PGR, Torres disse que não se pode criminalizar críticas ao sistema eleitoral.

"Temos que tolerar essas bobagens, essa criminalização do discurso, acabamos perdendo o direito de dizer alguma das coisas que gostaríamos. Esse tipo de situação, que de vez enquanto a gente enfrenta, não podemos fazer a criminalização do dissenso", disse.

Acusações

De acordo com a Procuradoria-Geral da República, Garnier integrava o núcleo crucial da organização criminosa responsável por articular medidas para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

A acusação afirma que ele teria colocado a Marinha à disposição de Bolsonaro para sustentar um projeto de ruptura institucional, reforçando o braço militar da trama. Para a PGR, Garnier foi um dos oficiais de alta patente que ajudaram a estruturar o plano golpista, ao lado de outros generais próximos ao então presidente.

A defesa do almirante rebate as acusações e afirma que não houve qualquer ato concreto que comprove a adesão dele a um golpe de Estado. Os advogados sustentam que há contradições nos depoimentos dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica sobre um eventual apoio de Garnier à ruptura democrática – divergências que, segundo eles, devem ser interpretadas em favor do réu.

Para os defensores, não existe prova material de que o ex-comandante da Marinha tenha participado de plano golpista ou colocado tropas à disposição de Bolsonaro.

Advogado do ex-comandante da Marinha do Brasil diz gostar de Alexandre de Moraes e Bolsonaro e que até levaria cigarro ao ex-presidente.

O advogado Demóstenes Torres, que defende o almirante Almir Garnier no julgamento sobre a trama golpista, protagonizou uma cena inusitada ao dizer que levaria cigarro ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que gosta tanto de Bolsonaro como do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"É possível gostar do ministro Alexandre de Moraes, se, ao mesmo tempo, gostar do ex-presidente Bolsonaro? Sim, sou eu essa pessoa. E explico por quê. Um dia eu já estava fora da política e estava no aeroporto de Brasília. Meus ex-colegas passavam por mim e tal. De repente, passou o Bolsonaro com a mochilinha parecendo um soldadinho de chumbo. E foi, falei para minha mulher 'olha, até o Bolsonaro está me evitando'. Ele parou lá naquele lugar que passa o raio-x e tal, olhou, me viu, voltou também correndo e me deu um abraço e falou 'senador, para mim não aconteceu nada'. Então, se o Bolsonaro precisar de eu levar cigarro para ele em qualquer lugar, conte comigo. Ele é uma pessoa que eu gosto", afirmou o advogado.

Demóstenes Torres também afirmou que o ministro Flávio Dino pode ser presidente da República.

Torres deu as declarações ao cumprimentar os ministros da Primeira Turma do STF, que iniciou nessa terça-feira (2) o julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado nas eleições de 2022.

"Ministro Flávio Dino, o ministro dos três poderes, como nós já tivemos vários aqui, alguns, melhor dizendo: ministro Prado Kelly, ministro Aliomar Baleeiro, ministro Nelson Jobim, de quem vossa excelência foi juiz auxiliar. Vossa excelência, talvez, ocupando os três postos mais importantes. No Executivo, só lhe faltou a Presidência da República, mas é muito jovem ainda, quem sabe esse dia ainda não chega", afirmou.

O advogado também afirmou que Dino que previu que seria ministro do STF quando ainda era deputado federal porque atuou de forma firme em matérias que fortaleciam a Suprema Corte.

"Eu quero dizer que acho que vossa excelência teve premonição de que seria ministro do Supremo Tribunal Federal. Por quê? Quando eu era senador e vossa excelência era deputado federal, vossa excelência aprovou várias leis (que versavam sobre o Supremo)", continuou Demóstenes Torres.

Entre os oito réus do julgamento está o almirante da reserva Almir Garnier Santos, que comandou a Marinha no governo Jair Bolsonaro (PL).

Ele responde pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

As penas para os crimes são:

- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito: pena de 4 anos (mínimo) a 8 anos (máximo);
- tentativa de golpe de Estado: pena de 4 anos (mínima) a 12 anos (máxima);
- participação em organização criminosa armada: pena de 3 anos (mínima) a 8 anos (máxima) – pode chegar a 17 anos, com as agravantes de uso de arma de fogo e participação de agentes públicos;
- dano qualificado: pena seis meses (mínima) a 3 anos (máxima); e
- deterioração de patrimônio tombado: um ano (mínima) a 3 anos (máxima)

Victor Piemonte/STF

Demóstenes Torres também afirmou que o ministro Flávio Dino pode ser presidente da República.

PGR

De acordo com a Procuradoria-Geral da República, Garnier integrava o núcleo crucial da organização criminosa responsável por articular medidas para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

A acusação afirma que ele teria colocado a Marinha à disposição de Bolsonaro para sustentar um projeto de ruptura institucional, reforçando o braço militar da trama. Para a PGR, Garnier foi um dos oficiais de alta patente que ajudaram a estruturar o plano golpista, ao lado de outros generais próximos ao então presidente

Defesa

A defesa de Almir Garnier rebate as acusações e afirma que não houve qualquer ato concreto que comprove a adesão dele a um golpe de Estado.

Os advogados sustentam que há contradições nos depoimentos dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica sobre um eventual apoio de Garnier à ruptura democrática — divergências que, segundo eles, devem ser interpretadas em favor do réu.

Para os defensores, não existe prova material de que o ex-comandante da Marinha tenha participado de plano golpista ou colocado tropas à disposição de Bolsonaro.

Fala de Alexandre de Moraes teve objetivo de defender o Supremo de ataques externos, avaliam ministros.

Luiz Silveira/STF

Em abertura de julgamento, Moraes diz que coações não vão afetar juízes do STF.

A fala do ministro Alexandre de Moraes, no início do julgamento sobre o núcleo crucial da trama golpista, teve o objetivo claro de defender a instituição de ataques externos, avaliam ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A percepção, entre os magistrados, é a de que, nas últimas semanas, cresceu muito o movimento para emparedar e tentar intimidar a Corte – o que não surtiu efeitos.

Mesmo assim, avaliam os ministros, era necessária uma palavra do STF, que poderia ter vindo ou pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, ou pelo relator do processo penal sobre o golpe.

A manifestação acabou sendo verbalizada por Alexandre de Moraes, deixando claro que o julgamento sobre a tentativa de golpe é um divisor de águas.

De um lado, o STF quebra a corrente de anistias concedidas na história do país, que acabam favorecendo episódios de tentativa de golpe.

De outro, declara que não serão aceitos quaisquer tipos de tentativa de intimidação – interna ou externa.

Portanto, na avaliação de ministros, a fala de Alexandre de Moraes teve este objetivo principal: dar uma resposta institucional a ameaças contra a Corte.

Julgamento

Moraes abriu o julgamento com um discurso em que mandou recados contra a tentativa de ruptura democrática promovida pela gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O julgamento do processo pode se estender até o dia 12 de setembro, quando está marcada a última sessão para análise do caso.

O ministro rebateu as críticas de aliados de Bolsonaro a respeito da celeridade na tramitação do processo.

Moraes afirmou que a ação penal seguiu o mesmo rito das outras 1.630 ações abertas referentes à tentativa de golpe de Estado do dia 8 de janeiro de 2023.

O ministro lembrou o histórico de tentativa de ruptura democrática no Brasil e disse que o Supremo "só tem a lamentar" uma nova tentativa de golpe de Estado, que tinha pretensão instalar uma verdadeira ditadura no País.

"Nesses momentos, a história nos ensina que a impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação, pois o caminho aparentemente mais fácil e só aparentemente, que é da impunidade, deixa cicatrizes traumáticas na sociedade e corrói a democracia, como lamentavelmente o passado recente no Brasil demonstra".

Em sua fala inicial, Moraes afirmou que a pacificação do país depende do respeito à Constituição, da aplicação das leis e do fortalecimento das instituições.

O ministro destacou que não se pode confundir pacificação com "a covardia do apaziguamento, que significa impunidade".

"Respeito à Constituição Federal e, mais, significa incentivo a novas tentativas de golpe de Estado".

Sem citar o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o ministro afirmou que o papel do Supremo é julgar com imparcialidade independentemente de ameaças ou coações e ignorando pressões internas ou externas.

O parlamentar está no EUA, onde tem pressionado, junto a autoridades americanas, pela anistia do pai, Jair Bolsonaro.

Ministro do Supremo Flávio Dino é hostilizado em avião antes do início do julgamento de Bolsonaro.

Andressa Anholete/SCO/STF

Mulher chamou ministro do STF de lixo; ele estava em voo de São Luís para Brasília.

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), foi hostilizado na última segunda-feira (1º) dentro de um avião comercial, no momento em que aguardava o início do voo de São Luís, no Maranhão, para Brasília.

Aos berros, uma mulher chamou o ministro de lixo e disse que o avião estava contaminado, segundo relato colhido pela Folha de S.Paulo sobre o ocorrido. Um grupo de amigos da mulher teria apoiado o ataque verbal.

Segundo a equipe do magistrado, a passageira em questão gritava que "não respeita essa espécie de gente" e que o "avião estava contaminado". "A mulher tentou avançar em direção ao local de assento do ministro, sendo contida pela intervenção de um segurança, que se colocou entre ambos", pontuou.

A assessoria do também ex-ministro da Justiça também informou que a passageira ainda gritava frases como "o Dino está aqui", apontando para o ministro, em uma tentativa de incitar uma espécie de rebelião a bordo, segundo eles.

A mulher cessou a hostilização após ser advertida. Segundo a PF, a passageira injuriou o ministro a bordo, mas os procedimentos foram tomados quando da aterrissagem do avião em Brasília.

Um agente da Polícia Federal lotado no aeroporto de São Luís foi acionado e entrou no avião, e informou à segurança do ministro que iria comunicar à superintendência de Brasília.

"Agressões físicas e verbais, ainda mais no interior de um avião, são inaceitáveis, inclusive por atrapalhar outros passageiros e colocar em risco a operação do próprio voo, que é um serviço essencial", declarou a equipe do ministro.

O ataque verbal ocorreu na véspera do início do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela Primeira Turma do STF sobre a trama golpista de 2022.

Dino é um dos integrantes do colegiado, ao lado de Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

O julgamento pode condenar, pela primeira vez na história do País, um ex-presidente e generais por uma tentativa frustrada de golpe de Estado.

Bolsonaro é acusado de liderar uma organização criminosa que lançou ataques contra as urnas eletrônicas, incitou as Forças Armadas à insurreição e planejou um golpe contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República.

Indiciamento

Segundo a PF, a mulher, identificada como Maria Shirlei Piontkievicz, foi indiciada por injúria qualificada, que consiste na injúria em que o autor utiliza meios de comunicação para a divulgação, ou seja, ofender a dignidade ou o decoro de alguém em público ou por meios que facilitem a divulgação.

Ela também foi indiciada por incitação ao crime, ou seja, por estimular ou encorajar outras pessoas a cometerem um delito. A passageira é servidora do governo do Paraná. (Com informações da Folha de S.Paulo e da CNN Brasil)

Polícia Federal indicia mulher que hostilizou o ministro Flávio Dino na véspera do julgamento de Bolsonaro.

Fellipe Sampaio/STF

Caso ocorreu no aeroporto de São Luís (MA); Flávio Dino é um dos ministros responsáveis pela decisão e aguardava voo para Brasília.

A Polícia Federal (PF) indiciou uma passageira que gritou, hostilizou e tentou agredir o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante um voo de São Luís (MA) para Brasília, na tarde da última segunda-feira (1º).

Segundo a PF, a mulher, identificada como Maria Shirlei Piontkievicz, foi indiciada por injúria qualificada, que consiste na injúria em que o autor utiliza meios de comunicação para a divulgação, ou seja, ofender a dignidade ou o decoro de alguém em público ou por meios que facilitem a divulgação.

Ela também foi indiciada por incitação ao crime, ou seja, por estimular ou encorajar outras pessoas a cometerem um delito.

O caso ocorreu um dia antes do início do julgamento onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus pode ser condenados pelo STF por tentativa de golpe de Estado. Flávio Dino é um dos cinco integrantes da Primeira Turma, que julga o caso.

A assessoria do ministro informou à CNN Brasil que Dino estava sentado e trabalhando, de cabeça baixa, aguardando a decolagem do voo quando a mulher, aos gritos, embarcou e iniciou uma série de agressões contra o magistrado da Suprema Corte.

Segundo a equipe do magistrado, a passageira em questão gritava que "não respeita essa espécie de gente" e que o "avião estava contaminado". "A mulher tentou avançar em direção ao local de assento do ministro, sendo contida pela intervenção de um segurança, que se colocou entre ambos", pontuou.

A assessoria do também ex-ministro da Justiça também informou que a passageira ainda gritava frases como "o Dino está aqui", apontando para o ministro, em uma tentativa de incitar uma espécie de rebelião a bordo, segundo eles.

A mulher cessou a hostilização após ser advertida. Segundo a PF, a passageira injuriou o ministro a bordo, mas os procedimentos foram tomados quando da aterrissagem do avião em Brasília.

Um agente da Polícia Federal lotado no aeroporto de São Luís foi acionado e entrou no avião, e informou à segurança do ministro que iria comunicar à superintendência de Brasília.

"Agressões físicas e verbais, ainda mais no interior de um avião, são inaceitáveis, inclusive por atrapalhar outros passageiros e colocar em risco a operação do próprio voo, que é um serviço essencial", declarou a equipe do ministro.

A passageira é servidora do governo do Paraná. (Com informações da CNN Brasil)

Defesa do ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres sofreu “linchamento moral” após a Procuradoria-Geral da República levantar suspeita de viagem forjada.

A defesa do ex-ministro Anderson Torres disse ao STF (Supremo Tribunal Federal) nessa terça-feira (2) que a PGR (Procuradoria-Geral da República) fez seu cliente sofrer ”linchamento moral” por ter dito, nas alegações finais, que ele tinha forjado a data da compra de uma passagem para os Estados Unidos durante os ataques do 8 de janeiro de 2023.

Torres foi ministro da Justiça do governo Bolsonaro e era secretário da Segurança Pública do Distrito Federal à época dos ataques.

Na acusação, a PGR diz ter identificado possível falsidade de documento apresentado pela defesa que diz que Torres teria programado uma viagem para a Disney com a família ainda em novembro de 2022, descartando uma saída de última hora, na véspera do ato que destruiu as sedes dos Três Poderes.

A defesa juntou nos autos documentos da companhia aérea Gol que comprovariam a afirmação de que a passagem foi comprada com antecedência.

”Foi uma tentativa de levar os julgadores a erro. O Ministério Público tinha consciência que toda a sua tese acusatória se baseava numa ausência deliberada, uma espécie de fuga para os Estados Unidos”, disse Eumar Novacki, advogado do ex-ministro.

”Nós conseguimos comprovar que na verdade era uma viagem de férias programada com muita antecedência com a família, cujas passagens foram emitidas numa data na qual nem sequer havia cogitação em relação aos atos do 8 de janeiro”, acrescentou.

Torres é acusado tanto por episódios enquanto ocupava o Ministério da Justiça quanto por ações e omissões como chefe da Secretaria de Segurança do Distrito Federal.

Torres é uma das figuras centrais no caso da trama golpista de 2022 porque uma minuta que embasaria uma ruptura democrática foi encontrada na casa dele.

A acusação contra ele aponta fatos e omissões nas duas posições e afirma que ele contribuiu ativamente para a insurreição popular.

Em interrogatório na ação penal, em junho, Torres afirmou que a minuta de teor golpista encontrada pela Polícia Federal foi parar em sua casa em decorrência de uma fatalidade.

O texto, segundo ele, era um dos papéis que recebeu na rotina no ministério, tinha conteúdo corrente na sociedade na época e deveria ir para o lixo.

Seu advogado afirmou que uma perícia, inclusive, aponta que o texto encontrado em sua residência não é o mesmo que é citado pela PGR na acusação contra os réus do núcleo central da trama. Também diz que Torres não fez aconselhamentos jurídicos ao ex-presidente Jair Bolsonaro ou seus aliados sobre este tema.

Nas alegações finais, a Procuradoria fazia menção a uma resposta oficial da Gol, que diz não ter encontrado o nome de Anderson Torres no localizador fornecido por ele e em voo que partiu de Brasília a Orlando. A PGR disse ainda que a viagem era ”estratégia deliberada de afastamento e conveniência com as ações violentas que se aproximavam”.

Reprodução

Torres é uma das figuras centrais no caso da trama golpista de 2022.

A defesa de Torres protocolou os bilhetes e a reserva oficial de aluguel de veículo nos autos do processo e afirma que a viagem estava programada desde 21 de novembro.

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou em depoimento que foi informado da viagem quando convidou Torres para assumir a Secretaria de Segurança.

”A viagem foi planejada com antecedência, de maneira pública e regular, motivada por razões exclusivamente familiares”, disseram os advogados.

Torres também foi indiciado em outro inquérito, por suspeita de uso da PRF (Polícia Rodoviária Federal) sob Bolsonaro para barrar eleitores de votarem no então candidato Lula. Sua defesa foi questionada a esse respeito pelo ministro Flávio Dino. Novacki respondeu que a PRF agiu institucionalmente na ocasião, sem interferência do Ministério da Justiça.

Na trama golpista, a PGR diz que Torres usou da estrutura da corporação, com a colaboração de delegados de PF que depois integraram sua equipe na Secretaria de Segurança, para ”obstruir o funcionamento do sistema eleitoral e minar os valores democráticos, dificultando a participação de eleitores que se presumiam contrários ao então presidente Bolsonaro”.

A defesa disse, nas alegações finais, que a acusação não consegue elencar qualquer fato específico contra Torres nesse ponto.

”O órgão ministerial não aponta qualquer conduta diretamente atribuída ao denunciado. Ao revés, embasa sua tese acusatória em conversas de terceiros, em uma tentativa desesperada de ligar Anderson Torres a um suposto plano ’insidioso’.” (Com informações da Folha de S.Paulo)

Militares mesclam revolta com resignação, mas evitam comentários públicos sobre julgamento de Bolsonaro.

Oficiais da ativa e da reserva das Forças Armadas ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo nos últimos dias expressaram uma cautela maior que a média para fazerem declarações públicas, por receio de que qualquer comentário possa interferir de algum modo no julgamento iniciado nessa terça-feira (2) ou causar mais ruídos num ambiente já tenso.

Em privado, os militares da ativa se mostram mais resignados que os inativos (da reserva e reformados), ecoando o discurso oficial dos atuais comandantes de que só resta respeitar o resultado do julgamento — e que este deve ser a condenação de todos os réus do chamado núcleo crucial da trama golpista.

Mas mesmo nesse grupo impera um sentimento de revolta que espelha muitas das críticas do bolsonarismo ao processo em curso no STF (Supremo Tribunal Federal). As principais: que é um julgamento de cartas marcadas; que em muitos dos casos analisados faltam provas e sobram convicções; e que a ação deveria ser levada ao plenário, e não à Primeira Turma, integrada por "inimigos de Bolsonaro ou aliados de Lula" —a primeira referência é a Alexandre de Moraes, a segunda, a Flávio Dino (ex-ministro do petista) e Cristiano Zanin (seu ex-advogado), ambos indicados pelo atual presidente.

Dos oito integrantes do núcleo crucial, seis são militares, sendo quatro oficiais-generais de quatro estrelas, topo da carreira: Almir Garnier (Marinha), Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sérgio (os três do Exército). Os outros são o próprio Jair Bolsonaro (capitão reformado do Exército) e o delator Mauro Cid (tenente-coronel da mesma corporação).

Além dessa visão crítica geral compartilhada por muitos, surgem opiniões mais específicas, como a de um influente general da reserva para quem é absurdo colocar Braga Netto como líder de qualquer planejamento, ainda mais em um núcleo do qual Heleno faz parte. Segundo o raciocínio, pelas características profissionais dos dois, Braga Netto jamais teria ascendência sobre Heleno.

Por outro lado, Braga Netto é, entre os generais no banco dos réus, o que goza de menos respaldo entre seus pares, sobretudo os da ativa. Antes mesmo de ser denunciado, o ex-ministro e ex-candidato a vice de Bolsonaro caiu em desgraça na cúpula do Exército pelo teor das mensagens divulgadas na investigação, em que, com palavrões, incita colegas a enxovalhar publicamente os comandantes Freire Gomes e Baptista Jr (Aeronáutica).

O fato de o interlocutor das mensagens ser Aílton Barros, um oficial expulso do Exército e com péssima reputação na corporação, só piorou a imagem de Braga Netto. Em casos como o dele, considerado uma nítida contaminação política do papel militar, oficiais da ativa defendem punição.

Embora a cautela seja a tônica, aqui e acolá há militares da reserva que divulgam posições críticas ao processo, sobretudo à condenação e às penas impostas aos manifestantes do 8 de Janeiro.

Numa live no YouTube no último domingo (31), o tenente-coronel da reserva da Aeronáutica Flávio Kauffmann convidou os generais da reserva do Exército Marco Aurélio Vieira e Luiz Eduardo Rocha Paiva para debater o tema "os militares e a política".

Um dos assuntos tratados no encontro foi "a perfídia de 9 de janeiro em Brasília", sobre o episódio em que "o Exército entregou manifestantes — muitos deles idosos, mulheres e crianças— à Polícia Federal sob promessa de liberação foi uma ação consciente e aceita pela instituição ou um desvio isolado?". As frases foram escritas por Kauffmann para suscitar o debate.

Wallace Martins/STF

Julgamento começou nessa terça-feira no STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele próprio opinou que a decisão de entregar manifestantes à Polícia Federal foi "cálculo político num determinado momento, para poder se alinhar com o poder civil constituído, e isso acabou custando a honra da Força (Exército)".

Outros temas levados a debate na live foram: "O dever de obediência militar é absoluto ou encontra limites na razoabilidade e na moralidade das ordens?"; "Se os exércitos precedem o Estado, sua lealdade é à sociedade antes do governo?"; "A aproximação com Bolsonaro foi motivada pela origem militar ou pela plataforma conservadora?"; "As Forças Armadas funcionam como poder moderador no sistema constitucional?".

No início deste ano, Kauffmann chacoalhou fóruns bolsonaristas na internet ao criticar uma declaração do presidente Lula sobre ter tido de esperar quatro horas por um avião da FAB para viajar de Brasília a São Paulo para um procedimento de emergência no crânio.

O tenente-coronel conjecturou que o comandante da FAB não tenha dado a Lula "a resposta merecida de imediato apenas por educação". "Ou talvez ele tenha lembrado que a melhor atitude a ser tomada por um convidado em uma festa em que o anfitrião está bêbado e desanda a dizer besteiras é pedir o boné e se retirar."

Kauffmann então manda um recado a Lula: "Senhor presidente, deixe-lhe informar o óbvio, que os atuais comandantes militares e os áulicos palacianos não lhe dirão: os homens e mulheres integrantes da Força Aérea Brasileira seguem um rígido código de conduta moral. Não gostam do senhor e não se alinham com mentirosos e com aqueles que adulam ditadores ou terroristas".

E arremata: "As Forças Armadas só lhe obedecem por estarem cumprindo o regulamento que as subordina ao governo escolhido pelo povo — considerando que o senhor o tenha sido. Torça para que todos demorem a perceber que seu governo talvez não represente a maioria da sociedade. Até lá, conte com o transporte VIP da Força Aérea, ainda que atrasado". As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Julgamento de Bolsonaro e aliados repercute na imprensa mundial.

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus que compõem o núcleo central da trama golpista começou nessa terça-feira (2), e a maioria dos principais veículos de comunicação estrangeiros acompanhou a sessão do Supremo Tribunal Federal. Veja abaixo o que disseram alguns dos sites internacionais.

El País

O jornal espanhol El País destacou que o julgamento ficará marcado na história porque o Brasil nunca havia responsabilizado um ex-presidente ou um militar por uma tentativa de golpe.

O julgamento de Bolsonaro também foi caracterizado pela campanha de pressão sem precedentes do presidente dos EUA, Donald Trump, para impedi-lo.

The New York Times

O jornal norte-americano The New York Times descreveu como um "plano sinistro" a tentativa de golpe de Estado orquestrada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. A publicação ressaltou que, para muitos brasileiros — em um país que emergiu de uma ditadura militar brutal há apenas quatro décadas —, um processo bem-sucedido contra Bolsonaro representaria uma vitória para a democracia.

No entanto, destaca que a forma como o país busca alcançar esse objetivo, por meio de uma Suprema Corte considerada "extraordinariamente poderosa", levanta questionamentos incômodos sobre a própria democracia que se pretende proteger.

The Guardian

O jornal britânico independente, The Guardian, afirma que Jair Bolsonaro enfrenta justiça por suposta tentativa de usurpar a democracia brasileira e destaca que é a primeira vez na história brasileira que figuras tão poderosas enfrentaram a justiça por tentarem derrubar a democracia do país.

Le Monde

O veículo francês salientou que Bolsonaro segue "recolhido em casa" enquanto aguarda o "julgamento iminente" pela tentativa de golpe de Estado. "O momento do acerto de contas chegou para o Brasil", diz o Le Monde, ao justificar que "nunca na história conturbada do Brasil um ex-chefe de Estado foi indiciado por crimes tão graves".

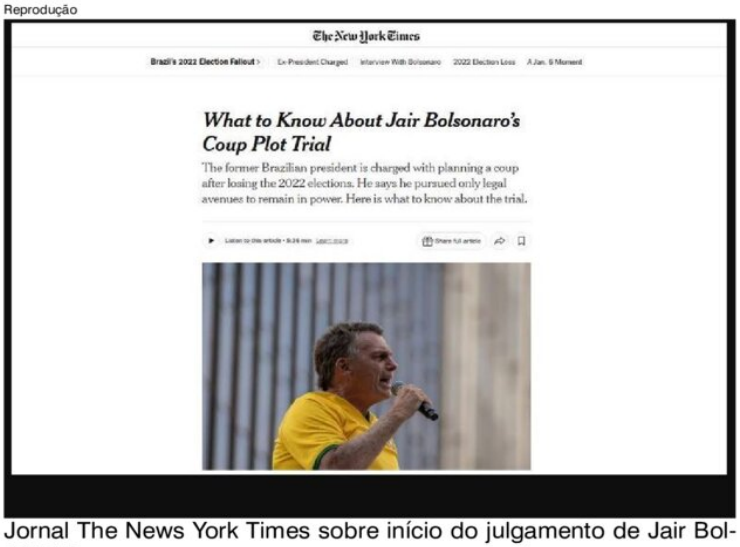
BBC

A BBC afirma que a causa de Bolsonaro foi adotada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que chamou o julgamento de "caça às bruxas", usando-o como justificativa para impor tarifas de 50% sobre alguns produtos brasileiros e sancionar o juiz da Suprema Corte que lidera o processo.

Il Fatto Quotidiano

O veículo italiano compara o julgamento de Bolsonaro ao processo movido após a invasão do Capitólio americano em janeiro de 2021, quando apoiadores do presidente Donald Trump depredaram a sede do Congresso dos EUA.

Reprodução



Jornal The News York Times sobre início do julgamento de Jair Bolsonaro.

Além de relembrar o contexto da pressão exercida por Trump sobre o Judiciário brasileiro —com tarifas e sanções a membros do STF—, o jornal foca a segurança da capital, em torno da Praça dos Três Poderes, ao afirmar que "Brasília está blindada" para esta "fase decisiva" da vida política de Bolsonaro.

Washington Post

Um dos maiores jornais americanos, o Washington Post destacou a "crítica velada a Trump" ao noticiar o início do julgamento, e ainda pontuou que a tentativa de golpe "incluiu um complô para matar o presidente Lula".

Público

O jornal português destaca o ineditismo do caso, que afirma ser "um teste à saúde democrática da maior nação sul-americana", ressalta o contexto de pressões em relação ao atual governo dos Estados Unidos, sob Trump, e salienta a possibilidade de implicações políticas ao ex-presidente brasileiro.

La Nación

O jornal argentino relata um "clima de máxima expectativa" para os próximos dias de julgamento, que incluem o "emblemático e criticado" Alexandre de Moraes. O veículo destaca as medidas de segurança implementadas ao redor da Praça dos Três Poderes, com contingentes da Polícia Militar do Distrito Federal e da Guarda Nacional, e contextualiza as pressões de Trump que "não tiveram efeito (sobre o julgamento) até agora".

Clarín

O veículo também argentino Clarín fala nos possíveis 40 anos de prisão aos quais Bolsonaro pode ser condenado "por tentar dar um golpe contra Lula". Ainda destaca as "consequências inesperadas" do julgamento, ao se referir à crise entre os governos brasileiro e americano. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Ex-assessor do Tribunal Superior Eleitoral diz que Alexandre de Moraes forjou documento em operação contra empresários bolsonaristas.

O ex-assessor de Alexandre de Moraes Eduardo Tagliaferro afirmou que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) forjou relatórios para justificar uma operação contra empresários bolsonaristas por mensagens de teor golpista, em agosto de 2022.

A ação da Polícia Federal à época teve como único embasamento uma reportagem do portal Metrópoles. Quando o sigilo da operação foi suspenso, porém, havia nos autos um relatório como base da decisão do ministro.

Em audiência na Comissão de Segurança Pública do Senado Federal nessa terça-feira (2), Tagliaferro, que chefiou a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou prints e documentos que demonstrariam que o ministro sequer tinha acesso, à época, às mensagens dos empresários.

O ex-assessor diz que o laudo técnico que embasou aquela operação, que seria datado do dia 22 de agosto de 2022, um dia antes da operação, foi produzido no dia 28 daquele mês, seis dias depois, o que seria provado pelos metadados do documento.

A data, diz, foi fraudada para dar a impressão de que a operação autorizada por Moraes contra os empresários bolsonaristas não havia se baseado apenas na reportagem.

Em nota, o ministro do STF negou irregularidade, não se manifestou diretamente sobre a acusação de fraude, mas afirmou que todas as ações nessa e nas outras investigações foram oficiais, regulares e com informe à Procuradoria-Geral da República.

As conversas entre os empresários no grupo, reveladas pelo site Metrópoles, traziam afirmações como a do empresário José Koury, do Barra World Shopping, que dizia preferir um golpe à volta do PT e que "ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil" caso o país vire uma ditadura. Os empresários negaram qualquer intenção golpista nos diálogos privados.

Nessa terça, Tagliaferro disse que os laudos foram elaborados por ele mesmo a pedido do gabinete do ministro, após a operação.

Uma série de reportagens da Folha mostrou em agosto do ano passado, com base em conversas de Tagliaferro, que, nas investigações do inquérito das fake news, Moraes agiu fora do rito, adotando atitudes que, em um processo normal, são atribuições da Polícia Federal (o órgão que investiga) e da Procuradoria-Geral da República (o órgão que faz a acusação).

As reportagens mostraram que o gabinete de Moraes ordenou por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito no Supremo Tribunal Federal durante e após as eleições de 2022.

Diálogos aos quais a reportagem teve acesso mostram como o setor de combate à desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), presidido à época por Moraes, foi usado como um braço investigativo do gabinete do ministro no Supremo.

A Folha teve acesso a mais de 6 gigabytes de mensagens e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares de Moraes, entre eles Tagliaferro e o seu principal assessor no STF, o juiz instrutor Airton Vieira.

A sessão dessa terça foi comandada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e foi realizada ao mesmo tempo do primeiro dia do julgamento pelo Supremo Tribunal Federal da trama golpista durante o governo Bolsonaro.

Flávio afirmou que vai enviar toda a documentação ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, e que vai pedir que ele suspenda o julgamento.

Ele também afirmou que irá encaminhar essas informações ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que promove um tarifaço contra o Brasil em pressão contra o julgamento do ex-presidente.

Também na sessão, Tagliaferro disse que o atual procurador-geral da República, Paulo Gonet, atuou ao lado de Moraes fora do rito processual correto nas investigações que têm como alvo bolsonaristas.

Na resposta à Folha, o gabinete de Moraes negou ação fora do rito, dizendo que "diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos, inclusive ao TSE, que, no exercício do poder de polícia, tem competência para a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação, discursos de ódio eleitoral, tentativa de golpe de Estado e atentado à Democracia e às Instituições".

Saulo Cruz/Agência Senado

Eduardo Tagliaferro participou de audiência na Comissão de Segurança Pública do Senado Federal nessa terça-feira.

O gabinete diz que os relatórios descreviam as postagens ilícitas de maneira objetiva e que "todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República".

O gabinete diz ainda que no caso citado por Tagliaferro, o procedimento foi idêntico. "Após a decisão do Ministro relator, em 19 de agosto, foi solicitado relatório para o TSE, que foi juntado aos autos no dia 29 de agosto, tendo sido dada vista imediata às partes."

O ex-assessor do TSE apresentou ainda nessa terça prints de conversas de aplicativo de celular que, segundo ele, se referem a conversas com Gonet (na época em que este era vice procurador-geral eleitoral, em 2022) e com um assessor, de nome Lucas.

Essas conversas provam, de acordo com Tagliaferro, a participação de Gonet em procedimentos que extrapolaram as regras jurídicas.

De acordo com os prints apresentados à comissão, Gonet, à época vice da PGE (Procuradoria-Geral Eleitoral), teria pedido a Tagliaferro uma lista de decisões sobre remoção de conteúdo nas redes.

"Se houver registro das (publicações) que foram mantidas, seria ainda melhor", diz o então vice-PGE.

Pouco depois, o assessor teria enviado uma planilha e dito: "Levantamos os processos, agora vamos pegar as decisões para o senhor".

Em outro print, Lucas (que seria secretário-executivo da PGE à época) envia uma mensagem a Tagliaferro a pedido de Gonet para falar "sobre um assunto que o Dr. Paulo tratou com o Ministro Alexandre (de Moraes) hoje mais cedo". À época, Moraes era presidente do TSE.

As trocas entre os dois assessores, segundo os prints, seguiram até março de 2023. Na sessão transmitida pelo Senado, Tagliaferro chegou a exibir para a câmara o número de telefone de Gonet.

A assessoria do procurador não se manifestou, assim como a assessoria do ministro, que relatou o julgamento de Bolsonaro nessa terça. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Bolsonaristas assistem a julgamento na casa de deputado, e governistas vão ao Supremo.

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) iniciava o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, e outros sete réus, na manhã dessa terça-feira (2), membros da esquerda se dirigiram à plenária para acompanhar a sessão de perto, segundo a colunista Vera Magalhães, enquanto apoiadores do ex-presidente optaram por se reunir em locais distintos.

No STF

De acordo com a colunista, cinco deputados da base de apoio ao presidente Lula marcaram presença no STF: Lindbergh Farias, líder do PT na Câmara; Jandira Feghali (PCdoB-RJ); Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ); Fernanda Melchionna (PSOL-RS); e Pedro Uczai (PT-SC).

Na chegada, Lindbergh publicou um vídeo em frente ao Palácio do Planalto, afirmando que nessa terça-feira não seria julgada apenas uma "retórica golpista", mas provas concretas de que Bolsonaro teria estimulado planos de assassinato político contra Lula, Alckmin e Moraes.

"Esse julgamento é importante para que isso nunca mais aconteça", disse Lindbergh.

Logo depois, ainda de acordo com Vera Magalhães, o líder do PT, Lindbergh Farias, deixou a plenária e se dirigiu à residência oficial do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), que havia convocado os líderes partidários para debater a pauta da Câmara nas próximas semanas.

Oposição na casa de Zucco

O líder da oposição na Câmara, Tenente-Coronel Luciano Zucco (PL-RS), reuniu apoiadores de Bolsonaro em sua residência para acompanhar o julgamento do ex-presidente. Vestindo uma camisa amarela e verde com a estampa "Bolsonaro" e o brasão do Brasil, Zucco publicou vídeos nas redes sociais dizendo: "oposição reunida, não vamos recuar jamais".

Na sala de sua casa, o sofá foi preenchido por nomes como os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-RJ), Ubiratan Sanderson (PL-RS), Lenildo Mendes (Caveira, PL-PA), Rodrigo da Zaeli (PL-MT) e a deputada Caroline Rodrigues de Toni (PL-SC). Além deles, estiveram presentes os deputados da sigla: Carlos Jordy, Domingos Sávio e Sargento Gonçalves.

Em um post no X, Zucco publicou uma foto ao lado de Jair Bolsonaro e afirmou: "Estamos juntos, capitão. Não vamos desistir do Brasil".

Sede do PL

Foi na sede do Partido Liberal, em uma sala reservada, que a ex-primeira da dama Michelle Bolsonaro decidiu acompanhar o julgamento do marido. Ao lado dela, está o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, e outros dirigentes. Segundo aliados, a presença de Michelle serve para transmitir uma mensagem de unidade e força, em contraste com a imagem de isolamento que marca os dias do ex-presidente desde a prisão domiciliar.

Casa do ex-presidente

Os vereadores Carlos Bolsonaro, o "02", e Jair Renan Bolsonaro, o "04", filhos do ex-presidente, acompanham ao lado do pai, em casa, em Brasília, a plenária do julgamento de Jair Bolsonaro, e outros sete réus, no Supremo Tribunal Federal (STF). Nas redes sociais, Carlos publicou uma mensagem declarando apoio e reconhecimento ao pai, afirmando que seguem "juntos, firmes e convictos".

Reprodução

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-RJ) e outros membros do Partido Liberal durante reunião na casa do deputado Zucco.

Eduardo Bolsonaro, o filho "03", do ex-presidente, que está nos Estados Unidos, e Flávio, que está no Congresso, não participaram do encontro familiar.

Durante a transmissão, Carlos Bolsonaro publicou uma mensagem homenageando o pai: "Inspiração que transcende famílias". No post, ele destacou que o pai teve "firmeza frente à perseguição":

"Obrigado por tudo que representa. Seguimos juntos, firmes e convictos, sempre ao lado da verdade e da liberdade! #BolsonaroFree", disse Carlos na manhã dessa terça-feira.

O que está em julgamento

O STF dividiu os acusados em quatro núcleos, e Bolsonaro integra o núcleo principal, considerado o de liderança, ao lado de outros sete réus apontados como organizadores do plano para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. Para a PGR, Bolsonaro é o líder da organização criminosa, papel que agrava sua responsabilidade em caso de condenação.

A denúncia aceita pela Primeira Turma do STF enquadra o ex-presidente em cinco crimes: tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Quem são os réus?

São réus no chamado "núcleo crucial" da ação, além Bolsonaro, outras sete pessoas: o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens; os ex-ministros Paulo Sérgio Nogueira, Anderson Torres, Braga Netto e Augusto Heleno; o deputado federal Alexandre Ramagem; o ex-comandante da Marinha Almir Garnier.

Calendário

O presidente da Turma, ministro Cristiano Zanin, reservou as seguintes datas para sessões extraordinárias: 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro de 2025, das 9h às 12h. Também está prevista uma sessão no dia 12, das 14h às 19h, além de sessões ordinárias nos dias 2 e 9 no mesmo horário vespertino. As informações são do jornal O Globo.

Ministra do Supremo, Cármen Lúcia dá bronca em advogado: “O processo eleitoral é amplamente auditável”.

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), interrompeu o advogado Paulo Renato Garcia Cintra Pinto, que defende o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Alexandre Ramagem para dizer que ”processo eleitoral é amplamente auditável”. Atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra demonstrou incômodo após o defensor citar as dúvidas levantadas por seu cliente à lisura do sistema eleitoral.

“Vossa senhoria sabe a distinção entre processo eleitoral auditável e voto impresso. Repetiu como se fosse sinônimo, e não é, porque o processo eleitoral é amplamente auditável no Brasil, passamos por auditoria”, disse a ministra quando o advogado encerrava sua participação no julgamento.

Cármen Lúcia justificou a intervenção para que não ficasse a impressão ”em quem assiste” ao julgamento que as urnas eletrônicas não são auditáveis.

“O que se fez é dizer o tempo todo é que tem que ter o voto impresso, que tem a ver com o segredo do voto, o direito do cidadão de votar de acordo com o que pensa e ninguém saber disso. Outra coisa é a auditabilidade, que existe desde 1996. Vossa senhoria usou com muita frequência como se fosse a mesma coisa e não é”, disse a ministra Cármen Lúcia.

Na sequência, o advogado disse que ”usou a expressão voto auditável e voto impresso” porque eram usados por apoiadores de Bolsonaro, mas que não as entende como sinônimos. Deu-se o seguinte diálogo:

“Usei essa expressão de voto auditável (como se fosse) voto impresso porque nesses textos e nos pronunciamentos de Jair Bolsonaro esses termos eram repetidos”, disse Cintra Pinto.

“E ilegítimos”, interviu a ministra.

“A minha opinião pessoal…”, prosseguiu o advogado.

“Não é opinião pessoal, é um fato que o processo eleitoral brasileiro é amplamente auditável”, interrompeu-o Cármen Lúcia.

“Conheço profissionalmente a questão da segurança das urnas. Essa questão do voto impresso é só em relação ao que foi dito. Não é a defesa que defende essa ideia”, rebateu o advogado.

Victor Piemonte/STF

Atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra demonstrou incômodo com fala de advogado.

Novo embate

Este não foi o primeiro embate entre Cármen Lúcia e a defesa de Ramagem sobre o processo eleitoral. Em março, durante a análise sobre o recebimento da denúncia, Cármen interpelou o advogado sobre uma afirmação dita da tribuna.

“Vossa Excelência disse que é dever da Abin apurar a segurança e a fiscalização das urnas no processo eleitoral?”, perguntou a ministra na ocasião. “Vossa Excelência anotou urnas (como função da Abin), e urnas são de outro Poder. Só para ter certeza do que eu anotei, do que os senhores advogados falaram”, completou ela, em março.

No documento protocolado no STF, a defesa do deputado afirmou que textos feitos por ele com questionamentos às urnas eletrônicas ”se limitaram a reproduzir manifestações públicas do então presidente” e reiterou que “o conteúdo dos três arquivos de texto apenas revela convergência com aquilo que já era propagado pelo então Presidente da República”.

Em depoimento prestado em junho, Ramagem disse que os arquivos sobre urnas eram opiniões ”privadas” e não foram enviados por ele a Bolsonaro. A defesa também pontuou que os textos era ”anotações pessoais” e que ”nada tinham de ilegal”. ”Não há qualquer escrito relativo a suposto de uso da força ou de adoção de atos temerários pelo Presidente da República”, frisou. As informações são do jornal O Globo.

Partidos União Brasil e Progressistas decidem deixar o governo Lula e apoiar a anistia a Bolsonaro.

As cúpulas dos partidos União Brasil e PP (Progressistas) anunciaram nessa terça-feira (2) dois movimentos que têm implicações sobre a relação com o governo Lula (PT): a decisão de deixar ministérios ocupados por políticos com mandato e o apoio à anistia de Jair Bolsonaro (PL).

Os dois partidos afirmaram que todos os "detentores de mandatos" devem sair do governo até o dia 30 de setembro, sob pena de serem expulsos. Isso significa que deverão deixar os cargos os ministros André Fufuca (Esporte) e Celso Sabino (Turismo), deputados federais licenciados pelo PP e pelo União Brasil, respectivamente.

Dirigentes das duas legendas têm se distanciado de Lula e passaram a demonstrar simpatia por uma candidatura presidencial de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo.

As duas legendas, que compõem a federação União Progressista, também decidiram apoiar um projeto de anistia a Bolsonaro. O anúncio ocorreu no mesmo dia do início do julgamento do ex-presidente. A ideia, segundo pessoas que acompanham as conversas, é que essa anistia seja geral para todos os envolvidos nos ataques golpistas do 8 de Janeiro, mas mantenha a inelegibilidade de Bolsonaro.

Os presidentes das duas legendas, Antonio Rueda (União Brasil) e Ciro Nogueira (PP-PI), se reuniram na manhã dessa terça com aliados para tratar do tema e fizeram anúncio à imprensa nesta tarde, em pronunciamento de menos de três minutos.

Rueda leu nota que afirma que todos os "detentores de mandatos" do União Brasil e do PP devem renunciar a qualquer função que ocupem no governo federal. Caso eles sejam dirigentes partidários em seus estados, "haverá o afastamento em ato contínuo".

Além disso, se não deixarem o governo, poderão sofrer "punições disciplinares previstas no estatuto". "Essa decisão representa um gesto de clareza e de coerência. É isso que o povo brasileiro e eleitores exigem de seus representantes", disse Rueda.

A decisão, no entanto, abre brecha para a permanência no governo de pessoas indicadas por políticos desses partidos. O pronunciamento lido por Rueda fala em "detentores de mandatos". O União Brasil tem apadrinhados em mais dois ministérios: Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Frederico de Siqueira Filho (Comunicações).

Os dois chegaram aos cargos pelas mãos do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), considerado um dos principais aliados do Planalto no Congresso atualmente, e deverão continuar nas pastas. Alcolumbre também indicou o nome do presidente da Codevasf, Lucas Felipe de Oliveira.

O PP tem o comando da Caixa Econômica Federal, com Carlos Vieira. Ele foi indicado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e também deverá permanecer no cargo, assim como alguns vice-presidentes apoiados pelo centrão.

O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), disse que a federação não comunicou a decisão ao governo. Ao ser questionado se havia procurado a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais), responsável pela relação do Executivo com Legislativo, ele disse que não é funcionário da ministra e, portanto, não tinha essa obrigação.

Reprodução

Os presidentes do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antonio Rueda, em ato com parlamentares para anunciar rompimento com governo Lula.

"Não tenho que comunicar à Gleisi, não sou funcionária dela. Não sou funcionário dela e não tenho nenhum cargo indicado na Caixa, então estou tranquilo também", disse Luizinho.

O líder do União Brasil na Câmara, Pedro Lucas (MA), afirmou que a federação também apoiará a anistia, inclusive de Bolsonaro. Nesta terça, o presidente da casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a pressão para votar a proposta aumentou e admitiu a possibilidade de incluí-la na pauta.

Ao ser questionado se esse projeto poderá reverter a inelegibilidade do ex-presidente, Pedro Lucas afirmou que esse ponto ainda será definido na proposta a ser apresentada. Partidos do centrão, incluindo União Brasil e PP, apoiam uma anistia, mas são favoráveis a uma candidatura presidencial de Tarcísio, com o apoio de Bolsonaro.

No Senado, os dois partidos se posicionaram contra o governo na votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que cria novas regras para os precatórios. O texto incluiu um dispositivo que permite ao governo federal um gasto extra de R$ 12,4 bilhões em 2026, ano das eleições. Apesar desses votos contrários, a proposta foi aprovada.

Em publicação nas redes, Gleisi disse que o governo respeita a decisão da federação, mas cobrou que todos que tiverem indicado aliados para cargos na gestão federal, independentemente de terem mandato ou não, devem ter compromisso com Lula e votar com o Planalto em projetos prioritários.

"Quem permanecer deve ter compromisso com o presidente Lula e com as pautas principais que este governo defende, como justiça tributária, a democracia e o estado de direito, nossa soberania. Precisam trabalhar conosco para aprovação das pautas do governo no Congresso Nacional. Isso vale para quem tem mandato e para quem não tem mandato, inclusive para aqueles que indicam pessoas para posições no governo, seja na administração direta, indireta ou regionais", disse. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Senado aprova proposta que limita a Lei da Ficha Limpa, mas exclui brecha para Bolsonaro.

O Senado aprovou nessa terça-feira (2), com 50 votos favoráveis e 24 contrários, um projeto que altera a lei da Ficha Limpa e muda a contagem do tempo em que uma pessoa fica proibida de se candidatar às eleições, a chamada inelegibilidade.

Esse prazo é de oito anos, mas o momento em que é aplicado vai variar de acordo com o tipo de crime cometido – e a alteração pode reduzir este prazo em alguns casos. O texto seguirá para sanção do presidente Lula (PT).

Na prática, a matéria reduz o tempo de punição para políticos cassados. Isso valerá para parlamentares (deputados, senadores, vereadores), governadores, prefeitos e seus vices. A mudança é que o prazo de oito anos começará a contar a partir do momento da cassação e não depois do fim do mandato para o qual o político foi eleito e deveria cumprir.

O presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), deixou momentaneamente a presidência da sessão para votar a favor da medida.

"Eu faço questão dessa modernização, dessa atualização da legislação da lei da ficha limpa para dar o espírito do legislador quando da votação da lei. A inelegibilidade, ela não pode ser eterna. Está no texto da lei oito anos, não pode ser nove nem vinte. O meu voto é sim", declarou.

O projeto não altera a condição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 por abuso de poder político. Isso porque, neste caso específico, o texto mantém válida a regra atual.

A proposta conserva a norma aplicada hoje para crimes hediondos, lavagem de dinheiro, aqueles praticados por organização criminosa e outros. Para estes delitos, o condenado na Justiça fica inelegível desde a sentença até oito anos após o cumprimento de toda a pena imposta.

Bolsonaro e outros sete réus foram acusados de cometer organização criminosa armada e começaram a ser julgados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado. Desta forma, o ex-presidente pode acumular um segundo processo de inelegibilidade. O projeto, portanto, não tem poder de influenciar nenhuma das duas situações.

Hoje, por exemplo, se um deputado é cassado no seu primeiro ano de atuação, ele fica inelegível por 11 anos – três anos restantes do mandato somados a oito anos do prazo de inelegibilidade. A proposta estabelece que, para certos tipos de crimes, o prazo de oito anos começará a valer a partir da condenação de um órgão colegiado da Justiça. Isso, na prática, reduz o tempo

Jefferson Rudy/Agência Senado

O texto seguirá para sanção do presidente Lula.

de inelegibilidade nos seguintes casos:

- contra a economia popular, a fé pública e o patrimônio público; - contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula a falência; - contra o meio ambiente e a saúde pública; - eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; e - de abuso de autoridade, nos casos em que houver condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de função pública.

Segundo o texto, as mudanças promovidas pelo projeto serão aplicadas imediatamente — tanto para condenações passadas quanto para futuras. A medida, se virar lei, pode impactar diversos casos já decididos e com contagem de inelegibilidade em andamento.

O projeto também prevê mecanismo para impedir que políticos acumulem impedimentos enquanto já estiverem cumprindo um período de inelegibilidade. Para isso, define que o prazo deverá ser unificado para chegar a um limite de até 12 anos inelegíveis.

Para outras situações, os senadores mantiveram a lei como está hoje – quem for condenado por órgão colegiado ou em decisão definitiva, sem possibilidade de mais recursos, fica impedido de se candidatar do momento da condenação até oito anos após cumprir toda a pena. Isso seguirá valendo para:

- crimes contra a administração pública; - lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores; - tráfico de entorpecentes e drogas, racismo, tortura, terrorismo e crimes hediondos; - crimes de redução à condição análoga à de escravo; - contra a vida e a dignidade sexual; - praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando.

Acordo na Câmara entre o atual e o ex-presidente da Casa destrava vice-presidência da Caixa após quase um ano e meio.

Um consórcio feito na Câmara dos Deputados entre o atual e o ex-presidente destravou a indicação para a vice-presidência de governo da Caixa Econômica Federal, ocupada de forma interina desde abril do ano passado. José Marcos de Carvalho foi anunciado como vice-presidente de governo da Caixa no último dia 19, após quase um ano e meio de impasse político em torno do cargo.

A escolha foi atribuída a um acordo do governo com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o ex-presidente Arthur Lira (PP-AL), padrinho político do atual presidente da Caixa, Carlos Vieira.

A indicação ocorre em meio às críticas do PP, partido de Lira, ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e à ameaça de entrega dos cargos. Hoje, o partido detém politicamente não só o comando da Caixa, mas também do Ministério do Esporte, com André Fufuca (PP-MA).

Horas antes do comunicado ao mercado da Caixa que confirmou o nome de José Marcos, o PP selou a federação com o União Brasil em um evento que serviu de palanque para a candidatura à presidência da República do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil).

Pessoas a par das tratativas afirmam que Motta vinha reivindicando a indicação para a vice-presidência de governo da Caixa. O cargo é um dos mais cobiçados pela atuação em programas de peso do governo federal, como o Bolsa Família, o Pé-de-Meia e o seguro-desemprego, além da interlocução com governos estaduais e municipais por meio de outros produtos do banco.

Funcionários ressaltam a importância da vaga ao lembrar que ao menos dois ex-presidentes da Caixa passaram pela vice-presidência de governo antes de chegar ao topo da estatal: Gilberto Occhi, no governo Michel Temer (MDB), e Jorge Hereda, no governo Dilma Rousseff (PT).

Assim como o presidente da Câmara, José Marcos é paraibano. Servidor de carreira da Caixa, ele trabalhou em Campina Grande (PB) como superintendente executivo e regional e, em Brasília, como superintendente nacional da Rede Varejo Norte e Nordeste.

Em nota, a Caixa informou que a seleção de vice-presidentes segue ritos de governança, conforme previsto na Lei das Estatais, no Estatuto Social e em outras normas internas da empresa.

"Todas as indicações de vice-presidentes passam por análise criteriosa quanto aos requisitos e experiência, passando pelo crivo do Comitê de Elegibilidade e são submetidas ao aval do Conselho de Administração da Caixa."

A indicação feita por Motta também encerra uma disputa silenciosa entre Câmara e Senado que começou em abril do ano passado, com a morte do

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Vice-presidência de governo da Caixa Econômica Federal era ocupada de forma interina desde abril do ano passado.

então vice-presidente de governo da Caixa, Marcelo Bomfim.

Mineiro, Bomfim transitava por diferentes grupos: era próximo do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do PT de Minas Gerais e do governador Romeu Zema (Novo), tendo inclusive integrado o governo estadual como presidente do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais).

Autoridades ouvidas pela reportagem desde a morte de Bomfim afirmam que a proximidade dele com Pacheco, a mudança na presidência da Caixa que deu controle a Lira e a rivalidade entre os ex presidentes da Câmara e do Senado acabaram travando politicamente a escolha de um substituto nesse período.

Bomfim havia assumido a vice-presidência de governo no começo do governo Lula, quando a presidente do banco era Rita Serrano. Em abril, porém, a Caixa já estava sob o comando de Vieira, diante do acordo do Palácio do Planalto com o centrão para aumentar a base de apoio na Câmara.

Desde a morte de Bomfim, a vice-presidência de governo foi ocupada de forma interina pelo servidor da Caixa Tiago Cordeiro. Ex-diretor de produtos de governo em 2021, Cordeiro foi um dos responsáveis pelo lançamento do empréstimo consignado a beneficiários do Bolsa Família às vésperas das eleições de 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL).

A indicação de um substituto só começou a ser destravada em março deste ano, quando a estatal abriu um processo seletivo.

No último dia 19, a Caixa também comunicou em fato relevante a escolha de Lucio Camilo Oliva Pereira para a vice-presidência de Tecnologia e Digital. Nos bastidores, a indicação foi atribuída ao líder do PP, deputado federal Dr. Luizinho (RJ).

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,47	5,472
Dólar Turismo	5,499	5,679
Peso Argentino	0,004	0,004
Euro	6,361	6,362

Atualizado em: 02/09/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.518,00	Menor faixa: R$ 1.656,52	Maior faixa: R$ 2.099,27

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	140.335pts	-0.67%

Atualizado em 02/09/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	15%

Variação Semestral Atualizada em 02/09/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	-	-	-
EM 2025	3,26	-1,71	3,30
12 MESES	5,23	2,96	5,13

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/09 (SEMANA ATUAL)	26/08 (SEMANA ANTERIOR)	02/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10.05	R$ 9.85	R$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R$ 9.20	R$ 9.15	R$ 9.30
Suíno	1kg vivo	R$	R$	R$
Cordeiro	1kg vivo	R$	R$	R$
Agricultura	**Unidade**	**02/09 (SEMANA ATUAL)**	**26/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**02/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$	R$	R$
Arroz	50kg	R$	R$	R$
Feijão	60kg	R$ 105,00	R$ 105,00	R$ 120,00
Milho	60kg	R$	R$	R$
Trigo	1Ton	R$	R$	R$

Atualizado em: 02/09/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Receita Federal informa que já pagou todas as restituições do Imposto de Renda; não haverá 5º lote.

A Receita Federal informou nessa terça-feira (2) que concluiu, de forma antecipada, o pagamento de todas as restituições de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) referente ao exercício de 2025 e que foram entregues dentro do prazo, sem inconsistências.

Por isso, a liberação de um quinto lote de restituições, previsto para ocorrer em setembro, não vai mais ocorrer. Todos os contribuintes que tinham direito à restituição conseguiram a liberação dos valores até agosto.

Segundo o Fisco, ao todo 22,6 milhões de contribuintes receberam restituições que, juntas, somaram R$ 36,69 bilhões.

Os contribuintes que não tiveram sua restituição liberada devem acessar a página da Receita Federal na internet, clicar em ”Meu Imposto de Renda” para uma consulta completa da situação da declaração, por meio do “Extrato do Processamento”.

Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificar a declaração, corrigindo as informações que estejam equivocadas.

ABr

Todos os contribuintes que tinham direito à restituição conseguiram a liberação dos valores até agosto.

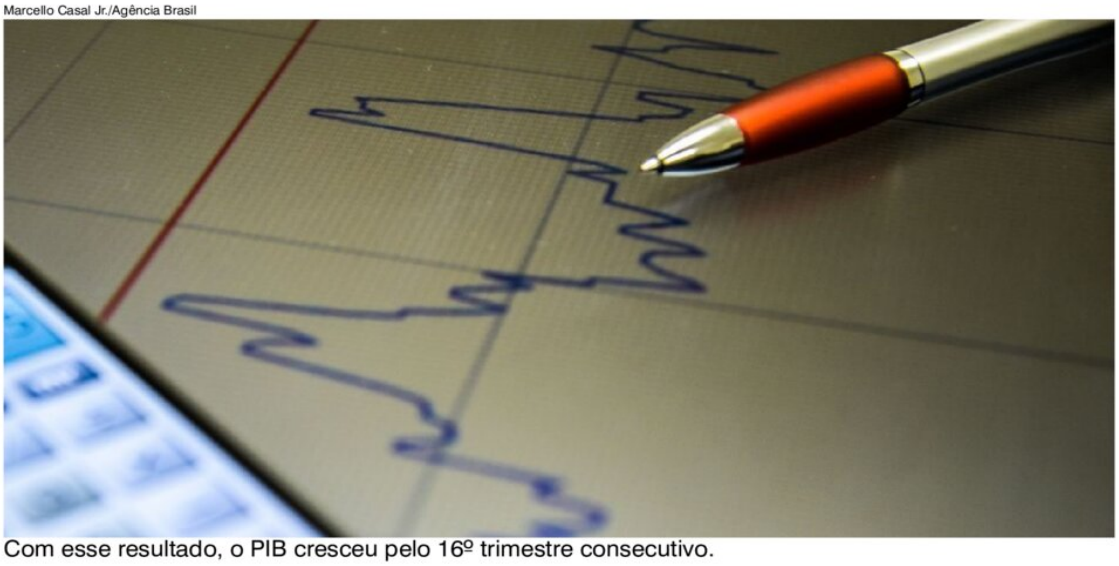
Leia na íntegra a nota divulgada pela Receita: “A Secretaria da Receita Federal do Brasil informa que concluiu, de forma antecipada, o pagamento de todas as restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física referentes às declarações do exercício 2025 entregues dentro do prazo e que não apresentaram inconsistências. Embora o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO RFB Nº 1, DE 12 DE MARÇO DE 2025 tenha estabelecido a liberação dos valores em cinco lotes, entre os meses de maio a setembro de 2025, a eficiência no processamento das declarações permitiu que todos os contribuintes elegíveis recebessem seus valores até o lote de agosto/2025. Até o momento, no ano de 2025 foi pago um montante de R$ 36.690.346.875 em restituições de IRPF apuradas em um total de 22.679.085 declarações de ajuste anual. Os contribuintes que não tiveram sua restituição liberada devem acessar a página da Receita Federal na internet, clicar em ”Meu Imposto de Renda” para uma consulta completa da situação da declaração, por meio do ‘Extrato do Processamento’. Se identificar alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificar a declaração, corrigindo as informações que porventura estejam equivocadas. A antecipação no pagamento das restituições reforça o compromisso da Receita Federal com a modernização dos seus sistemas, a agilidade no atendimento ao contribuinte e a valorização da conformidade tributária e da justiça fiscal.”

Isenção

Em outra frente, o governo apresentou um projeto de lei para isentar de Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil, com efeitos indiretos de alívio no bolso para os contribuintes com remuneração de até R$ 7.350 por mês. O projeto está em regime de urgência e pode ser votado pela Câmara dos Deputados nas próximas semanas. O projeto prevê medidas de compensação, com aumento do imposto para as altas rendas.

PIB do Brasil cresce 0,4% no segundo trimestre e atinge patamar recorde.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Com esse resultado, o PIB cresceu pelo 16º trimestre consecutivo.

O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil cresceu 0,4% no segundo trimestre deste ano em relação aos três meses anteriores, totalizando R$ 3,2 trilhões em valores correntes, de acordo com dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta terça-feira (2).

Com esse resultado, o PIB cresceu pelo 16º trimestre consecutivo e atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996. Os segmento de Serviços e Consumo das Famílias também atingiram níveis recordes.

Mesmo com o patamar recorde, no entanto, o resultado do PIB ainda representa uma forte desaceleração em comparação aos três primeiros meses de 2025, quando a economia cresceu 1,3%, e veio levemente acima das estimativas do mercado, que previa alta de 0,3%. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o PIB cresceu 2,2%.

”Era um efeito esperado a partir da política monetária restritiva iniciada em setembro do ano passado. As atividades Indústrias de Transformação e Construção, que dependem de crédito, são mais afetadas nesse cenário”, explicou a coordenadora de contas nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

A Agropecuária, que havia sido destaque nos primeiros três meses deste ano, registrou uma variação negativa no segundo trimestre, de 0,1%. A queda, no entanto, foi compensada pela alta dos setores de Serviços e Indústria, que cresceram 0,6% e 0,5%, respectivamente.

Pelo lado da oferta, o Consumo das Famílias cresceu 0,5%, enquanto o Consumo do Governo recuou 0,6%. Os Investimentos, por sua vez, tiveram uma queda de 0,2%, o que pode ser explicado pelos efeitos negativos na Construção e na Produção de Bens de Capital.

Setor de Serviços bate recorde

Segundo o IBGE, o crescimento de 0,6% em Serviços levou o setor a um novo patamar recorde no segundo trimestre. O resultado foi puxado principalmente por atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, que avançou 1,2% no período.

Estimativa

O Ministério da Fazenda anunciou em julho que elevou a projeção de crescimento do PIB brasileiro para 2,5% neste ano, uma leve aceleração em comparação à previsão anterior, de 2,4%.

Retração do PIB do agronegócio era esperada e poderia ter sido pior, avaliam analistas.

Reprodução

O setor encolheu 0,1% no trimestre encerrado em junho.

Após disparar 12,2% no primeiro trimestre do ano, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio sofreria uma retração no acumulado dos três meses seguintes, segundo as previsões do mercado. Nesse sentido, os números divulgados nessa terça-feira (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não surpreendem negativamente. O setor encolheu 0,1% no trimestre encerrado em junho. Há analistas que, inclusive, estimavam uma diminuição mais pronunciada após a supersafra de 2024/2025. Por razões sazonais, a agropecuária se destaca no início do ano e a tendência subsequente é de desaceleração ou retração.

"Quando olhamos para o resultado do segundo trimestre, a queda de 0,1% no PIB do agro não deve ser vista como sinal de fraqueza, mas como reflexo natural de um setor que já havia disparado 12,2% no começo do ano com uma supersafra histórica", resume Carlos Braga, CEO da consultoria Grupo Studio. Para ele, o desafio agora é ir além da produção: "O próximo passo não é apenas colher mais, e sim agregar valor, abrir novos mercados e criar estabilidade".

A forte produção de soja e milho e o aumento das exportações de carne ajudaram a sustentar o setor no segundo trimestre do ano. "Esperávamos uma queda até maior. Isso mostra que a produção do agro neste ano está muito forte", diz Rafael Perez, economista da Suno Research. A desaceleração, porém, deve se manter no segundo semestre, à medida que os efeitos concentrados da supersafra no primeiro trimestre se dissipam.

A retração do PIB da agropecuária decorrente da sazonalidade também é apontada por André Valério, economista sênior do banco Inter. "Era natural uma reversão no segundo trimestre". Valério acrescenta que fatores externos, como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, favoreceram a soja brasileira, com antecipação de pedidos que ajudou a suavizar a queda.

As expectativas seguem positivas para o setor. A combinação de produção elevada no primeiro trimestre, bom desempenho da agroindústria exportadora e preços competitivos reforça a perspectiva de que, mesmo com a desaceleração trimestral, o agro continuará com um desempenho forte em 2025. No acumulado do ano, a agropecuária ainda cresce 10,1%, e a estimativa para o restante de 2025 é de uma acomodação em torno de 6%, segundo previsão do Inter. As informações são da revista Veja.

Ações do Banco do Brasil caem de novo; entenda o que motivou novo tombo.

As ações do Banco do Brasil (BBAS3) viveram um novo capítulo de desvalorização no Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3. O papel caiu 3,18% e o resultado poderia ter sido pior, uma vez que o ativo abriu a sessão dessa terça-feira (2) com desvalorização em torno de 6%.

Pesou contra o temor do mercado em relação a eventuais punições a serem efetivamente aplicadas por Donald Trump, no âmbito da Lei Magnitsky, aos bancos brasileiros em geral e, em especial, à estatal do sistema financeiro. O temor se intensificou com o início do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF (Supremo Tribunal Federal) por participação nos atos golpistas registrados em 8 de janeiro de 2023.

Mas é importante ressaltar. Conforme indicou o Banco do Brasil, não há o que indique sanção ao banco ou qualquer especificidade do BB em relação aos seus pares de mercado. O banco informa faz algum tempo que cumpre integralmente com a legislação do sistema financeiro no país e no exterior.

Mas esse posicionamento não tem bastado para acalmar a Faria Lima, em São Paulo, e o Leblon, no Rio de Janeiro, que são os dois polos do mercado financeiro. “O mercado está morrendo de medo dele (Donald Trump) usar a Lei Magnitsky para punir os bancos, e aí o Banco do Brasil seria o mais afetado”, indicou Bruce Barbosa, sócio e fundador da Nord Investimentos, casa que administra oito bilhões de reais em ativos.

É a segunda queda consecutiva do Banco do Brasil, que na véspera já havia perdido 1,40%. Os boatos e rumores atuais derrubam, inclusive, uma trajetória de recuperação do papel na bolsa de valores, uma vez que a ação experimentava três altas consecutivas antes da segunda-feira. A última queda, também expressiva, havia sido superior a 2%, mas em 25 de agosto. A volatilidade que se tornou rotina para o departamento de relações com investidores do banco causa desvalorização de quase 27% nos últimos seis meses. Esse comportamento parece inevitável no curto prazo, mas os fundamentos da empresa são sólidos.

É claro que o Banco do Brasil enfrenta dificuldades no quintal de casa. Os resultados financeiros ruins neste ano se originam na inadimplência do agronegócio. Isso pesa porque o banco é o maior financiador do segmento no país. Mas nisso, ao contrário dos boatos, o banco consegue atacar.

Reprodução

As ações do Banco do Brasil viveram um novo capítulo de desvalorização no Ibovespa.

E de fato, o fez recentemente. Após os resultados ruins apresentados no segundo trimestre, o BB apresentou ao mercado um plano de ação.

Admitiu o problema da inadimplência e mostrou um plano de ação que parecia ter convencido o mercado. Em tempo: a inadimplência do agronegócio é hoje de 2,73 bilhões de reais. A maior da história na relação do banco com os agricultores.

Bancos em queda

Seja como for, os bancos todos tiveram desempenho ruim nesta terça-feira, um indicativo de que os investidores estão com a visão pessimista para além do Banco do Brasil. O Itaú (ITUB4), maior banco da América Latina, caiu 1,70%.

Outro peso-pesado, o Bradesco, caiu 1,88% (BBDC3) e 1,26% (BBDC4). O Santander (SANB11), um pouco menos: 0,39%. Ao contrário do BB, as demais instituições financeiras não comentam as oscilações de seus papéis na bolsa de valores.

Dito tudo isso, o sinal de alerta deve permanecer ligado e qualquer novidade vinda dos Estados Unidos tem potencial para causar mais estragos no valor de mercado dos bancos e no desempenho da bolsa de valores de maneira geral. As informações são da revista Veja.

Governo federal realiza consulta sobre regras para a abertura total do mercado livre de energia no País.

Reprodução

O mercado livre de energia é hoje restrito principalmente a empresas.

O Ministério de Minas e Energia abriu nessa terça-feira (2) uma consulta pública com uma proposta de regras para a abertura do mercado livre de energia para todos os consumidores, ação amplamente aguardada pelo setor elétrico e prevista em medida provisória.

O chamado "ambiente de contratação livre", ou ACL, permite que os consumidores possam comprar energia elétrica diretamente de um fornecedor, gerador ou comercializador. Os participantes do mercado livre podem negociar livremente preços e prazos de contratação, enquanto os do mercado regulado, como as residências, estão vinculados aos contratos e tarifas das distribuidoras de energia.

O mercado livre de energia é hoje restrito principalmente a empresas, sendo que desde o ano passado tem crescido a participação também de pequenas e médias empresas, com cargas mais baixas, atraídas pela perspectiva de economia de custos.

A proposta do governo desta terça-feira envolve o regramento para a abertura do ACL para consumidores atendidos de baixa tensão, inferior a 2,3 kilovolts (kV), como residências.

A consulta pública também prevê regras de exercício do SUI (Supridor de Última Instância), o agente que ficará responsável por garantir o fornecimento de energia elétrica em situações de "socorro", como problemas do lado da ponta vendedora da energia, de forma a não deixar o consumidor desamparado contratualmente.

O ministério de Minas e Energia propôs que as distribuidoras de energia sejam as responsáveis por atuar em situações emergenciais que ocorram com consumidores de pequeno porte que poderão migrar para o mercado livre no contexto de abertura total prevista para os próximos anos.

A proposta estabelece que as concessionárias de distribuição de energia teriam exclusividade, até o fim de 2030, para exercer a atividade do SUI.

A ideia é que o SUI assuma a carteira de clientes desses fornecedores problemáticos, de forma emergencial e temporária, de forma a não deixar o consumidor desamparado, proporcionando mais segurança para quem decidir migrar para o mercado livre.

O consumidor seria atendido pelo SUI por um prazo máximo de 180 dias, considerado suficiente para que ele procure assinar um novo contrato de energia com uma comercializadora ou para que retorne ao mercado de contratação regulada, das próprias distribuidoras.

Conforme proposto, as distribuidoras teriam esse papel nos anos iniciais da abertura total do mercado de energia, até 31 de dezembro de 2030, "em razão de sua experiência no relacionamento com seus consumidores e da sua relação com esses consumidores no que se refere ao serviço de rede".

A partir de 2031, outras empresas poderiam operar nesse segmento. O avanço do governo na abertura do mercado livre de energia ocorre no bojo da medida provisória nº 1.300, publicada em maio, com uma série de reformas para o setor elétrico brasileiro.

A MP começou a tramitar no Congresso na semana passada e precisa ser aprovada até meados de setembro para não perder a validade.

Saiba o que pode mudar no Programa de Alimentação do Trabalhador. Decreto com novas regras está em discussão no governo federal.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na segunda-feira (1º) com ministros para discutir novas regras para compras com vale-refeição e alimentação. Participaram do encontro, no Palácio do Planalto, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Luiz Marinho (Trabalho).

O governo federal estuda regulamentar o uso do benefício há mais de dois anos. A discussão voltou a ganhar força no começo do ano, em meio à procura por medidas que poderiam conter o aumento do preço dos alimentos.

Agora, apesar de a inflação estar mais controlada, o governo pretende finalizar a medida e as mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) foram levadas ao presidente Lula.

A proposta prevê:

– Criação de um teto na taxa cobrada pelas empresas que operam os vales;

– Reduzir prazo de repasse dos valores aos lojistas (donos de restaurantes e supermercados);

– Portabilidade de cartão do benefício.

A redução sobre as taxas está sendo estudada porque a avaliação é de que o índice praticado hoje leva muitos estabelecimentos a não aceitarem o recurso.

O valor máximo (teto) poderá ficar próximo de 3,5%. Integrantes do governo citam que, em alguns casos, as operadoras do benefício chegam a cobrar bem mais de 5%.

Redução em prazos para pagamentos

Outro ponto em estudo é a redução do tempo para recebimento dos pagamentos. Donos de estabelecimentos reclamam que a demora pode chegar a 60 dias após a compra feita pelo trabalhador e avaliam que um prazo mais curto melhora o fluxo de caixa das empresas.

No caso da chamada portabilidade, o governo pretende permitir que o trabalhador possa trocar gratuitamente de empresa do cartão do benefício.

A expectativa do governo é de que isso aumente a concorrência do setor, reduza os custos para supermercados e restaurantes e barateie os alimentos.

Isto porque há empresas interessadas em operar nesse setor, mas elas alegam que as atuais regras criam barreiras para entrar nesse mercado.

Discussão travada

O Congresso aprovou em agosto de 2022 uma lei que alterou as regras para a concessão do auxílio-alimentação para os trabalhadores.

O texto previa que o trabalhador possa solicitar, gratuitamente, a portabilidade do serviço – isto é, trocar a empresa que opera o pagamento do auxílio.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

A discussão voltou a ganhar força no começo do ano, em meio à procura por medidas que poderiam conter o aumento do preço dos alimentos.

No entanto, até agora a regulamentação dessa lei tinha ficado travada nas discussões entre empresas e governo.

Também há dispositivos para proibir a concessão de descontos na contratação de empresas fornecedoras de auxílio-alimentação – tanto no âmbito do auxílio-alimentação (como previsto na CLT) como no Programa de Alimentação do Trabalhador (vale-refeição e vale-alimentação).

Até então, os empregadores contratavam a empresa que fornece tíquete alimentação e conseguiam um desconto. Contratavam, por exemplo, R$ 100 mil em vale-alimentação para seus funcionários, mas pagavam um valor menor, como R$ 90 mil.

Posteriormente, essa empresa fornecedora de tíquetes cobrava taxas mais altas dos restaurantes e supermercados, e, nesse momento, repassava o valor concedido como desconto para as empresas que contratavam o serviço.

A avaliação do governo é que, por isso, a alimentação dos trabalhadores fica mais cara, pois esse mesmo custo extra é repassado também para eles.

Em outubro do ano passado, o Ministério do Trabalho publicou uma portaria para proibir essa prática.

No entanto, redes varejistas ainda reclamam das altas taxas cobradas pelos cartões na hora do pagamento com vale-alimentação, por exemplo.

Celular e internet ganham novas regras para reajuste de planos e corte por inadimplência; entenda.

Reprodução

Agora, os aumentos só podem ocorrer após 12 meses de contrato.

Desde segunda-feira, consumidores de TV por assinatura, internet e telefonia móvel ou fixa passaram a ter novas regras de proteção com a atualização do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações (RGC), da Anatel.

Uma das mudanças é na forma em como os reajustes de preços podem ser aplicados. Agora, os aumentos só podem ocorrer após 12 meses de contrato e podem ser feitos na data de contratação do cliente ou em uma data-base definida pela operadora, que permite reajustar todos os contratos simultaneamente. A Anatel alerta que a informação sobre a modalidade escolhida deve ser apresentada de forma clara e destacada, evitando surpresas nas contas.

"Com o novo RGC, os consumidores passam a ter regras mais claras e serviços mais acessíveis. Entre os avanços estão o foco na transparência e simplificação das ofertas, maior rapidez no atendimento e solução de demandas e garantias relacionadas ao uso de serviços digitais. Um exemplo de nova obrigação é a Etiqueta Padrão, que deve ser disponibilizada para que o consumidor entenda de forma simplificada as principais características de cada oferta", informa a Anatel.

O regulamento também altera as regras sobre cortes de serviço por inadimplência. O serviço só pode ser suspenso 15 dias após a notificação de atraso, e mesmo durante a suspensão, os clientes continuam podendo realizar chamadas para serviços de emergência e para a própria operadora.

O consumidor ainda pode optar por manter apenas parte dos serviços, pagando proporcionalmente, sem custos extras. Após 60 dias, a operadora pode rescindir o contrato, desde que informe o cliente previamente.

O RGC vale para clientes de telefonia fixa e móvel, internet banda larga e TV por assinatura. Para ajudar na compreensão das novas regras, a Anatel reformulou seu portal institucional, reunindo informações detalhadas e canais de atendimento e reclamação.

Migração de planos e contratos

– Ao término do contrato, a operadora deve notificar o cliente com pelo menos 30 dias de antecedência sobre a migração automática para uma oferta similar;

– É proibido condicionar a contratação de um serviço à aquisição de outro e renovar automaticamente planos com prazo de permanência sem consentimento.

Atendimento e comunicação

– Todas as interações devem gerar protocolo, enviado por e-mail em até um dia;

– Reclamações devem ser resolvidas em até 7 dias corridos;

– Documentos, histórico de demandas e faturas dos últimos seis meses devem estar disponíveis digitalmente, sem consumir a franquia de dados do consumidor.

Cobranças e ressarcimentos

– Cobranças indevidas podem ser contestadas em até 3 anos, com direito à devolução em dobro do valor pago, acrescido de juros e correção monetária;

– Em caso de interrupção do serviço, o consumidor tem direito a ressarcimento proporcional. As informações são do jornal O Globo.

Após denúncias sobre irmã de Milei, Argentina anuncia intervenção no câmbio para estabilizar o peso.

O Tesouro da Argentina afirmou que irá intervir no mercado de câmbio, enquanto os ativos do país afundam em meio a uma série de reveses políticos e econômicos para o presidente argentino, Javier Milei, antes de uma votação crucial neste domingo (7).

A decisão é uma reviravolta para o governo, que repetidamente celebrou o peso flutuando livremente dentro de bandas estabelecidas, e dá continuidade aos esforços do governo para estabilizar a taxa de câmbio.

As autoridades aumentaram drasticamente as taxas de juros para rolagem de mais dívida pública, elevando repetidamente as exigências de reservas e aumentaram as restrições cambiais aos bancos.

O secretário de Finanças, Pablo Quirno, postou em sua conta no X (antigo Twitter) na terça-feira que o Tesouro atuará no mercado de câmbio para contribuir com sua "liquidez e funcionamento normal".

Os títulos soberanos despencaram com títulos com vencimento em 2035 caindo US$ 0,016, negociando no nível mais baixo desde abril, de acordo com dados indicativos de preços compilados pela Bloomberg.

A moeda caiu 1,6%, reduzindo perdas anteriores de até 2,8% em comparação com o fechamento de sexta-feira (28), à medida que as negociações foram retomadas com força após o feriado dos EUA de segunda-feira (1º) ter drenado a liquidez.

No âmbito do acordo da Argentina com o FMI (Fundo Monetário Internacional), o governo se comprometeu a não comprar moeda estrangeira a menos que o dólar atingisse o piso da banda de flutuação —cerca de 951 pesos argentinos atualmente— nem vender a menos que excedesse o teto, de 1.471 pesos.

Para alguns analistas, o dólar nunca flutuou totalmente, mas tinha o que descrevem como flutuação "suja", já que o governo interveio diversas vezes no dólar futuro, quando o dólar se aproximou do patamar de 1.300 pesos.

Os últimos movimentos também alimentaram a desconfiança do mercado, já que há pouco mais de um mês Milei havia dito que o câmbio estaria próximo ao piso da banda, em cerca de 600 pesos, o que não aconteceu.

O governo tem lutado para aliviar a pressão sobre a moeda enquanto enfrenta denúncias de corrupção antes da eleição na província de Buenos Aires marcada para domingo (7).

Áudios atribuídos a Diego Spagnuolo, então diretor da Andis (Agência Nacional para Pessoas com Deficiência), apontam que a irmã do presidente, Karina, se beneficiaria do suposto esquema de propinas ao lado de seu assessor mais próximo, Eduardo Lule Menem.

Karina cobraria, segundo o relato, 3% da propina paga pela Drogaria Suizo Argentina —empresa responsável pela distribuição dos medicamentos. Spagnuolo, que era advogado pessoal de Milei e próximo ao presidente, foi demitido da agência.

Reprodução

Denúncias apontam que a irmã do presidente, Karina, se beneficiaria do suposto esquema de propinas.

Na segunda-feira, um juiz federal da Argentina proibiu que meios de comunicação publiquem gravações feitas dentro da Casa Rosada.

A divulgação da denúncia "é um exemplo da fragilidade da confiança dos investidores mesmo após pouco mais de 18 meses da presidência de Milei", avaliou Walter Stoeppelwerth, diretor de investimentos da corretora local Grit Capital Group, em um relatório na terça-feira.

"A maioria dos investidores está vendo este ciclo eleitoral como um referendo sobre o desempenho do presidente Milei nos primeiros dois anos de seu mandato", destacou.

Outro revés para a administração de Milei veio da eleição na província de Corrientes, no último domingo (31), na qual o candidato apoiado pelo governo terminou em quarto lugar. O desempenho abaixo do esperado confirmou os temores de que a estratégia do presidente de competir em eleições locais sem formar alianças tem o potencial de fracassar.

Agora, a atenção se volta para a votação de domingo na província de Buenos Aires, que representa quase 40% da população do país e tem votado consistentemente no movimento peronista da oposição. Está sendo visto pelos investidores como um sinal-chave do que está por vir em outubro, quando toda a Argentina vai às urnas para renovar uma grande parte do Congresso.

Estrategistas do Morgan Stanley consideram as eleições "um obstáculo de curto prazo para a economia, reformas e mercado", mas ainda veem avaliações atraentes, já que o impulso contínuo de reformas não parece estar precificado. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Donald Trump diz que os Estados Unidos atiraram contra navio da Venezuela que estava carregado de drogas.

O presidente Donald Trump, falando no Salão Oval nesta terça-feira (2), disse que os militares dos Estados Unidos "atiraram" em um barco que transportava drogas da Venezuela, sem dar mais detalhes ou deixar claro de quem era a embarcação atingida.

Pouco depois, o secretário de Estado Marco Rubio confirmou a fala do presidente, classificando o ataque como "letal", também sem detalhar o caso. As declarações ocorrem em meio à crescente tensão com o país sul-americano e a presença militar dos Estados Unidos nas águas do Caribe para combater o narcotráfico.

Na mesma entrevista coletiva, o presidente também abordou o destacamento da Guarda Nacional a Chicago, embora não tenha deixado claro quando isso acontecerá.

"Vocês verão isso e lerão sobre isso", disse Trump.

"Aconteceu há poucos instantes. E nosso grande general, chefe do Estado-Maior Conjunto, tem sido tão incrível... Mas ele nos deu um breve resumo, e vocês verão. E tem mais de onde isso veio. Temos muita droga entrando em nosso país, chegando há muito tempo, e nós simplesmente... elas vieram da Venezuela, e em grande quantidade. Muita coisa está saindo da Venezuela. Então, nós tiramos tudo, e vocês verão isso depois disto... depois que esta reunião terminar", salientou.

"Como o presidente acaba de anunciar há poucos instantes, hoje as Forças Armadas dos EUA realizaram um ataque letal no sul do Caribe contra um navio de drogas que havia partido da Venezuela e era operado por uma organização designada como narcoterrorista", postou Rubio nas redes sociais, pouco antes de embarcar para sua primeira viagem oficial ao México.

A manobra dos EUA nas águas do Caribe prevê o envio de cerca de 4.000 soldados para perto do território marítimo venezuelano. Também foram enviados ao menos três navios de guerra contratorpedeiros — USS Jason Dunham, USS Gravely e USS Sampson —, além do cruzador USS Lake Erie, do submarino nuclear USS Newport News e do Grupo de Prontidão Anfíbia Iwo Jima, para perto do litoral do país.

Nicolás Maduro — acusando pelos EUA de supostamente liderar uma organização criminosa chamada Cartel dos Soles —, considera que se trata de uma ação para exercer "máxima pressão" contra ele por parte do governo do presidente Trump. Washington, cujas relações diplomáticas com Caracas estão rompidas desde 2019, aumentou para US$ 50 milhões (mais de R$ 270 milhões, na cotação atual) a recompensa por informações que levem à prisão de Maduro.

Reprodução

A manobra dos EUA nas águas do Caribe prevê o envio de cerca de 4.000 soldados para perto do território marítimo venezuelano.

A movimentação militar americana provocou uma reação venezuelana, que colocou suas forças em prontidão e reforçou a convocação de reservistas — segundo Maduro, apenas a Milícia Nacional Bolivariana teria mobilizado um efetivo de 4,5 milhões de pessoas, número apontado como superdimensionado por especialistas.

Na segunda-feira, o líder venezuelano afirmou que está preparado para passar à "luta armada" caso seu país seja invadido, após a mobilização militar dos EUA nas águas do Caribe. O anúncio vem na esteira de uma série de declarações belicosas e nacionalistas do chavista — que tenta reforçar sua base de apoio, em um momento em que a Venezuela enfrenta mais uma crise econômica e institucional.

"Nós estamos em um período especial de preparação máxima. E em qualquer circunstância, vamos garantir o funcionamento do país", disse Maduro durante um encontro com a imprensa internacional em Caracas.

Juiz dos Estados Unidos ordena que Google compartilhe dados de busca com concorrentes.

Um juiz dos Estados Unidos concedeu uma vitória ao Google nessa terça-feira (2) ao rejeitar o pedido de promotores para que a empresa fosse obrigada a vender o navegador Chrome e o sistema operacional Android. A decisão, contudo, determina que o gigante da tecnologia compartilhe dados da busca com concorrentes, como forma de abrir espaço para maior competição no mercado.

As ações da controladora Alphabet subiram quase 7,8% nas negociações após o fechamento do mercado, refletindo o alívio dos investidores.

Embora a obrigação de compartilhar dados possa fortalecer rivais na publicidade digital, a manutenção do Chrome e do Android — considerados peças-chave do ecossistema da empresa— afastou um dos maiores temores de Wall Street.

Deepak Mathivanan, analista do Cantor Fitzgerald, disse que as exigências de compartilhamento de dados representam um risco competitivo para o Google, mas não de forma imediata.

A decisão também trouxe tranquilidade para fabricantes de dispositivos e navegadores, como a Apple, que continuarão a receber os pagamentos bilionários de participação em receitas publicitárias do Google.

Segundo analistas do Morgan Stanley, a Apple recebe cerca de US$ 20 bilhões anuais pela configuração do Google como buscador padrão em seus aparelhos.

Mas a decisão facilitou para que fabricantes de dispositivos e outros que configuram o Google como buscador padrão possam carregar aplicativos criados por rivais da empresa.

O Google já havia declarado anteriormente que planeja apresentar um recurso, o que significa que pode levar anos antes de a empresa ser obrigada a cumprir a decisão.

O CEO do Google, Sundar Pichai, manifestou preocupações durante o julgamento do caso, em abril, de que as medidas de compartilhamento de dados buscadas pelo Departamento de Justiça poderiam permitir que rivais do Google fizessem engenharia reversa de sua tecnologia.

No entanto, Mehta não ordenou que o Google compartilhasse toda a gama de dados solicitados pelos promotores. E mesmo para os concorrentes que receberem os dados, "imitar a Busca do Google não seria tarefa fácil", escreveu ele.

Reprodução

A decisão é parte de uma batalha legal que já dura cinco anos.

"Para começar, este remédio exige apenas a divulgação dos dados subjacentes; caberá aos (concorrentes) desenvolver a tecnologia e a infraestrutura para utilizá-los", afirmou o juiz.

A decisão é parte de uma batalha legal que já dura cinco anos. Em 2024, o juiz Amit Mehta já havia decidido que o Google detém um monopólio ilegal em buscas e publicidade digital.

Desde então, o Departamento de Justiça dos EUA vem pressionando por remédios considerados mais duros, inclusive para impedir que a empresa amplie sua posição dominante no campo da inteligência artificial.

O Google disse que as propostas vão muito além do que é legalmente justificável e isso implicará ceder sua tecnologia a concorrentes. Além do caso sobre a pesquisa, o Google está envolvido em processos sobre seu domínio em outros mercados.

A companhia recorre de uma decisão em favor da Epic Games, criadora de "Fortnite", que obriga mudanças na Play Store. Em setembro, a empresa deve voltar aos tribunais em outro processo do Departamento de Justiça, que a acusa de manter monopólios ilegais em tecnologias de publicidade online.

Os dois processos do Departamento de Justiça contra o Google fazem parte de uma repressão bipartidária maior dos EUA contra as grandes empresas de tecnologia, que começou durante o primeiro mandato do presidente norte-americano Donald Trump e inclui processos contra a Meta, Amazon e Apple. As informações são da agência de notícias Reuters.

Procedimento obrigatório: termina neste mês o prazo para recadastramento de empresas na Receita Estadual.

Os contribuintes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) no Rio Grande do Sul têm até o dia 30 de setembro para providenciar o recadastramento de dados junto à Receita Estadual, vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz). O procedimento é obrigatório para todas as empresas inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) até o final de 2024.

Até essa terça-feira (2), apenas 34% das pessoas jurídicas da modalidade haviam concluído o processo – o que corresponde a 83,6 mil das 245,9 mil inscritas. O não atendimento ao chamado resulta na suspensão da inscrição estadual.

Dentre os contribuintes do Simples Nacional que puderam iniciar o recadastramento em maio, 34,3% já regularizaram a situação (65,2 mil de um total de 190 mil). Já para o regime geral, cujo acesso ao sistema foi liberado em agosto, o índice é levemente inferior: 32,9% (18,4 mil de 55,9 mil).

O procedimento é rápido, simples e digital. No entanto, a Receita Estadual alerta para a importância de que os proprietários de negócios realizem o procedimento o quanto antes, já que alguns dados podem depender de atualização em cadastros de outras instituições e portais, como o da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Com o programa, a Receita Estadual promove mais uma iniciativa de conformidade tributária, removendo dos registros empresas inoperantes e promovendo um ambiente de negócios mais saudável ao combater a concorrência desleal. Para os empreendedores, manter os dados em dia também garante que serão comunicados sobre oportunidades, como ações de regularização ou programas de renegociação de dívidas.

Situação

– Simples Nacional: 190.078 empresas abrangidas (65.243 recadastradas, 34,3%) – Regime geral: 55.862 empresas abrangidas (18.357 recadastradas, 32,9%) – Total: 245.940 empresas abrangidas (83.600 recadastradas, 34%)

Como fazer

– Empresas do Simples Nacional (incluindo as enquadradas no Simples Nacional na esfera federal, mas na categoria geral no RS): aplicativo Minha Empresa, disponível gratuitamente para download, com acesso via login gov.br. Deve ser feito por sócios ou administradores (passo a passo).

– Empresas do regime geral: Portal e-CAC da Receita Estadual, na aba Meus serviços. Deve ser feito por sócios ou administradores, que têm ainda a opção de outorgar procuração eletrônica no Portal DTE para que a obrigação seja cumprida por outra pessoa.

– Contribuintes da sistemática da substituição tributária que estejam localizados em outras unidades da federação e que tenham cadastro no Estado do RS (inscrições estaduais iniciadas por “900”) também devem efetuar o recadastramento.

– Microempreendedores individuais (MEIs) não estão sujeitos à obrigação.

Freepik

Não realização do procedimento pode acarretar suspensão do registro.

O que é verificado

Criado em 2025, o Programa Anual de Recadastramento da Receita Estadual verifica três pontos principais. Na lista estão:

– Confirmar se a empresa está em atividade; – Verificar se os dados cadastrais estão atualizados; – Validar e-mail e celular do representante no Domicílio Tributário Eletrônico (DTE).

Se os dados estiverem corretos, basta confirmar com um clique. Caso seja necessário atualizar informações, os responsáveis devem seguir as orientações da Carta de Serviços, disponível no site da Receita Estadual. (Marcello Campos)

RS deve ter quarta-feira com chuvas na maior parte do mapa. Calor permanece.

Causada pela presença de uma massa de ar quente e úmido, a instabilidade que atinge o Rio Grande do Sul se intensifica nesta quarta-feira (3), sobretudo nas regiões Centro, Sul, Oeste e Campanha, prevê a empresa Metsul Meteorologia. Deve chover em diversos municípios, sendo que em pontos isolados não está descartada a ocorrência de pancadas fortes, com raios e granizo.

"No Oeste e no Sul, por uma frente fria que se organiza, a chuva é mais persistente e por vezes forte, com trovoadas e possibilidade de temporais isolados", detalha um dos boletins publicados no site metsul.com. "Nas outras regiões, a chuva é mais irregular e não alcança todas as cidades."

Já na Metade Norte, inclusive, o sol deve aparecer em vários municípios, sobretudo à tarde, com calor. As máximas podem ficar em torno de 30ºC no Noroeste, Alto Uruguai e nos Vales.

Na quinta-feira, por sua vez, a frente fria avança pelo Rio Grande do Sul, impulsionada por massa de ar frio, e leva chuva a todas as regiões, exceto áreas próximas ao Uruguai, como a Fronteira-Oeste. No decorrer do dia, com a frente na Metade Norte, o tempo melhora e abre no Oeste e no Sul. Ao se deslocar pelo Estado, o sistema frontal pode provocar chuva localmente forte com trovoadas e alguns temporais isolados.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, a possibilidade de chover aumenta nesta quarta. Se ocorrer, entretanto, deve ser passageira. A tarde será novamente quente e abafada. A quinta-feira, porém, deve ser o dia com maior volume de chuva na cidade, em precipitações moderadas a fortes, com trovoadas.

Terça-feira abafada

Essa terça-feira (2) foi de calor ou abafamento em várias regiões do Estado. No Interior, estações meteorológicas indicaram máximas de 31,6ºC em São Paulo das Missões, 31,2ºC em Três Coroas, 31,1ºC em Porto Vera Cruz, 30,9ºC em Doutor Maurício Cardoso, 30,8ºC em Riozinho e 30,5ºC em Santa Rosa e Porto Xavier.

Em Porto Alegre, a maioria do bairros teve máximas entre 27ºC e 28ºC. A nebulosidade contribuiu para tornar mais intensa a sensação de abafamento.

O que esperar de setembro

Ainda de acordo com a Metsul, o clima será de extremos no Brasil, com dias quentes e de temperatura extremamente alta em diversos estados. No Rio Grande do Sul e demais Estados da Região não será diferente, e a chuva pode ter altos volumes em parte do mapa, incluindo risco de temporais, vento forte e granizo.

Em Porto Alegre, por exemplo, a média de setembro abrange mínima de 13,3ºC e máxima de 22,8ºC, além de uma precipitação média mensal é de 147,8 milímetros. No Rio Grande do Sul, o mês costuma ter altos volumes de chuva, com muitos episódios passados de cheias de rios e enchentes.

"A tendência é de chuva acima da média neste setembro em grande partes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná", acrescenta a empresa especializada. "No mapa gaúcho, o mês pode terminar com precipitação muito acima da média em algumas localidades, o que sugere o risco de episódios de chuva volumosa e com risco de cheias de rios, o que já ocorreu em maio, junho e agosto no território gaúcho."

O texto acrescenta: "A primeira metade de setembro deve ter muita chuva no Rio Grande do Sul e em vários municípios a precipitação pode superar a média histórica mensal ainda nos primeiros sete a dez dias do mês, com marcas de 150 a 250 milímetros. A perspectiva é também de um mês com temperatura perto ou pouco acima da média histórica". (Marcello Campos)

Paulo Pinto/Agência Brasil

Em pontos isolados podem ocorrer precipitações mais intensas.

Concessionárias acionam o Supremo contra lei gaúcha de compensação a quem fica sem luz por mais de 24 horas.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) ingressou com processo no Supremo Tribunal Federal (STF) para que seja derrubada, por suposta inconstitucionalidade, a nova lei estadual que prevê compensação financeira a quem fica sem luz no Rio Grande do Sul por mais de 24 horas. Trata-se de medida promulgada pela Assembleia Legislativa há três semanas.

O justificativa da entidade é de que o Parlamento deliberou sobre tema que é de atribuição do governo federal, resultando em uma ilegalidade potenciamente geradora de despesas não previstas nos termos dos contratos de concessão do serviço pelo Estado.

A ação tem como relator na Corte o ministro Alexandre de Moraes, cujo gabinete recebeu o caso no final do mês passado. Ainda não há previsão sobre prazos de análise e julgamento. As duas principais empresas concessionárias do setor em território gaúcho – CEEE Equatorial e RGE – integram a entidade responsável pelo questionamento jurídico da regra.

Aprovação

A lei estadual nº 11/2025 foi promulgada no dia 11 de agosto pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Pepe Vargas (PT). O texto determina que as empresas concessionárias descontem o valor da conta de luz para os consumidores com fornecimento de energia elétrica interrompido por mais de 24 horas.

Com uma tabela escalonada de compensações conforme o tempo sem luz, a norma já está em vigor. De autoria da deputada Adriana Lara (PL), o projeto havia sido aprovado no dia 24 de junho por 44 dos 55 membros da Casa. O governador Eduardo Leite, por sua vez, devolveu a matéria sem sancioná-la ou vetá-la.

Adriana argumentou, na ocasião, que a iniciativa contribuirá para a qualificação do setor no Estado: "O objetivo da proposta é garantir uma compensação justa aos consumidores pelos períodos de interrupção, incentivando as distribuidoras de energia elétrica a investirem em melhorias na qualidade do serviço prestado e a priorizarem a manutenção preventiva de suas redes".

Quando subiu à tribuna da Assembleia para para pedir votos ao projeto, ela defendeu a necessidade de se fazer justiça aos 11 milhões consumidores de energia no Rio Grande do Sul: "Faremos com que as concessionárias possam entregar um serviço de qualidade".

Freepik

Medida está prevista em lei aprovada pela Assembleia há quase um mês.

Ela também relatou, na época, ter entregue à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) um relatório da comissão especial que avaliou os serviços prestados pelas concessionárias do setor no Rio Grande do Sul.

Como funciona

– Para falta de energia com duração de 24 a 48 horas, a indenização equivale a 10% do valor da fatura do período afetado. Um casa, apartamento ou loja, por exemplo, com despesa de R$ 300 por mês com a energia, terá abatimento de R$ 30 caso fique no escuro ao longo desse tempo.

– De 48 a 72 horas de corte, a compensação é equivalente a 30% do valor da fatura do período abrangido.

– Já em casos de "black-out" superior a 72 horas, o desconto é de 50%.

– O valor é calculado com base na média do consumo de energia do endereço (residencial ou comercial) nos seis meses anteriores. Para contas com histórico inferior a esse período, aplica-se a média desde o início do fornecimento

– Não é necessário o encaminhamento de solicitação. A compensação será efetivada de modo automático no boleto de luz do mês seguinte ao do corte prolongado de energia.

– Isso vale para situações associadas a falhas técnicas e problemas decorrentes de manutenção, bem como desastres naturais e outras causas.

– Cabe à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) realizar a fiscalização. (Marcello Campos)

Grupo investigado por fraudes em planos de saúde é alvo de operação no RS e outros quatro Estados.

A Polícia Civil gaúcha deflagrou nessa terça-feira (2) uma operação de combate a fraudes na venda de planos de saúde. Foram cumpridas ao menos 25 ordens judiciais de busca e apreensão em municípios do Rio Grande do Sul, Santa Cataraina, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraíba, mediante ação conjunta com colegas de forças de segurança de cada Estados.

Investigações realizadas pelo Departamento de Repressão aos Crimes Cibernéticos e da Delegacia de Investigações Cibernéticas Especiais da corporação apontaram que uma organização criminosa operava o esquema de forma sofisticada. Os envolvidos falsamente representavam uma tradicional empresa gaúcha do segmento.

O grupo utilizava empresas para forjar vínculos empregatícios fictícios, incluindo vítimas em planos empresariais legítimos da operadora, sem qualquer relação real de emprego. Os fraudadores prometiam planos particulares com descontos irreais para a realidade do mercado e ausência de carência, além de cobrar os valores por meio do sistema pix e de boletos bancários forjados.

”Uma vez contratado um plano particular, os criminosos incluíam o contratante no plano corporativo de uma das empresas, como se fosse mais um colaborador da pessoa jurídica eleita para viabilizar a fraude”, explicou a corporação no site pc.rs.gov.br.

Relatórios de inteligência financeira revelaram que as empresas investigadas movimentaram valores superiores a R$ 287 milhões entre as pessoas jurídicas ou físicas, sem justificativa econômica para tal. A quadrilha era hierarquizada por meio de uma estrutura piramidal, com diferentes níveis de liderança estratégica, núcleo financeiro, operacional, suporte e empresas societárias de fachada.

A Justiça determinou, ainda, o sequestro de R$ 5 milhões de cada um dos 26 investigados. Também foi determinado o sequestro de 17 veículos e três imóveis pertencentes a membros do grupo. O trabalho investigativo prossegue, em busca de identificação de possíveis beneficiários adicionais e de outras operadoras atingidas pela fraude cibernética e financeira.

Licitações

Em outra operação, o Departamento Estadual de Repressão aos Crimes contra a Administração Pública (Dercap) deflagrou operação para desarticular esquema criminoso envolvendo fraudes reiteradas em licitações de empresas terceirizadas. Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e dois mandados de prisão preventiva em Porto Alegre, Mostardas e Butiá.

Também foram autorizadas medidas cautelares, como a quebra de sigilo de dados, o sequestro de bens móveis e imóveis, além da indisponibilidade de veículos de luxo vinculados aos investigados. Os crimes apurados envolvem falsidade ideológica, uso de documentos falso, associação criminosa e fraude em licitação.

A apuração levou ao detalhamento do ”modus operandi”: custos operacionais das empresas eram reduzidos artificialmente, mediante a violação de direitos trabalhistas. Na lista estava o não pagamento ou atraso de salários, encargos e benefícios, gerando assim prejuízos significativos aos trabalhadores.

Uma dupla de empresários com histórico de envolvimento em fraudes voltou a ser alvo de apuração. Eles já haviam sido investigados pela Polícia Federal e Ministério Público por utilizarem empresas registradas em nome de “laranjas” – escolhidas dentre indivíduos humildes e sem instrução – para firmar contratos milionários com órgãos públicos.

Além da Polícia Civil, participaram da ofensiva agentes do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage). (Marcello Campos)

Divulgação/PCRS

Ofensiva cumpriu 25 mandados de busca e apreensão no RS, e outros quatro Estados.

Hospital do RS que impediu homem de acompanhar o parto do filho é condenado a indenizar o casal.

Em decisão de segunda instância, a 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) manteve a condenação do Hospital de Caridade Frei Clemente, no município de Soledade (Região Norte), ao pagamento de indenização por danos morais a um casal que enfrentou intenso sofrimento psicológico durante o parto do primeiro filho, natimorto. O valor arbitrado é de R$ 30 mil.

O relator do caso na Corte, desembargador Giovanni Conti, reconheceu que, embora não tenha ocorrido erro médico diretamente relacionado ao óbito do bebê — causado por infecção materna fetal (corioamnionite) — a instituição de saúde violou direitos fundamentais da gestante ao impedir a presença de seu acompanhante durante o parto, conforme previsto na legislação vigente à época (Lei nº 11.108/2005).

A direção do hospital havia recorrido da sentença de primeiro grau, proferida pela juíza Paula Cardoso Esteves, da Comarca de Arvorezinha, que julgou procedente o pedido dos autores. Na apelação, foi alegado que os pais da criança não conseguiram demonstrar conduta negligente que justificasse a condenação. Também negou responsabilidade pelo óbito da criança e solicitou a reforma da decisão.

De acordo com o desembargador Conti, porém, há prova suficiente do nexo de causalidade entre a conduta alegada e os danos ocasionados à autora. Foi ponderado que o fundamento da sentença de procedência foi o péssimo atendimento prestado à paciente, e não propriamente o falecimento do bebê.

Ele também destacou que a negativa injustificada do hospital em permitir a entrada do pai na sala de parto configurou ato ilícito e que contribuiu para agravar o sofrimento da mãe. Ela teve que enfrentar sem o apoio emocional do parceiro um momento vulnerabilidade pela perda da criança.

"A negativa injustificada do Hospital quanto à presença do acompanhante na sala de parto viola frontalmente disposições legais acerca do tema, além de ofender o princípio constitucional da dignidade da pessoa e a proteção da maternidade e da infância, assegurada como direito social", sublinhou o magistrado.

Arquivo/Agência Brasil

Bebê nasceu morto, sem que a mãe pudesse contar com o apoio do companheiro.

A decisão também levou em consideração o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A diretriz orienta a especial valoração da palavra da vítima em casos de violência de gênero. Ainda conforme o relator, a autora sofreu maus-tratos durante o atendimento obstétrico no hospital. Ele finalizou:

"Finalmente, deve-se salientar que a Corte Gaúcha possui entendimento consolidado no sentido de que a negativa de hospital em autorizar o ingresso do acompanhante na sala de parto configura tratamento grosseiro por parte da equipe médica".

Entenda

Em dezembro de 2017, o casal chegou ao hospital já com a mulher em trabalho de parto, contabilizando 35 semanas de gestação. Apesar de ter dado entrada às 13h, o parto só foi realizado por volta da meia-noite e sem a presença do companheiro.

O bebê nasceu sem vida, e a mulher relatou ter sido alvo de ofensas por parte da equipe médica, incluindo comentários depreciativos e culpabilização pela morte do filho. Ela tentava engravidar há nove anos. Laudos médicos indicaram que a gestante já apresentava infecção pela bactéria Escherichia coli dias antes do procedimento. Essa foi apontada como a causa provável do óbito. (Marcello Campos)

Ação civil pública movida contra o governo gaúcho por causa das condições do antigo Presídio Central de Porto Alegre é extinta.

Elisângela Veiga/Ascom SSPS

Ação chegou ao fim com a entrega das obras de readequação do estabelecimento prisional.

A ação civil pública ajuizada em 2016 pelo MPF (Ministério Público Federal) e pelo MPRS (Ministério Público do Rio Grande do Sul) contra o governo gaúcho em razão das violações aos direitos humanos no antigo Presídio Central de Porto Alegre – renomeado como CPPA (Cadeia Pública de Porto Alegre) em 2017 – chegou ao fim com a entrega das obras de readequação do local. A decisão foi anunciada na segunda-feira (1º), em audiência realizada pela Justiça Federal na unidade prisional.

Há nove anos, o MPF, por meio da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, e o MPRS pediram que o governo federal e o Estado do Rio Grande do Sul cumprissem uma medida cautelar proferida pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos) e cessassem as violações de direitos humanos que ocorriam no presídio. As violações eram decorrentes da superlotação e das precárias condições estruturais de saneamento básico, de higiene e de saúde.

"É uma satisfação ver a conclusão deste processo", declarou o procurador da República Enrico Rodrigues de Freitas. No período, a Justiça Federal promoveu uma série de audiências de conciliação em busca de uma solução. Em 2021, no primeiro governo de Eduardo Leite, a decisão de demolir os antigos pavilhões, de fato, ocorreu. Com um investimento de R$ 139 milhões, a CPPA terá nove módulos de vivência, totalizando 1.884 vagas, projetadas para oferecer melhores condições de segurança e funcionalidade.

"A remodelação da CPPA foi pensada seguindo os padrões mais modernos para estruturas do tipo. Os agentes penitenciários não têm contato com as pessoas privadas de liberdade. Eles operam as grades por corredores acima das celas, o que eleva significativamente os padrões de segurança. As celas do novo complexo acomodam até oito detentos. Há também celas para pessoas com deficiência. A última parte da reforma, que compreendia a remodelação da área administrativa, com readequação elétrica e reforma da cozinha e da lavanderia, foi deliberada em audiência judicial em novembro de 2024", informou o governo gaúcho.

"O governo do Rio Grande do Sul vem promovendo uma profunda transformação estrutural no sistema prisional. O antigo Presídio Central, símbolo do que havia de pior em termos de ressocialização de pessoas privadas de liberdade, ganha um novo capítulo. A nova CPPA é uma estrutura que representa dignidade e eficiência, e o MPRS e o MPF estão atestando isso", ressaltou o secretário estadual de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom.

Justiça condena ex-prefeito gaúcho que continuou no cargo mesmo após afastamento pela Câmara de Vereadores.

A 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luiz Gonzaga condenou a quatro anos e meio de prisão em regime semiaberto um ex-prefeito do município de Rolador (Noroeste gaúcho), por exercício indevido da função pública. O caso remonta ao período de dezembro de 2019 a julho de 2022, quando ele continuou realizando atos administrativos como chefe do Executivo mesmo após ter sido afastado do cargo pela Câmara de Vereadores.

Arquivo/Prefeitura

Decisão remonta ao período de dezembro de 2019 a julho de 2020 em Rolador.

Como a sentença é de primeira instâncoa, ele poderá aguardar em liberdade o trânsito em julgado (ou seja, até que se esgotem todas as possibilidades de recurso), que inclui pagamento de multa. O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) – responsável pela denúncia – foi representado na ação pelo promotor Sandro Loureiro Marones, que recorrerá da sentença, a fim de ampliá-la para seis anos de reclusão.

No processo consta que mais de 470 decretos e portarias foram editadas pelo Executivo municipal durante os sete meses de instistência do prefeito afastado em permanecer no cargo sem o devido respaldo legal. A lista inclui nomeações, exonerações, concessões de férias, licenças e alterações orçamentárias. O Poder Judiciário considerou grave a conduta.

Área cível

A sentença criminal soma-se à condenação já imposta na esfera cível, também a pedido do MPRS, por improbidade administrativa. Em julho deste ano, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) confirmou a suspensão dos direitos políticos do réu por oito anos, além do ressarcimento de R$ 116 mil aos cofres municipais e proibição de contratar com o Poder Público.

Para o promotor Sandro Marones, as decisões nas esferas penal e cível evidenciam a efetividade da atuação institucional do Ministério Público na defesa da legalidade e no combate à corrupção, reafirmando o compromisso com a integridade da administração pública e o respeito às instituições democráticas. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.

O SUL

Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Brangus Sul no Leilão Noite dos Campeões.

O Parque Assis Brasil, em Esteio (RS), foi palco de um dos momentos mais aguardados da programação da raça brangus na Expointer 2025. O Núcleo Brangus Sul, em parceria com a Associação Brasileira de Brangus (ABB), realizou o tradicional Leilão Noite dos Campeões, reunindo criadores, investidores e entusiastas da genética bovina. O remate, realizado na Casa da Brangus, teve como foco a oferta de pacotes de embriões de animais premiados nas exposições mais recentes, além da comercialização de 50% do touro FIVB291, box 1563, Grande Campeão da Expointer 2025, da propriedade Agroottoni. O exemplar foi arrematado por R$ 50 mil, evidenciando o valor agregado da genética de ponta.

Douglas Salgueiro

Leilão Noite dos Campeões teve a condução da Tellechea & Bastos.

Ao todo, o leilão movimentou R$ 251 mil, reforçando o interesse crescente pela raça brangus no Brasil. Segundo o presidente do Núcleo, Gabriel Barros, o sucesso do evento é reflexo direto da qualidade dos animais e da expansão da raça no país. "Recebemos criadores de diferentes estados, o que mostra que o brangus está ganhando espaço e gerando novas conexões. O remate representa mais do que vendas — é um ponto de encontro entre quem acredita no futuro da pecuária de excelência", destacou. Durante o evento, o jurado mexicano Rafael Ramirez, responsável pelos julgamentos da raça na feira, foi homenageado com um quadro comemorativo, simbolizando a integração internacional e o reconhecimento técnico da mostra. O Leilão Noite dos Campeões teve a condução da Tellechea & Bastos, com o leiloeiro Pedro Bastos no comando do martelo.

Outros Destaques.

Sindilat doa mil litros de leite

Durante o tradicional Banho de Leite na Expointer 2025, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) doou mil litros de leite à Prefeitura de Esteio. A ação, promovida pela Gadolando, homenageia os vencedores do Concurso Leiteiro da raça Holandesa e reforça o papel social do setor lácteo. O presidente do Sindilat, Guilherme Portella, destacou a importância do gesto: "Ao premiar a excelência na produção, também temos a oportunidade de ajudar quem mais precisa." A doação será destinada a famílias em situação de vulnerabilidade social no município.613 caracteres com espaços

Prêmio Raça Devon

Durante a 48ª Expointer, em Esteio (RS), a Fazenda Palmeira, de Camaquã, e a Cabanha Saudade, de São Gabriel, receberam o Prêmio Difusão Genética Nacional da raça Devon, concedido pela ANC. A distinção reconhece os criadores dos animais com maior índice genético no Promebo. A entrega ocorreu na Noite do Assado 1%, com degustação de carnes certificadas.

Expoflorir em Picada Café

A cidade de Picada Café realiza neste fim de semana, dias 6 e 7 de setembro, a sexta edição da Expoflorir, feira que transforma o Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn em um jardim a céu aberto. Com entrada gratuita, o evento reúne flores, mudas, sementes e programação cultural para todas as idades, incluindo oficinas, shows acústicos e apresentações típicas. Além da beleza das plantas, a feira valoriza a agricultura familiar, o artesanato e a gastronomia local, com 21 expositores confirmados. A Expoflorir celebra a chegada da primavera com natureza, cultura e integração comunitária.

Nataly Porto

Leite é doado para Esteio.

13º Vencedores do Agronegócio

A FEDERASUL realiza no dia 3 de setembro, às 12h, a cerimônia de entrega do 13º Prêmio Vencedores do Agronegócio, do 9º Elas no Agro e do 1º Jovem no Agro, durante a Expointer, em Esteio. A premiação reconhece iniciativas de impacto em inovação, sustentabilidade e inclusão no setor agropecuário. Entre os destaques estão projetos de biotecnologia, queijarias premiadas, ações sociais e lideranças femininas e jovens que transformam o campo com protagonismo e visão de futuro.

Oferecimento:

rede pampa · Assembleia Legislativa · SENAR Rio Grande do Sul · banrisul · rio grande seguros e previdência · ICATU COOPERA

SIMERS · CHEVROLET · PIRATINI · cotrijal · LAU Center Óptica · PanVel

Sulpetro · Zaffari Bicudos · ABIFUMO · ACEBRA · BRDE · CREMERS

FAMURS · FecoAgro RS · FETERGS · Sistema FIERGS · FIDA · Sun Motors

SistemaOcergs · CREA-RS · LACTALIS Nature + Future · Sicredi · OAB Rio Grande do Sul · 70 anos | Prefeitura de Esteio

ALIBEM Bem juntinho de você · CIEE RS · DESPOLUIR CNT | SEST SENAT · Claro · HS consórcios Juntos para investir · Prefeitura Sapucaia do Sul

RTI · SENGE RS Sindicato dos Engenheiros · SINCODIV FENABRAVE Rio Grande do Sul · SETCERGS · Unimed Porto Alegre · ULBRA

IRGA 85 · Governo do Estado Rio Grande do Sul · ABPA · Associação Brasileira de Angus e Ultrablack · CONFEA CREA-RS mutua · Fecomércio RS · 80 anos

rede pampa · Assembleia Legislativa · SENAR Rio Grande do Sul · banrisul · rio grande seguros e previdência · SIMERS · ICATU COOPERA · CHEVROLET · PIRATINI · cotrijal · LAU Center Óptica · PanVel · Sulpetro · ABIFUMO · ACEBRA · BRDE · CREMERS · FAMURS · FecoAgro RS · FETERGS · Sistema FIERGS · FIDA · KIA Sun Motors · SistemaOcergs · CREA-RS · LACTALIS · Sicredi · OAB Rio Grande do Sul · ESTEIO · ALIBEM · CIEE RS · DESPOLUIR · Claro · SETCERGS · Unimed Porto Alegre · ULBRA · SENGE RS · SINCODIV FENABRAVE · HS consórcios · IRGA · Governo do Estado Rio Grande do Sul · Prefeitura Sapucaia do Sul · ABPA · Associação Brasileira de Angus e Ultrablack · CONFEA · CREA-RS · mútua · Fecomércio RS · 80 anos

Rio Grande do Sul deve ter aumento de 27% na produção de soja e milho em relação à safra passada.

De acordo com levantamento inicial da Emater/RS-Ascar, o Rio Grande do Sul terá uma produção de 35.328.754 toneladas, o que significa 27,30% a mais em relação a safra passada, que registrou 27.752.455 toneladas de grãos, incluindo soja, arroz, milho, milho silagem, feijão e sorgo.

As estimativas iniciais da safra de grãos de verão 2025/2026 foram apresentadas durante o tradicional café com a imprensa, na Arena da Extensão, na Expointer, nessa terça-feira (2).

O destaque vai para o milho grão, que deve apresentar aumento de área de 9,31%, passando de 718.190 hectares cultivados na safra anterior, para 785.030 hectares para esta safra. A produtividade calculada pela tendência é de 7.376 quilos de milho por hectare, diminuição de 0,03% em relação à produtividade da safra passada, que foi de 7.378 quilos de milho por hectare.

Essas projeções geram uma expectativa de produção de 5.789.995 toneladas, ou seja, aumento de 9,45% acima das 5.290.051 toneladas de milho produzidas na safra passada.

Já a soja, principal commodity cultivada no Estado, a produção projetada é de 21.440.133 toneladas, aumento de 57,14% do que na safra passada, que foi de 13.643.936 toneladas do grão, numa área de 6.742.236 hectares, 0,80% menor do que na safra passada, quando foram cultivados 6.796.916 hectares. A produtividade esperada é de 3.180 quilos de soja por hectare nesta safra, 58,29% acima da produtividade em 2024/2025, que foi de 2.009 quilos de soja por hectare.

"Importante ressaltar que, de todas as regiões produtoras de soja, três ultrapassam 1 milhão de hectares projetados para serem cultivados nesta safra, que são Bagé, Ijuí e Santa Maria, apesar da pequena redução de área esperada, reflexo da estiagem passada", avalia o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera, ao apresentar as projeções para a safra de grãos de verão.

No caso do milho e do milho silagem, Baldissera observa a variação das produtividades apresentadas nas diversas regiões produtoras, que visivelmente reflete as ambiências de cada região, mas que merece um olhar técnico mais apurado.

A área a ser cultivada com milho silagem nesta safra é de 366.067 hectares, 2,74% a mais do que na safra passada, quando foram cultivados no RS 356.300 hectares. Com uma produtividade esperada de 38.338 quilos de milho silagem por hectare, 5,28% a mais do que na safra passada, que foi de 36.416 quilos por hectare, o milho silagem deve atingir uma produção 8,29% maior, passando de 12.960.145 toneladas na safra passada para 14.034.434 de toneladas de milho silagem nesta safra.

Feijão

O feijão 1ª safra apresenta como estimativa inicial uma redução da área de 15,27%, passando de 30.797 hectares cultivados na safra passada para 26.096 hectares a serem cultivados nesta safra de verão no RS. A produtividade esperada é de 1.779 quilos de feijão por hectare, ou seja, 2,97% inferior à da safra passada, que foi de 1.833 quilos de feijão por hectare. Isso permite projetar uma produção estadual de feijão 46.412 toneladas nesta safra, queda de 17,27% em relação a safra anterior.

João Vicente Ribas/Emater

O destaque vai para o milho grão, que deve apresentar aumento de área de 9,31%.

Arroz

No arroz, dados do Instituto Riograndense do Arroz (Irga) também apresentam redução de área de 5,17%, passando de 970.216 hectares para 920.081 hectares nesta safra, o que projeta uma produção 8,10% menor do que na safra passada, que foi de 8.762.370 toneladas, para 8.052.213 toneladas nesta safra. A produtividade esperada nesta safra é de 8.752 quilos de arroz por hectare, 3,23% menor do que na safra passada, que foi de 9.044 quilos de arroz por hectare.

A novidade nesta estimativa inicial é a inclusão do sorgo como uma cultura que ocupa áreas consideráveis, a exemplo de Bagé, onde é cultivado em mais de 8 mil hectares, totalizando no Estado 11.888 hectares.

Projeções

Antes da apresentação das estimativas de produção dos grãos de verão, o meteorologista da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Flávio Varone, projetou uma primavera dentro da normalidade, com precipitações em setembro e outubro dentro da média, sendo novembro esperado como mais seco, ou seja, com chuvas abaixo da média. As temperaturas ficarão mais elevadas, acima da média no trimestre de setembro a novembro. Já para o verão, a tendência é de temperaturas acima da média e chuvas próximas da média.

Estudo lançado na Expointer revela que o agronegócio é responsável por 40% do PIB gaúcho.

O agronegócio segue como principal motor da economia do Rio Grande do Sul, sendo responsável por cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. A estatística consta na revista Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2025, lançada nessa terça-feira (2), no estande do governo gaúcho no Pavilhão Internacional da 48ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A publicação, elaborada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), reúne informações atualizadas sobre a diversidade produtiva, os gargalos e as perspectivas do setor.

A Radiografia projeta retomada do crescimento neste ano, impulsionada por investimentos em inovação tecnológica, pesquisa e diversificação de mercados. A abertura de novas frentes de produção e a valorização de cadeias como a olivicultura e a fruticultura são apontadas como caminhos para ampliar a base econômica e agregar valor às exportações.

Mesmo com os impactos climáticos recentes como a enchente de 2024 e os seguidos momentos de estiagem, o Estado manteve protagonismo na produção nacional de grãos, carnes e lácteos.

CNA/Wenderson Araújo/Trilux

Mesmo com os impactos climáticos recentes, o Estado manteve protagonismo na produção nacional de grãos, carnes e lácteos.

O Rio Grande do Sul segue líder em culturas como arroz, soja e milho, com expectativa de recuperação após perdas recentes. Também figura entre os maiores produtores de carne bovina, suína e de frango, além de leite, consolidando-se como um dos principais fornecedores de proteínas do país.

O estudo, no entanto, aponta entraves que limitam a competitividade do setor, como a dependência das condições climáticas, os gargalos logísticos e a necessidade de linhas de crédito mais acessíveis e estáveis para os produtores.

Além da relevância econômica, a publicação enfatiza o papel social e estratégico da agropecuária para o desenvolvimento sustentável do Estado, reforçando a importância de políticas públicas e parcerias que garantam competitividade ao setor.

Com 43 páginas e disponível em português e em inglês, o material apresenta dados coletados entre 2024 e 2025 sobre 65 culturas agrícolas – entre grãos, frutas e hortaliças –, além das principais cadeias pecuárias, como bovinos de corte e leite, suínos, aves, ovinos, caprinos, bubalinos, equinos, apicultura e piscicultura. A Radiografia também fornece análises sobre irrigação, armazenagem de grãos, importações e exportações.

De acordo com o titular da Seapi, Edivilson Brum, a diversidade produtiva gaúcha garante segurança alimentar, movimenta a economia e fortalece o setor agroindustrial, além de atrair o interesse de outros países. “Essa vitalidade assegura não apenas a produção primária, mas também o potencial de transformação em produtos de maior valor agregado”, destacou, acrescentando que a publicação oferece maior previsibilidade ao produtor.

O chefe da Divisão Agropecuária do Departamento de Governança e Sistemas Produtivos da Seapi, Paulo Lipp João, lembrou que a revista existe desde 2019 e reúne as principais culturas produzidas no Estado. “É um panorama completo da nossa realidade produtiva, agora também disponível em inglês”, frisou.

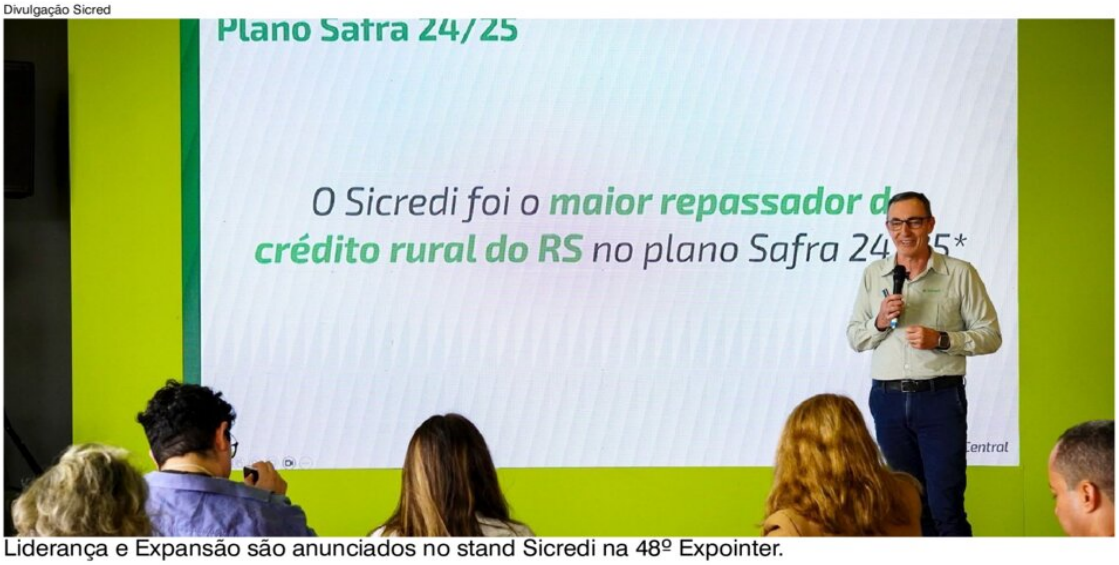
Sicredi anuncia liderança no crédito rural e projeta expansão no Plano Safra 2025/2026.

Durante a 48ª Expointer, o Sicredi oficializou sua posição como principal repassador de crédito rural no Rio Grande do Sul, consolidando um protagonismo que reflete a força do cooperativismo financeiro no agronegócio brasileiro. Com R$ 19,4 bilhões liberados em 165 mil operações no ciclo 2024/2025, a instituição respondeu por 30% do volume total e 45% das operações realizadas no estado — números que a colocam no topo do ranking regional.

O desempenho é impulsionado por uma estratégia voltada ao pequeno e médio produtor, que concentrou 80% das operações. Somente no âmbito do Pronaf, foram mais de 108 mil contratos, totalizando R$ 7 bilhões em crédito. Já as linhas de custeio e investimento, incluindo o Pronamp, somaram R$ 11,7 bilhões, evidenciando o papel do Sicredi como agente de inclusão produtiva e desenvolvimento rural.

“Nosso compromisso vai além da concessão de crédito. Estamos presentes em toda a cadeia produtiva, apoiando projetos e ampliando o acesso a oportunidades que promovem um futuro mais sustentável”, afirmou Márcio Port, presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, durante o evento em Esteio.

Divulgação Sicred



Liderança e Expansão são anunciados no stand Sicredi na 48º Expointer.

Em nível nacional, o Sicredi também registrou um ciclo recorde: R$ 61,9 bilhões liberados em mais de 321 mil operações, sendo 72% destinadas a pequenos e médios produtores. A atuação capilar, com mais de 2.900 agências em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, reforça a capacidade da instituição de atender demandas locais com escala e eficiência.

Para o Plano Safra 2025/2026, o Sicredi projeta um crescimento de 10% no volume de crédito rural, com R$ 68 bilhões disponíveis aos produtores. A previsão inclui R$ 24,3 bilhões para custeio, R$ 12,5 bilhões para investimentos e R$ 1,7 bilhão para comercialização e industrialização. Além disso, R$ 24,6 bilhões serão ofertados por meio de Cédulas de Produto Rural (CPR), instrumento que vem ganhando relevância na estruturação financeira do setor.

A agricultura familiar também terá reforço: o Sicredi prevê R$ 13,5 bilhões via Pronaf, um aumento de 11% em relação à safra anterior. A ampliação do crédito reflete a confiança da instituição na capacidade de geração de renda e dinamismo do setor rural, especialmente em um cenário de transição climática e busca por maior eficiência produtiva.

Com um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 9 milhões de associados, o Sicredi reafirma sua vocação cooperativista e seu papel estratégico no financiamento da produção agropecuária brasileira. Na Expointer, esse protagonismo foi celebrado não apenas em números, mas como símbolo de uma atuação que conecta crédito, território e futuro.

rede pampa · Assembleia Legislativa · SENAR Rio Grande do Sul · banrisul · rio grande seguros e previdência · SIMERS · ICATU COOPERA · CHEVROLET · PIRATINI · cotrijal · LAU Center Óptica · PanVel · Sulpetro · ABIFUMO · ACEBRA · BRDE · CREMERS · FAMURS · FecoAgro RS · FETERGS · Sistema FIERGS · FIDA · Kia Sun Motors · SistemaOcergs · CREA-RS · LACTALIS · Sicredi · OAB Rio Grande do Sul · ESTEIO · ALIBEM · CIEE RS · DESPOLUIR · Claro · SETCERGS · Unimed · ULBRA · SENGE RS · SINCODIV FENABRAVE · HS consórcios · IRGA · Rio Grande do Sul · Prefeitura Sapucaia do Sul · ABPA · Associação Brasileira de Angus e Ultrablack · CONFEA · CREA-RS · mútua · Fecomércio RS · 80 anos

Kia Bongo 4×4: Do campo à cidade, o utilitário que você dirige com CNH B.

Na Expointer, onde tradição agropecuária se encontra com inovação automotiva, o Kia Bongo 4x4 se destaca como uma proposta ousada e funcional para quem busca mobilidade sem limites. Exposto no estande da Kia Sun Motors, o modelo atrai olhares por unir robustez mecânica, agilidade urbana e uma proposta comercial que conversa diretamente com produtores rurais, empreendedores e prestadores de serviço.

Thales Silva/O Sul

Bongo o utilitário mostra que não há fronteiras entre o campo e a cidade e você pode pilotar com CNH categoria B.

Com visual renovado e tração integral com reduzida, o Bongo 4x4 é projetado para enfrentar terrenos acidentados, estradas de terra e aclives com a mesma desenvoltura com que circula por ruas estreitas e centros comerciais. A combinação entre força e compactação faz dele um verdadeiro coringa da mobilidade profissional.

Equipado com motor 2.5L turbodiesel intercooler, o utilitário entrega 130,5 cv de potência e torque máximo de 26 kgfm a apenas 1.500 rpm. A transmissão manual de seis marchas, aliada à tração 4x4 temporária, garante controle e segurança em qualquer tipo de solo. O conjunto de pneus 195/70 R15 reforça a estabilidade, enquanto a altura mínima do solo de 203 mm permite enfrentar obstáculos com facilidade.

A capacidade de carga útil é de 1.811 kg, com peso bruto total de 3.475 kg. Mesmo com esse porte, o modelo pode ser conduzido com CNH categoria B, o que amplia seu acesso a motoristas que não possuem habilitação profissional. Classificado como Veículo Urbano de Carga (VUC), o Bongo circula livremente em áreas com restrição a caminhões maiores.

Internamente, a cabine comporta até três ocupantes e oferece itens de conforto como direção hidráulica progressiva, vidros elétricos, chave tipo canivete com controle remoto e painel digital com computador de bordo. O console central rebatível transforma-se em apoio multifuncional, ideal para quem vive entre entregas e deslocamentos.

Durante a Expointer, a Kia Sun Motors apresenta o modelo com preço a partir de R$ 169.990,00 e uma ação promocional inusitada: uma única moeda de R$ 1,00 pode valer R$ 5.000,00 de desconto na compra do veículo. A campanha reforça o caráter acessível e estratégico do Bongo 4x4, que se posiciona como uma ferramenta de trabalho inteligente e adaptável.

Em Porto Alegre, a Kia Sun Motors está localizada na Avenida Ipiranga, 8113 – Bairro Intercap, CEP 91530-190. O showroom funciona de segunda a sexta, das 8h às 18h, e aos sábados das 9h às 16h.

Mais do que um utilitário, o Kia Bongo 4x4 representa uma nova forma de pensar mobilidade: sem barreiras, sem excessos, e com foco total na eficiência. Seja no campo ou na cidade, ele está pronto para seguir o seu caminho.

rede pampa · Assembleia Legislativa · SENAR Rio Grande do Sul · banrisul · rio grande seguros e previdência · SIMERS · ICATU COOPERA · CHEVROLET · PIRATINI · cotrijal · LAU Center Óptica · PanVel · Sulpetro · ABIFUMO · ACEBRA · BRDE · CREMERS · FAMURS · FecoAgro RS · FETERGS · Sistema FIERGS · FIDA · KIA Sun Motors · SistemaOcergs · CREA-RS · LACTALIS Brasil · Sicredi · OAB Rio Grande do Sul · ESTEIO · ALIBEM · CIEE RS · DESPOLUIR · Claro · SETCERGS · Unimed Porto Alegre · ULBRA · SENGE RS · SINCODIV FENABRAVE · HS consórcios · IRGA · Governo do Estado Rio Grande do Sul · Prefeitura Sapucaia do Sul · ABPA · Associação Brasileira de Angus e Ultrablack · ANTT · CONFEA · CREA-RS · mútua · Fecomércio RS · 80 anos

Zézinho, o mascote que conquistou os bastidores e os grandes eventos do Sul.

Ele não canta, não dança e nem precisa falar – basta aparecer para transformar qualquer ambiente em um momento de leveza e descontração. Zézinho, o mascote oficial da Biscoitos Zezé, tem se destacado como figura carismática em eventos culturais e musicais no Rio Grande do Sul, aproximando a marca do público com afeto e sabor.

Na 48ª Expointer, Zézinho marcou presença tanto nos palcos quanto nos stands, percorrendo o Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Interagiu com visitantes, tirou fotos com crianças e distribuiu biscoitos que fazem parte do cotidiano dos gaúchos. Sua participação reforçou o vínculo da marca com a cultura regional e com o público que a acompanha há décadas.

O mascote também esteve nos bastidores de shows de artistas como os cantores Daniel e Alexandre Pires, levando os tradicionais biscoitos Zezé para os camarins e criando momentos de interação entre equipe técnica e convidados. Com seu visual simpático e energia contagiante, tornou-se presença querida entre músicos e fãs. Em uma dessas ocasiões, fez parceria com o influenciador gaúcho Augusto Boesche, com quem circulou em um carrinho personalizado da Biscoitos Zezé e da Rede Pampa.

Outro evento em que Zézinho foi centro das atenções foi a inauguração do Fort Atacadista, em Gravataí, em uma ação voltada ao varejo que aproximou ainda mais os consumidores da marca. Em cada aparição, o mascote reafirma o posicionamento da Zezé como uma empresa que valoriza a experiência, o relacionamento e a conexão com o público.

Divulgação Zezé

Interação e carinho marcam a passagem de Zézinho na 48º Expointer.

Elegância em movimento: Open Design ocupa o Jockey Club com moda, história e criatividade.

Nos dias 6 e 7 de setembro, o icônico Jockey Club do Rio Grande do Sul será transformado em um cenário de moda, arte e memória. A Feira Open Design Independente, com entrada gratuita, celebra os 118 anos do clube com uma programação que une tradição e design autoral em uma experiência cultural inédita — onde o estilo não apenas desfila, mas dialoga com o tempo.

A iniciativa valoriza o patrimônio arquitetônico e esportivo do Jockey, ocupando espaços como o salão panorâmico, com vista para o Guaíba e para a pista de corridas, e reúne criadores independentes nas áreas de moda, joalheria, decoração e utilitários. A proposta é clara: democratizar o acesso ao design e promover um encontro entre estética, história e estilo de vida.

"Ocupar o Jockey com design é quase uma redundância, dada a maestria do projeto arquitetônico", afirma Camila Farina, fundadora e curadora da Open Design. "É um gesto que reconhece o legado cultural do clube e propõe um novo tempo para esse espaço, conectando o gaúcho à sua história com os cavalos, a moda e os encontros memoráveis."

A programação inclui uma série de talks sobre moda e identidade, com temas como "Moda nos anos 50-60", "Moda e sociabilidade no Jockey Club" e "Moda masculina e esportes de elite". Os debates exploram como o vestuário molda comportamentos e expressa pertencimento cultural — uma reflexão essencial para quem vê a moda como linguagem.

Outro destaque é a mostra de chapéus e trajes de época, assinada por Vera Prates, que revisita a moda como símbolo das corridas de turfe e da trajetória do clube. A exposição reforça o papel do vestir como registro histórico e expressão estética.

No domingo, dia 7 de setembro, o Jockey celebra seus 118 anos com o tradicional Grande Prêmio Protetora do Turfe, uma das provas mais emblemáticas do Estado. A data marca a fundação da Sociedade Protetora do Turfe, criada em 1905, origem do atual Jockey Club.

Para Gil Irala, presidente do Jockey, a parceria com a Open Design representa um novo capítulo. "É um orgulho receber esse evento simbólico, que ressalta nossa cultura e reafirma o papel do clube como espaço de elegância, criatividade e pertencimento da sociedade gaúcha."

A feira acontece no sábado, das 11h às 20h, com talks entre 14h e 17h, e no domingo, das 11h às 19h, com atrações na pista e pelo clube. O endereço é Avenida Diário de Notícias, 750, bairro Cristal, em Porto Alegre. O estacionamento é gratuito.

Divulgação Open Design

Jockey Club com moda, história e criatividade.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

O almoço desta segunda-feira (1º), terceiro dia da Expointer, foi promovido pela Rede Pampa em parceria com **Jefferson Fürstenau**, presidente do Sincodiv-Fenabrave-RS. O evento ocorreu na Casa da Pampa, onde **Alexandre Gadret**, presidente, e **Paulo Sérgio Pinto**, vice-presidente da Rede Pampa, recepcionaram os convidados. Ao longo do dia, diversas presenças ilustres também movimentaram os estúdios das rádios. Entre elas, **Fábio Ruivo**, liderança dos Biscoitos Zezé, que participou de um programa na Rádio Liberdade.

Jefferson Fürstenau

pessoas@osul.com.br

Alexandre Gadret, Ernani Polo, Alceu Moreira e Paulo Sérgio Pinto

Andrea Möller

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

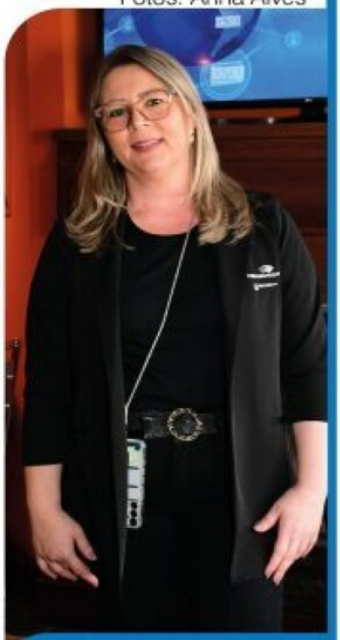
ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Fábio Ruivo

Guilherme Zugno, Roberto Saldanha, Thiago Nahas e Frederico Schneider



Andrelise Justim

Camile Menegaz, Sigismundo Fürstenau e Morgana Vasconcellos

José Luiz Moreira e Carlos Sponchiado

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Marco Antônio Brenner, Evandro da Silveira, Jefferson Fürstenau e Marcelo Rohenkohl

Viviane Villas Boas Maglia

Ambrosio Pesce

Pedro Gerstner da Rosa e Jacson Drews

Adriane Santarem

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Jefferson Fürstenau, José Machado, José Antônio Spohr, Realdir Furtado, Hugo Pinto Ribeiro e Alexandre Gadret

Almoço na casa da Pampa recebe presidente do Sindicov - RS, Jefferson Fürstenau e associados.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Leonardo Lamachia, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rio Grande do Sul, promoveu, em colaboração com a Rede Pampa, o jantar na sede do grupo de comunicação na 48ª Expointer. A programação também contou com painéis que aconteceram no auditório da Casa, com os temas: financiamento do agronegócio, crédito rural e subvenções e seus reflexos. Estiveram presentes na ocasião **Claudio Lamachia**, ex-presidente nacional da OAB, e **Ricardo Alfonsin**, presidente da Comissão Especial de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB/RS.

Leonardo Lamachia

pessoas@osul.com.br

Claudio Lamachia, Francisco José Moesch, Leonardo Lamachia e Antonio Zanette

Ricardo Alfonsin e Mauro Darzé

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Gabriel Souza

Matheus Thume, Daia de Leandro, Caroline de Pietro, Maria Angélica Glufke, Neide Garletti Aguiaro e Ana Caroline Almeida

Julia Vasconcelos Jardim, Thiago Merck Reali, Bruno Dal Pizzol, Fernando Felix e Fabio Dal Pizzol

Lina Santin e Fabrício Guazzelli Peruchin

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Pedro Alfonsin, Genaro Borges, Idenir Cecchim, Pery Sperotto Coelho e Augusto Coelho

Fernanda Alfonsin, Marília Longo, Vanessa Gomes e Roberta Teixeira

Ricardo Alfonsin, Bruna Razera, Felipe Damian, Arilei Mendes e Luiz Augusto Gonçalves de Gonçalves

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Cláudio Cassou, João Pedro Silvestrin, Glênio Hekman e Alexandre Gastal

Encontro das comissões de direito agrário e agronegócio da OAB.

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

O almoço na Casa da Rede Pampa da terça-feira, na 48° Expointer, foi promovido em colaboração com a Chevrolet e com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul. Ao lado de **Alexandre Gadret**, presidente do grupo de comunicação, o gerente de marketing regional da General Motors, **Juliano Cunha**, recebeu os convidados, assim como o presidente da Fiergs, **Claudio Bier**. Também integraram a confraternização **Carlos Sponchiado**, liderança do grupo Sponchiado, **José Armando Spohr**, liderança do grupo J.A. Spohr, e um dos vice-presidentes do Ciergs, **Julio Mottin**.

Juliano Cunha e Alexandre Gadret

pessoas@osul.com.br

Eduardo Nicola, Carlos Sponchiado e Júlio Fiorenza

Julio Mottin e Claudio Bier

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Nádia Gerhard

Bruna Brites, Fabio Goldschmidt e Luciano Markiewicz

Carlos Sponchiado e Paulo Sérgio Pinto

Alexandre Guerra, Susana Kakuta e Gilberto Pedrucci

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Jairo Zandoná e Vicente Muguerza

Arthur D' Avila, José Armando Spohr e Juliana López

Gelsi Thums, Hernane Cauduro e Paulo Fernando Paim

José Antônio Basso e Vicente Muguerza

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Anna Alves

Filipe Aguiar, Pablo Moura, José Luiz, Suzana Jacobus, Paulo Sérgio Pinto e Romar Moraes

Almoço na Casa da Rede Pampa recebe lideranças da Chevrolet

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação

Claudia Bartelle promove nesta segunda-feira (1º) um jantar beneficente em prol da Casa Madre Ana, no Mū Sushi & Cozinha, em Porto Alegre. O evento contará com menu fechado e toda a arrecadação será destinada à instituição, um espaço que acolhe gratuitamente pacientes em tratamento na Santa Casa de Porto Alegre. O valor será somado ao montante final arrecadado pelo 6º bazar Claudia Bartelle, que acontece dia 18 de setembro, no Shopping Iguatemi.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Rogério Antônio Roennau, Raquel Demichei e Pedro Henrique Almada

Rogério Antônio Roennau, Raquel Demichei e Pedro Henrique Almada, lideranças da Piagran Rochas Naturais, visitaram a sede da Rede Pampa, em Porto Alegre. A empresa é especialista em pedras naturais, destacando-se pelo trabalho com mármores e granitos de alta qualidade. Com a proposta de transformar projetos arquitetônicos em obras-primas duradouras, a Piagran oferece aos clientes experiência e paixão ao explorar as possibilidades do material.

Foto: Eriel Giotti

Michele Censi, presidente da Top Decor, promove um Baile de Gala para celebrar os 15 anos da associação de lojistas, na Sede Social do Recreio da Juventude, em Caxias do Sul. A instituição fortalece arquitetos, designers e decoradores, com o objetivo de estimular a união e o apoio entre os colaboradores. Os holofotes da noite serão voltados à premiação da Campanha Ciclos, troféu que será entregue para valorizar os profissionais que se destacaram ao longo do ano. O evento acontece no próximo sábado (6) e é exclusivo para convidados.

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COQUETEL MOSTRA GLASS

Fotos: Guilherme Flores

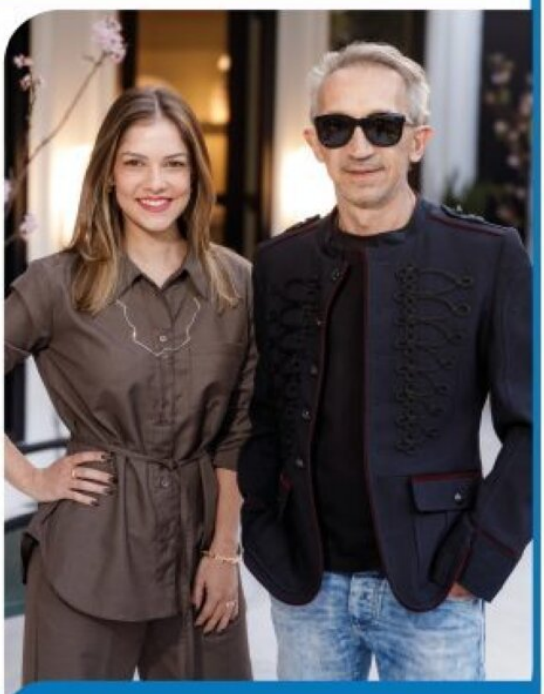
A arquiteta **Daniela Engel Cau** participou do coquetel de inauguração da nova edição da Mostra Glass, organizada por **Jones Baptista**, que abre ao público neste sábado (30), em Novo Hamburgo. Representando seu escritório, Pluria Multi Design, Daniela assina um ambiente que traduz versatilidade e elegância. Em sua sétima edição, a mostra traz o tema "Viva", reunindo 24 ambientes assinados por 21 escritórios de arquitetura, design de interiores e paisagismo em um espaço de 16 mil m² no coração da cidade.

Daniela Engel Cau

pessoas@osul.com.br

Jones e Márcia Baptista

Cintia Aguiar



Carolina Becker e Rogério Menin

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COQUETEL MOSTRA GLASS

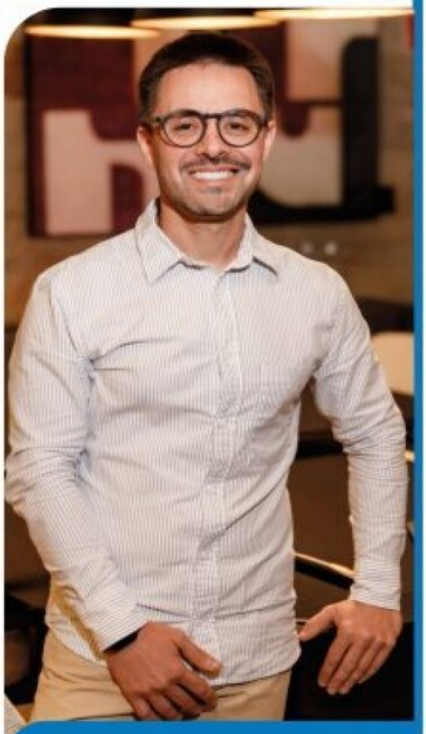
Fotos: Guilherme Flores

Giuliana Oliveira

Pedro Martins

Morgana Marcolin

Estevan das Chagas, Thiago Barella e Roberta Borges Verbist



Kauê Bandeira

O SUL PESSOAS
O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COQUETEL MOSTRA GLASS

Fotos: Guilherme Flores

Júlia Hamann, Aline Zanchet e Pedro Pupe

Marilia Warken

Lidiane Takemoto

Stella Maris e Patrick Becker

Pedro Utzig

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Antonio Cezar Peluso

Carmen Ferrão

David Abramo Randon

Bárbara Hartmann

Astor Milton Schmitt

Cintia Agostini

Alexandre Mac Donald

Sérgio Freitas

Priscila Clementel

Huilker Alves Teixeira

Rita Volk

Gusttavo Lima

Priscila Caroline Krug

Roberto Bertoncini

Luisa Duarte

Ari Arnaldo Müller

Luciana Marques de Souza Gomes

Marcelo Begnini

Maria Denise Silva dos Santos

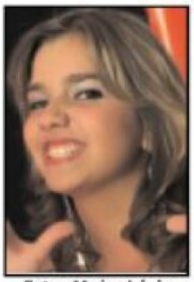
Luciano Huck

Priscila Tavares

Fabrício Mazzola Fernandes dos Santos

Gabriela Plentz

Aristeu Dalla Lana


Ester Maira Lúcio

Júlio César

Cássia Moraes

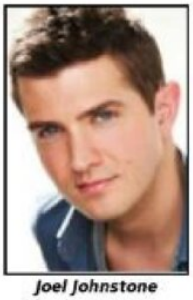
Lauro Júnior Batista da Cruz

Léo Lins

Maja Ostaszewska

Gee Rocha

Evgenia Brik


Joel Johnstone

Veki Velilla

Jhonatan de Jesus

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Luis Felipe Andreola

Márcia Gasperin Bier

Carlos Eugênio Simon

Ângela Maria Forgiarini Barbosa

Unírio Bernardi

Clari de Fátima Bottega

José Pékerman

Gabriela Felippe

Waldomiro Fioravante

Mayara Andrade

Sidenir Cardoso de Oliveira

Isabel Durão

Hugo Moser

Tamires da Silva Cyganski

Airto João Ferronato

Carla Quadros

Francisco Tellechea

Suzana Domingues Chagas

Garrett John Hedlund

Bianca Bin

Maurício Destri

Marcos César Barriquelio

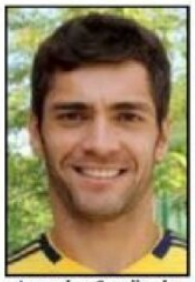
Gisele Fróes

Augusto Farfus

Paz de la Huerta

Vinícius Paulo Messer

Márcia Teixeira


Leandro Carrijo da Silva

Emerson Ferreti

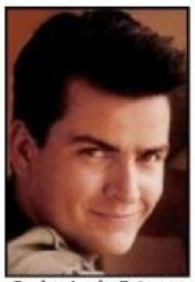
Adam Curry

Ayumi Fujimura

Erik Madsen

Perry Bamonte

Isaías Romero


Carlos Irwin Estevez

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

JULGAMENTO FAZ HISTÓRIA COMO O MAIS PREVISÍVEL

CLÁUDIO HUMBERTO

O julgamento na 1ª Turma do STF iniciado ontem (2), que põe mais um ex-presidente da República no banco dos réus, é também um dos mais previsíveis da história do Direito: ninguém aposta na absolvição de nenhum dos réus, ainda que seus advogados tenham se esforçado na alegação de falta de provas etc. Nos meios políticos e jurídicos de Brasil a voz corrente é que os acusados já estão condenados há muito, faltando só definir a dosimetria das penas para cada um dos oito réus.

Apenas uma dúvida

Apenas há incerteza em relação ao voto do ministro Luiz Fux, juiz-raiz de cuja cabeça não se sabe o que sairá. Bem ao contrário dos demais.

"Cartas marcadas"

Descrente em julgamento justo e imparcial, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), o definiu como "cartas marcadas".

Dúvida disseminada

Acusações de perseguição a Bolsonaro, feitas por Donald Trump, ajudaram a lançar dúvidas internacionalmente sobre o julgamento.

Holofote garantido

Além de quase todas as manchetes na imprensa, "Bolsonaro" se tornou o termo mais pesquisado online no Brasil, ontem, diz o Google Trends.

Derrotas na CPMI caem na conta de Gleisi

Alçada ao posto de ministra para resolver quem levaria a presidência do PT, Gleisi Hoffmann virou dor de cabeça à frente da Secretaria de Relações Institucionais. A pasta, que cuida da (des)articulação política do governo, acumula derrotas na CPMI que apura as falcatruas no INSS. Já na largada, tomou drible da oposição e perdeu a presidência e a relatoria. A crise da vez é com o MDB, que tem quadros desertando da tropa de choque de Lula. Ao todo, já são oito trocas na CPI Mista.

Missão dificultada

O plano era ou ainda é viabilizar Gleisi para o Senado, no Paraná, mas se torna cada vez mais difícil: a irascível petista afasta até aliados.

Na modéstia

Gleisi já parece ter jogado a toalha: anda dizendo que vai tentar a reeleição como deputada federal para garantir bancada.

Péssimo histórico

Gleisi conseguiu o que parecia impossível: soma mais derrotas que o antecessor trapalhão Alexandre Padilha. E já enfrenta moderada fritura.

Fake news oficial

O Brasil de Lula encarou como desprestígio ficar de fora do acordo de Rússia e China para que a Tass e a Xinhua, agência de notícias com tenebroso histórico de serviços prestados às respectivas ditaduras, se unam na divulgação "notícias" em chinês, russo e inglês.

Sonha geral

Durante depoimento à Comissão de Segurança Pública no Senado, o ex-assessor de Alexandre de Moraes Eduardo Tagliaferro disse que uma acareação com o ministro do STF seria a realização de um sonho.

Pegou fogo

Esquentou o clima na Comissão de Segurança do Senado com o depoimento de Eduardo Tagliaferro. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acusou o ministro Moraes de requentar provas.

Outra prioridade

Comitiva da Confederação Nacional da Indústria chega a Washington para tentar diálogo com o governo Trump sobre tarifas. O governo Lula se concentra em sua real prioridade: o julgamento de Jair Bolsonaro.

Dê o fora!

Enquanto começava o julgamento de Bolsonaro, os ministros André Fufuca (Esporte), do PP, e Celso Sabino (Turismo), do União Brasil, tomavam uma prensa para desembarcar do governo Lula (PT).

Tem quem não goste

De acordo com dados do IBGE, o PIB brasileiro cresceu 2,5% nos primeiros seis meses do ano. No mesmo período, o PIB do agronegócio cresceu mais de 10%; quatro vezes a média nacional.

Alô, Greta!

Tarifas, Israel-Hamas e julgamento (no Brasil) dominam as manchetes, mas, no Canadá, queimadas florestais voltam a bater recorde: mais de 73 mil km² já foram destruídos este ano, segundo pior da História.

Em breve, 100% público

Não satisfeito com os gastos públicos recorde, o governo Lula anunciou que planeja adicionar outros 89 mil postos de trabalho públicos em 2026, sendo que 91% das vagas seriam para o governo federal.

Pensando bem...

...teatro tem definição: local onde se apresentam obras dramáticas ou outros espetáculos públicos.

PODER SEM PUDOR

O parafuso de Suplicy

O então líder do PMDB no Senado, Ney Suassuna (PB), encontrou um parafuso no chão azul do plenário. Bem-humorado, gritou: "Quem perdeu um parafuso?" Alguém gritou lá do fundo: "É da cabeça de Suplicy!". Todos caíram na gargalhada, exceto – claro – o pai do roqueiro Supla.

* Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

NINGUÉM QUER OS BOLSONARO

LEANDRO MAZZINI

Entre os sete governadores da centro-direita que se uniram para lançar um nome à Presidência, como publicado pela Coluna, algo é certo: não querem nenhum dos Bolsonaro para vice na chapa. A família que já foi a mais poderosa do País – pelos diferentes mandatos simultâneos – hoje se vê apagada. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em julgamento no STF, está provavelmente a caminho da prisão e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) não volta mais dos Estados Unidos, segundo fontes, e pode ficar como foragido, caso seja alvo da Justiça. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou poderoso no Senado, mas está acanhado. Longe dos holofotes, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) vai disputar o Senado por Santa Catarina, mas está longe de ser bem aceito na direita do Estado.

Drones x Favelas

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) propôs PL que proíbe o uso de helicópteros e drones armados em operações policiais. Um estudo aponta prejuízo anual de R$ 14 milhões para moradores dos bairros da Penha e Manguinhos, no Rio, devido a ações policiais. O relator do projeto, deputado Sanderson (PL-RS), rejeitou a proposta. Para ele, essas aeronaves são essenciais para garantir a segurança de todos.

NW na CPMI?

O senador Izalci Lucas (PL-DF) e a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) estão cercando o famoso advogado Nelson Wilians. Izalci pediu a quebra de sigilo bancário e fiscal de janeiro de 2019 a julho de 2025. E a deputada entrou com a convocação do advogado para a CPMI do INSS. Ele não possui ligações com o crime, mas é próximo de um lobista de Brasília investigado por abrir associações para tungar aposentados.

Xô traição

Com vista nas eleições de 2026, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), apresentou um projeto que cria o tipo penal de alta traição à Pátria – proposta copiada da Venezuela de Nicolás Maduro. O foco é atingir o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), no momento nos EUA. A ideia é proteger o Brasil de ataques estrangeiros, e as penas vão de 20 a 40 anos, além da perda de patente, função pública ou mandato.

Cuscuz em alta

Entre problemas com a COP30 e tropeços nas relações diplomáticas com outros países, o presidente Lula da Silva sancionou a Lei 15.193/25, que confere ao município de Angelim (PE) o título de Capital Nordestina do Cuscuz. A proposta teve origem no PL 650/24, do deputado federal Fernando Rodolfo (PL-PE).

Consórcio$

Os negócios do setor de consórcios superaram R$ 146 bi nos primeiros sete meses do ano, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Foram 700 mil vendas de cotas. O número de consorciados ativos chegou a 12 milhões em julho, alta de 12,5% em comparação a 2024. Para Fernando Lamounier, diretor da Multimarcas Consórcio, a alta dos preços dos imóveis e dos juros impulsiona o consórcio.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

EM MEIO AO JULGAMENTO DO STF, TARCÍSIO DE FREITAS ARTICULA VOTAÇÃO DO PROJETO DE ANISTIA NO CONGRESSO

FLAVIO PEREIRA

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ganhou respaldo político para avançar na tarefa de destravar no Congresso a votação do projeto de anistia geral para os envolvidos na baderna do 8 de janeiro de 2023, e que pode beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. A movimentação de Tarcísio, que cresce como presidenciável capaz de unir centro e direita em 2026, ocorre enquanto acontece o julgamento do ex-presidente e de outros réus acusados de tramarem um golpe de estado.

Tagliaferro denuncia fraude processual do ministro Alexandre de Moraes no Senado

Em depoimento bombástico prestado ontem no Senado Federal, o ex-assessor do TSE Eduardo Tagliaferro afirmou que Alexandre de Moraes "ordenou buscas contra empresários bolsonaristas com base apenas em uma reportagem, sem qualquer comprovação". Segundo ele, a fundamentação legal foi criada cinco dias depois, com data retroativa — um indício claro de fraude processual.

CPMI do roubo no INSS pede prisão de 21 investigados

Em poucas horas de atuação, a CPMI do INSS já aprovou o envio de um pedido para que o Supremo Tribunal Federal (STF) decrete prisão preventiva contra 21 investigados por crimes que descontaram R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas.

O requerimento para as prisões partiu do relator e deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL) e pode provocar a primeira prisão desde a Operação Sem Desconto, deflagrada há cerca de cinco meses pela Polícia Federal sem ninguém preso.

Entre os alvos definidos pela CPMI, estão o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o "careca do INSS", e o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, afastado por determinação judicial no dia da operação, o ex-diretor de Benefícios do INSS, André Fidelis; o ex-procurador-geral, Virgílio de Oliveira Filho; e o ex-diretor do órgão, Vanderlei Barbosa dos Santos e o empresário Maurício Camisotti, apontado como controlador de associações investigadas. Integrante da CPMI, o deputado federal Marcel van Hattem (Novo), em contato com a coluna, resumiu o foco dos trabalhos:

"Não daremos refresco nenhum a criminosos!"

OAB gaúcha obtém vitória: MP se manifestará em procedimentos de inventários extrajudiciais que envolvem interesses de menores ou incapazes

O presidente da OAB gaúcha, advogado Leonardo Lamachia, informou ontem à coluna que após atuação da OAB/RS, o Ministério Público do Rio Grande do Sul comunicou que passará a se manifestar nos inventários extrajudiciais que envolvam interesses de menores ou incapazes. Assim, a Ordem gaúcha, afirma Lamachia, "conquistou um importante avanço, que responde a uma grande angústia recente da advocacia e da sociedade".

Leonardo Lamachia, já havia oficiado ao MP-RS sobre o assunto e atuou também no Conselho Nacional do Ministério Público:

"Fizemos um grande trabalho durante meses, com diálogo e firmeza, para atender a uma demanda da advocacia que nos relatou muitos casos em que procedimentos de inventários extrajudiciais estavam parados. Esse é o papel da OAB/RS, atuar para melhorar o dia a dia das advogadas e dos advogados, prezando pela celeridade processual", afirma o presidente da OAB.

Governo anuncia hoje novo lote de obras em estradas do interior

O governador Eduardo Leite deverá anunciar nesta quarta-feira, durante a Abertura da Assembleia Geral de Prefeitos da Famurs na Expointer, um mega-lote de obras em trechos de estradas do interior. O deputado Adolfo Brito informa à coluna, que recebeu a confirmação do governador Eduardo Leite dos novos lotes com recursos do FUNRIGS. Alguns municípios contemplados incluem:

- VRS-858 – Lote 29: Trecho Candelária – Linha do Rio;
- ERS-348 – Lote 12: Trecho São João do Polêsine – Dona Francisca;-
- RS-348 – Ponte Rio Soturno, km 35: Trecho Faxinal do Soturno – Ivorá
- ERS-348 – Ponte Arroio Guarda Mor, km 32: Trecho Faxinal do Soturno – Ivorá;
- ERS-494 – Morrinhos do Sul – Ponte Rio do Mengue: Trecho Três Cachoeiras – Morrinhos do Sul – Mampituba;
- ERS-494 – Mampituba – Ponte Rio de Dentro: Trecho Três Cachoeiras – Morrinhos do Sul – Mampituba;
- ERS-494 – Três Cachoeiras – Ponte Arroio Lajeadinho: Trecho Três Cachoeiras – Morrinhos do Sul – Mampituba;
- ERS-494 – Morrinhos do Sul – Ponte Rio Negro: Trecho Três Cachoeiras – Morrinhos do Sul – Mampituba

Delegado Zucco diz que concorre à reeleição

O deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos) informou ontem à coluna que comunicou ao presidente estadual do partido, deputado federal Carlos Gomes, que deverá concorrer à reeleição.

Contrariando apelos de lideranças de vários partidos que gostariam de contar com o seu nome como protagonista à cadeira de deputado federal o deputado estadual Delegado Zucco confirmou que "não abro mão à reeleição à candidatura a assembleia como forma de fazer parte da base de governo do próximo governador Luciano Zucco".

Expectativa dos municípios por anúncio de socorro aos produtores

A expectativa por ações para socorrer produtores endividados marcou ontem o 13º Encontro dos Gestores Municipais da Agricultura e Meio Ambiente, na Expointer. Promovido pela Famurs, o evento reuniu prefeitos e representantes do setor que aguardam a visita do Secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos, e esperam por anúncios do governo federal.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

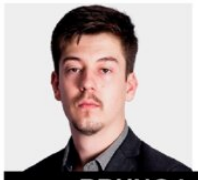
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

OPOSIÇÃO SE ANIMA COM DISPOSIÇÃO DE HUGO MOTTA EM DIALOGAR SOBRE O PL DA ANISTIA



BRUNO LAUX

Disposto ao diálogo
Atendendo à pressão da oposição, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou que pode tratar do futuro do projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro na próxima reunião de líderes. Apesar da disposição ao diálogo, o chefe parlamentar descartou os planos bolsonaristas de pautar a matéria para essa semana, ainda que deva se reunir na quinta-feira com Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Casa, para discutir o texto.

Oposição otimista
Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) mostrou bastante otimismo nesta terça-feira com a possibilidade de avanço do projeto da Anistia, diante dos acenos de Hugo Motta (Republicanos-PB) e da adesão de partidos do Centrão à medida. Em fala na tribuna da Câmara, o deputado afirmou que está convicto de que a Casa conta com maioria para levar a discussão adiante.

Cobrança de lealdade
Em reação ao anúncio sobre o desembarque da federação União Progressista do governo Lula, a ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, declarou nesta terça-feira que respeita a decisão dos partidos, mas cobrou lealdade de quem permanece junto da base governista. Nas redes sociais, a chefe ministerial destacou que "ninguém é obrigado" a ficar no governo, mas que aqueles que permanecerem deverão estar alinhados com a defesa de pautas prioritárias do Executivo.

Confusão em Brasília
Apoiadores e opositores de Jair Bolsonaro trocaram empurrões nesta terça-feira em frente ao condomínio onde reside o ex-presidente, em Brasília. A confusão - separada pela Polícia Militar do DF - teve início após manifestantes inflarem um boneco "pixuleco" do ex-mandatário com uniforme de presidiário e exibirem uma faixa com os dizeres "Bolsonaro na cadeia", o que intensificou provocações e xingamentos entre os grupos.

Deep fake
Na esteira da repercussão do caso de manipulação e comercialização de imagens falsas de nudez de alunas de uma escola de Belo Horizonte (MG), a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher Câmara se reunirá em audiência pública nesta quarta-feira para dialogar sobre crimes do gênero. Com foco no combate ao uso de inteligência artificial para a produção desses materiais, o debate pretende encaminhar medidas legislativas e institucionais para o enfrentamento da violência digital de gênero.

Academias endividadas
O deputado Pedro Westphalen (PP-RS) está articulando na Câmara a inclusão das academias no Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos. O parlamentar gaúcho avalia que os negócios do gênero estão entre os setores mais afetados pela pandemia, uma vez que cerca de metade das empresas do ramo estão em situação de inadimplência.

Histórico transparente
Ganhou parecer positivo na Comissão de Segurança Pública da Câmara o projeto que garante à mulher em situação de violência doméstica o direito de acessar o histórico criminal de seu agressor, quando relacionado a processos com decisão condenatória definitiva ou que constem em registros públicos. Segundo o texto, o recurso deverá ser solicitado junto à autoridade policial ou judicial nos casos em que os dados possam ser usados para garantir a proteção pessoal da vítima.

Envelhecimento da população
Os deputados Luiz Couto (PT-PB) e Alexandre Lindenmeyer (PT-RS) conduziram nesta terça-feira uma audiência na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara sobre alternativas de promoção da qualidade de vida da população idosa nos próximos 45 anos. A atenção ao tema surge na esteira das projeções do IBGE em relação ao avanço da proporção de pessoas idosas no país, que deve alcançar 30% da população em 2050.

LDO 2026
Ficou para a próxima semana a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, inicialmente prevista para esta quarta-feira (3) na Comissão Mista de Orçamento. O adiamento ocorre a pedido do deputado Gervásio Maia (PSB-PB), relator do texto, que solicitou mais tempo para concluir o parecer sobre a matéria.

Repatriação de artefatos
A Comissão de Cultura da Câmara deve votar nas próximas semanas o projeto que cria a Política Nacional de Repatriação de Artefatos dos Povos e Comunidades Indígenas Brasileiros. Destinada a recuperar objetos e arquivos culturais de coleções particulares e museus para devolvê-los às comunidades de origem, a medida já conta com aval das comissões de Direitos Humanos e da Amazônia na Casa.

Burnout materno
Avançou na Câmara, na forma de substitutivo da relatora deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP), o projeto da deputada Maria do Rosário (PT-RS) que propõe uma política de apoio e prevenção à estafa mental ou "burnout" relacionados à maternidade. Enviada ao Senado, a proposta designa ao SUS a responsabilidade de capacitar profissionais de saúde para a identificação precoce, orientação adequada e acompanhamento multidisciplinar de mulheres que enfrentam tais problemas.

Precatórios flexibilizados
Será promulgada na próxima semana a proposta de emenda à Constituição que altera as regras sobre o pagamento de precatórios, excluindo pagamentos do gênero do limite de despesas primárias da União a partir de 2026. Aprovado nesta terça-feira em segundo turno pelo Senado, o texto também limita o pagamento desses débitos por parte de estados e municípios, além de refinanciar dívidas previdenciárias dos entes com a União.

Turismo rural
O ministro do Turismo, Celso Sabino, vai à Expointer nesta quarta-feira para assinar a portaria do governo federal que inclui agricultores familiares e produtores rurais no Cadastur - sistema nacional de cadastro de prestadores de serviços turísticos. Realizada como projeto-piloto no RS, a iniciativa garante à categoria contemplada a possibilidade de desenvolver atividades turísticas - como hospedagem, alimentação e experiências rurais - sem perder os direitos vinculados à atividade agrícola.

Reforço no DMAE
A prefeitura de Porto Alegre quer contratar 233 funcionários, por tempo determinado, para o efetivo do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). Em projeto enviado à Câmara de Vereadores, o Executivo explica que o incremento deve atender à demanda temporária de excepcional interesse público gerada nas enchentes de 2024, além da urgência em executar as intervenções de engenharia e saneamento indispensáveis à segurança hídrica e à resiliência do município.

Cautela industrial
Diante da falta de perspectiva para uma solução diplomática sobre o "tarifaço" dos EUA contra o Brasil, o índice que mede a disposição dos industriais gaúchos de investir nos próximos seis meses caiu de 59 pontos, em julho, para 54,6 em agosto. O recuo, divulgado nesta terça-feira pela Pesquisa Sondagem Industrial, do Sistema FIERGS, reflete a cautela adotada pelo setor diante das incertezas no entorno do impasse.
* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

PRODUTORES RURAIS DO RS SOMAM R$ 27,4 BILHÕES EM DÍVIDAS COM CRÉDITO RURAL

BRUNO LAUX

Endividamento rural

Levantamento da assessoria econômica da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) revela que cerca de 65 mil produtores rurais gaúchos acumulam R$ 27,4 bilhões em dívidas junto às principais instituições financeiras que operam crédito rural no estado — Banco do Brasil, Sicredi e Banrisul. Os dados, que incluem também débitos vinculados a Cédulas de Produto Rural, foram apresentados nessa terça-feira pela entidade ao governo federal durante uma reunião com o Ministério da Fazenda, mediada pelo senador Luís Carlos Heinze (PP-RS). Do total apurado, R$ 18,4 bilhões se enquadram nos limites previstos pela proposta de renegociação do Executivo, enquanto os R$ 8,9 bilhões restantes ultrapassam esses valores. Para Gedeão Pereira, presidente da Farsul, o avanço das renegociações dos débitos se faz urgente, principalmente considerando a proximidade do início da safra 2025/2026.

Tramitação incompleta

A bancada do PT na Câmara de Porto Alegre acusa o governo Sebastião Melo (MDB) de desrespeitar o processo legislativo ao acelerar a tramitação de projetos. Segundo os parlamentares, em 2025 o Executivo municipal já encaminhou 62 propostas à Casa, das quais 41 teriam sido aprovadas sem análise adequada das comissões permanentes. A oposição afirma que a prefeitura tem recorrido de forma "abusiva" às comissões conjuntas e ao artigo 81 da Lei Orgânica, que permite incluir matérias diretamente na ordem do dia, suprimindo o debate. Em reação aos movimentos, PT, PCdoB e PSOL anunciaram que não darão acordo para as comissões conjuntas previstas na sessão desta quarta-feira (3). Para os partidos, a prática concentra poder no Executivo e fere a autonomia do Legislativo.

Repressão ao abigeato

O secretário de Segurança Pública do RS, Sandro Caron, anunciou nesta terça-feira a transformação do atual Núcleo de Combate ao Abigeato de Rio Grande, no Sul do Estado, em uma Delegacia de Polícia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e de Abigeato. A divulgação ocorreu durante audiência pública articulada pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), junto à Comissão de Economia da Assembleia Legislativa, realizada no auditório da Farsul, na Expointer, para debater a extensão e os impactos desse tipo de crime no território gaúcho. Apesar da redução de ocorrências em grande parte do Estado nos últimos meses, forças de segurança pública relataram que a situação permanece preocupante e alertam para o problema da subnotificação de casos. Ao fim do encontro, Lorenzoni sugeriu que as preocupações do setor agropecuário sobre o tema sejam levadas ao Judiciário, além da criação de um observatório permanente para acompanhar a situação do abigeato no estado.

Proteção em desastres

A Prefeitura de Porto Alegre lança nesta quarta-feira, no Centro de Monitoramento e Contingência Climática, o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do município. O documento integra protocolos operacionais específicos para a resposta a inundações, incêndios urbanos, secas, tempestades, epidemias, acidentes com produtos perigosos e outros desastres, detalhando responsabilidades institucionais, recursos necessários e mecanismos de articulação interinstitucional. A estratégia, que inclui também protocolos de mobilização, abrigo, comunicação, logística e critérios para ativação e desmobilização do plano, visa garantir uma resposta coordenada que minimize os danos à população e à infraestrutura da cidade em situações de risco.

Recuperação de terras

A Caixa Econômica Federal vai aplicar R$ 3,5 bilhões na recuperação de terras degradadas no Brasil por meio do Programa Eco Invest Brasil. A iniciativa combina R$ 2 bilhões de capital público com R$ 1,5 bilhão de recursos privados, em um modelo de financiamento misto que permite reduzir custos e atrair investidores para projetos sustentáveis. O programa prevê a recuperação de 230 mil hectares de solo improdutivo, transformando áreas degradadas em sistemas integrados de agricultura, pecuária e florestas. A meta é apoiar produtores rurais, cooperativas e empresas do agronegócio, promovendo a produção de alimentos de forma sustentável e contribuindo para a conservação do solo, proteção das águas e combate ao desmatamento.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

UM GAROTO, UM ANALISTA E A TERAPIA DO JOELHAÇO

FABIO L. BORGES

Meu adeus a Luis Fernando Verissimo...
Eu era apenas um adolescente quando folheei pela primeira vez as páginas do livro O Analista de Bagé, de 1981, e lembro-me como se fosse hoje o quanto me dobrei de rir com aquelas piadas simples, mas muito engraçadas e de fácil compreensão, especialmente com a tal "Terapia do joelhaço", quando o personagem conseguia "centrar" qualquer um com uma joelhada bem dada na coxa.
Era tão eficaz nas teorias do personagem que decidi trazer para a vida real. Durante anos, meus afilhados e sobrinhos serviram como experimento. Quando passavam por minha casa, viravam pacientes: bastava entrar pela porta para já receberem um belo joelhaço na coxa como recepção, só para ver se os guris se centravam.
E a lição vinha junto, igual ao Analista de Bagé. Bem... pelo menos na vida real deu certo.

A influência da leitura

Ah, a leitura realmente é um poder libertador, que ajuda a expandir nossas mentes e horizontes. Comecei a devorar livros muito jovem. Primeiro, os velhos e bons gibis; depois, filosofia, história, poesia e resenhas filosóficas eram meu prato favorito.
Cada página era como alimento da alma — e também um escudo contra o vazio de minha humilde existência. Hoje, com minha visão frágil, já não leio tanto. Mas carrego comigo tudo aquilo que absorvi.
Aliás, que ironia: "não leio", mas sou escritor. Escrevo para outros, faço biografias, releases e, mais recentemente, tive a honra de ser chamado para escrever minhas crônicas para esse veículo, que é um dos maiores jornais do Sul do País.
Tudo graças ao hábito que um velho mestre me inspirou. Mestre esse que não me conhecia, mas que plantou em meu coração, através de sua obra, todo o desejo e a inspiração de que eu precisava para começar a escrever.
Todos o conhecem como Luis Fernando Verissimo, autor de mais de 80 livros, grande escritor e jornalista. Existem momentos em que tenho inspirações quase divinas. Isso me faz sentir um privilegiado, como se tivesse bebido da mesma fonte que inspirou A Comédia da Vida Privada e O Analista de Bagé.
Sem querer ser pretensioso, é claro... Mas o meu mestre merece uma última homenagem bem ao seu estilo. Tomei a liberdade de fazê-la abaixo.

"O poeta não morreu: foi ao inferno e voltou"

Então, Luis Fernando Verissimo morreu como viveu...
Quando percebeu, nosso nobre cronista estava atrasado, enquanto o ônibus do paraíso o aguardava. O ônibus já estava de partida quando ele ainda procurava os óculos, a caneta e um punhado de piadas, além de crônicas amassadas no bolso do paletó.
Correu, mas chegou à rodoviária celestial apenas para ver a poeira da arrancada do ônibus que partira segundos antes de sua chegada. Sem tempo a perder, fez o que todo brasileiro faria: chamou um táxi.
Por acaso, estava ali, bem perto. O motorista era daquele tipo que não usa taxímetro, com cara de "amigo da onça", camisa aberta e corrente de ouro no pescoço. Ao ver nosso nobre escritor, sorriu de canto e prometeu um atalho infalível.
— "O senhor vai chegar rapidinho lá em cima", disse o motorista fanfarrão. E, de fato, chegou rápido. Só que lá embaixo...
O inferno não era fogo nem enxofre, mas um escritório abafado, com pilhas e pilhas de processos. O Diabo, de terno gasto, conferia a lista de pecados como um contador em final de mês.
Quando Verissimo desembarcou, percebeu que estava no lugar errado. Mas já era tarde demais. Ainda assim, não deixou de notar o sorrisinho sarcástico do motorista pelo retrovisor, enquanto ele arrancava o carro cantando pneu.
Na recepção, o Diabo foi direto ao ponto:
— "Mentiu?"
— "Publiquei As mentiras que os homens contam. Está tudo lá, documentado e registrado, nada oculto", respondeu Verissimo.
— "Hum", rosnou o Diabo.
— "Riu da desgraça alheia?"
— "Chamei de Comédia da Vida Privada. Prestação de serviço público, meu nobre senhor."
O Diabo franziu a testa. Parecia perder terreno para aquele gaúcho de humor seco que tentava dar uma de espertinho para cima dele. Quando se levantou para dar um basta, Verissimo recordou-se do Analista de Bagé.
Não pensou duas vezes: aplicou um belo "joelhaço" certeiro na coxa esquerda do capiroto.
O Diabo caiu centrado, massageando a coxa, sem saber se gemia de dor, de riso ou de raiva, enquanto via aquele velhinho subir às pressas pela escada com sua maleta. Enquanto subia, Verissimo pedia perdão a Deus por todos os pecados, prometendo se redimir os mesmos. Divinamente, só aquele ato inusitado de dar um joelhaço na coxa do diabo, parece ter aberto às portas do paraíso para nosso velho escritor.
De repente, ele saiu em outro andar, onde o mesmo ônibus que perdera antes estava ali parado. Pelo visto, teve um pneu furado e acabara de passar pela manutenção.
Ele não teve dúvida: subiu a bordo, ajeitou-se na janela e rapidamente começou a contar sua curta, mas intensa aventura para os outros passageiros, daquele jeito que só ele sabia narrar.
Enquanto isso, o motorista do ônibus, nada mais, nada menos que o próprio cantor Cazuza, comentou com seu assistente:
— "O poeta não morreu, foi ao inferno e voltou."
Só perdeu a conexão... mas, com certeza, trouxe mais uma bela história para nos contar.

• Fabio L Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1783 — Fim de guerra e reconhecimento da Independência dos Estados Unidos.
1937 — O assassino Eugen Weidmann faz sua primeira vítima (Joseph Couffy).
1939 — Inglaterra e França declaram guerra à Alemanha nazista.
1943 — Invasão da Itália pelo Aliados da Segunda Guerra Mundial.
1971 — Independência do Qatar, sobre domínio do Reino Unido.
1976 — Pouso da sonda Viking 2 em Marte.
1984 — Lançamento do álbum Powerslave, do Iron Maiden.
1989 — Queda do voo 254 da Varig na Selva Amazônica.
1995 — O eBay é fundado.
2003 — Gilberto Gil recebe o Grammy Latino prêmio de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).
2004 — Termina o Cerco à escola de Beslan, em Ossétia do Norte (Rússia), com pelo menos 334 mortos, a maioria crianças.
2017 — A Coreia do Norte realiza um teste nuclear.

Nascimentos

1875 — Ferdinand Porsche, empresário austríaco, fundador da Porsche e um dos "pais" do Fusca (m. 1951).
1883 — António Sérgio, pensador português (m. 1969).
1888 — Nereu Ramos, presidente brasileiro (m. 1958).
1894 — André Hébuterne, pintor francês (m. 1992).
1897 — Francisco Mignone, maestro e compositor brasileiro (m. 1986).
1922 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (m. 2001).
1923 — Mort Walker, cartunista estadunidense (m. 2018).
1926 — Irene Pappás, atriz e cantora grega (m. 2022).
1931 — Paulo Maluf, político brasileiro; e Michael Fisher, físico e químico inglês (m. 2021).
1933 — Mino Carta, jornalista ítalo-brasileiro.
1938 — Ryoji Noyori, químico japonês, vencedor do Nobel de Química em 2001.
1940 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (m. 2015).
1943 — Mário Juruna, líder indígena e político brasileiro (m. 2002).
1955 — Serginho Leite, músico, humorista e radialista brasileiro (m. 2011).
1965 — Charlie Sheen, ator estadunidense; e Carlos Eugênio Simon, árbitro de futebol brasileiro.
1971 — Luciano Huck, apresentador de televisão brasileiro.
1982 — Léo Lins, humorista brasileiro.
1989 — Gusttavo Lima, músico brasileiro.
1990 — Bianca Bin, atriz brasileira; e Iza, cantora e compositora brasileira.
1991 — Maurício Destri, ator brasileiro.
1993 — Lee Sung-jong, cantor sul-coreano.
1996 — Joy, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1962 — Aldo Locatelli, pintor ítalo-brasileiro (n. 1915); e E. E. Cummings, poeta estadunidense (n. 1894).
1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense (n. 1897).
1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão brasileira (n. 1917).
2005 — Fernando Távora, arquiteto português (n. 1923).
2012 — Michael Duncan, ator estadunidense, mais conhecido como John Coffey no filme "À Espera de um Milagre". (n. 1957).
2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana (n. 1992).
2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês (n. 1956).
2021 — Sérgio Mamberti, ator, diretor, produtor, artista plástico e político brasileiro (n. 1939).

Inter acerta venda de Wesley para time do Qatar.

O Inter acertou a venda do atacante Wesley. Com 26 anos, o atleta vai defender o Al-Rayyan, do Qatar. A negociação alcançou um valor de 10 milhões de dólares. Com 50% do passe do jogador, o Inter ficará com metade da quantia. O atleta desembarcou em Doha, na segunda-feira (1°), para assinar o contrato.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Jogador disputou 86 jogos com a camisa colorada e marcou 14 gols.

O valor total da transferência é de 10 milhões de dólares (cerca de R$ 54,4 milhões). Com isso, o Inter deverá receber cerca de R$ 27,2 milhões. O Palmeiras, que possui a outra metade dos direitos, também lucra com a venda. Uma parte do valor também será destinada ao Jacuipense, da Bahia, como clube formador.

A venda ocorre em um momento de má fase do atacante no clube gaúcho. Wesley marcou apenas um gol na atual temporada e vive um jejum de mais de cem dias. Ainda assim, o Inter havia recusado uma oferta de 8 milhões de dólares feita em julho. À época, a diretoria apostou que poderia receber um valor maior, o que acabou acontecendo.

Wesley deixa o Colorado com um total de 86 jogos disputados. Pelo clube, ele marcou 14 gols e distribuiu seis assistências aos seus companheiros. Por conta da negociação avançada, ele já havia ficado de fora do jogo do último domingo (31), quando o Inter venceu o Fortaleza por 2 a 1 pelo Campeonato Brasileiro. Com a assinatura do contrato, o atleta inicia sua nova jornada no futebol internacional.

Antes da proposta do Al-Rayyan, Wesley já havia sido sondado por clubes do México e dos Estados Unidos. O Portland Timbers chegou a oferecer 8 milhões dólares (cerca de 45 milhões de reais), mas o Inter optou por aguardar uma oferta mais vantajosa, que veio do Qatar.

Grêmio anuncia a chegada do lateral-esquerdo Enzo como novo reforço.

O Grêmio surpreendeu o mercado da bola ao anunciar a contratação do lateral-esquerdo Enzo, de 23 anos, destaque do CSA na Copa do Brasil. O jogador, que foi peça fundamental na eliminação do Tricolor na terceira fase da competição, chega por empréstimo até dezembro, com possibilidade de extensão do vínculo para o Campeonato Gaúcho de 2026.

Enzo chamou atenção ao atuar nos dois jogos contra o Grêmio, somando mais de 180 minutos em campo e contribuindo com uma assistência na vitória por 3 a 2 no Estádio Rei Pelé, em Maceió. Apesar da boa campanha na Copa do Brasil, o CSA acabou rebaixado para a Série D do Campeonato Brasileiro após terminar a Série C na 17ª colocação.

A chegada de Enzo acontece após a saída de Luan Cândido para o Sport. No elenco gremista, o novo reforço deve ocupar inicialmente a terceira posição na hierarquia da lateral esquerda, atrás de Marlon e Lucas Esteves.

O jogador já aparece com a camisa do Grêmio no site da CBF, embora o clube ainda não tenha feito o anúncio oficial. Enzo tem vínculo com o CSA até o fim de 2027, o que indica que o empréstimo pode ser uma aposta estratégica do Tricolor para avaliar seu desempenho antes de uma possível compra.

Allan Max/CSA

Enzo chega por empréstimo até dezembro, com possibilidade de extensão do vínculo.

Brasil nas quartas: Mundial de vôlei feminino entra em fase decisiva com confrontos de peso.

Reprodução/Volleyball World

Com Gabi em grande fase, Brasil chega às quartas com 100% de aproveitamento na fase de grupos e mira revanche contra a Itália.

A Seleção Brasileira de vôlei feminino está entre as oito melhores do mundo e se prepara para encarar a França nas quartas de final do Campeonato Mundial, que acontece em Bangkok, na Tailândia. A competição, considerada a mais importante da temporada, reúne as principais potências da modalidade e promete duelos eletrizantes nesta reta final.

Além do Brasil e da França, seguem vivas na disputa as seleções de Polônia, Itália, Japão, Holanda, Estados Unidos e Turquia. O chaveamento coloca frente a frente equipes que já protagonizaram grandes embates recentes, como Itália e Polônia, que se enfrentam nesta quarta-feira (3), às 10h30min. Já o Brasil terá mais tempo de preparação e entra em quadra na quinta-feira (4), às 7 horas, contra as francesas.

Caso o Brasil vença a França e a Itália supere a Polônia, as duas seleções que disputaram a final da Liga das Nações de 2025 poderão se reencontrar na semifinal. Na ocasião, as italianas levaram a melhor, vencendo por 3 sets a 1. O duelo entre Gabi Guimarães e Paola Egonu, estrelas de suas respectivas equipes, é um dos mais aguardados do torneio e pode ser decisivo na busca pelo título inédito da seleção brasileira.

Esta edição do Mundial conta com 32 seleções, divididas em oito grupos de quatro equipes. Apenas os dois primeiros colocados de cada grupo avançam para a fase eliminatória. O Brasil integrou o Grupo C, ao lado de França, Grécia e Porto Rico, e garantiu sua vaga com atuações consistentes.

No masculino, o Brasil está no Grupo H, junto com Sérvia, Tchéquia e China, e também busca avançar às fases finais.

Morre Paulão, pioneiro do vôlei de praia brasileiro e referência internacional.

O esporte brasileiro perdeu nessa terça-feira (2) um de seus grandes nomes. Paulo Roberto Moreira da Costa, o Paulão, faleceu aos 56 anos vítima de um infarto. Ícone do vôlei de praia, Paulão foi um dos principais responsáveis por consolidar a modalidade no País e abrir caminho para gerações de atletas que hoje brilham em competições internacionais.

Natural da Bahia, Paulão entrou para a história ao conquistar, em 1991, o primeiro título do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, ao lado de Paulo Emílio. A dupla repetiu o feito em 1996, firmando-se como referência técnica e competitiva no cenário nacional. Em 1997, os dois conquistaram a medalha de bronze no primeiro Campeonato Mundial da modalidade, além de terem sido vice-campeões do Circuito Mundial na temporada 1992/93.

Nos últimos anos, Paulão dedicou-se ao desenvolvimento do vôlei de praia fora do Brasil, assumindo o comando da seleção chilena. Seu trabalho como treinador foi reconhecido por atletas e dirigentes, que destacam sua capacidade de formar talentos e promover o crescimento da modalidade em países emergentes.

A notícia de sua morte gerou comoção entre nomes importantes do esporte. Duda Lisboa, campeã olímpica em Paris 2024, prestou homenagem nas redes sociais. Radamés Lattari, presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), também se manifestou: “Paulão foi um precursor no vôlei de praia e

Divulgação/CBV

Além de campeão nas areias, Paulão foi responsável por desenvolver o vôlei de praia no Chile, deixando um legado internacional como técnico e mentor.

marcou a modalidade não só no Brasil como em outros países, realizando um grande trabalho de desenvolvimento do esporte”.

O Esporte Clube Bahia, time do coração de Paulão, também lamentou sua partida, reforçando o impacto que ele teve não apenas como atleta, mas como figura inspiradora para o esporte baiano e nacional.

Câncer de intestino: entenda por que a doença está acometendo cada vez mais os jovens.

O ator Maurício Silveira, de 48 anos, morreu no dia 2 de agosto, após duas cirurgias para remover um câncer de intestino. A notícia chegou menos de quinze dias após a morte da cantora Preta Gil, também em decorrência da doença.

Silveira, que atuou em novelas da TV Globo, como “Cobras & Lagartos”, “Faça Sua História” e “Insensato Coração”, passou por uma cirurgia para a retirada de um tumor no intestino e teve complicações no pós-operatório, o que exigiu uma nova intervenção cirúrgica. Ele estava internado no Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

O câncer no intestino, também chamado de câncer de cólon ou câncer colorretal, é o segundo tumor mais frequente no aparelho digestivo e o terceiro que mais mata no Brasil, de acordo com informações do Instituto Nacional de Câncer (Inca). A doença afeta ambos os sexos e é mais frequente na faixa entre 60 e 70 anos de idade. No entanto, nos últimos anos têm aumentado o número de casos entre pessoas jovens.

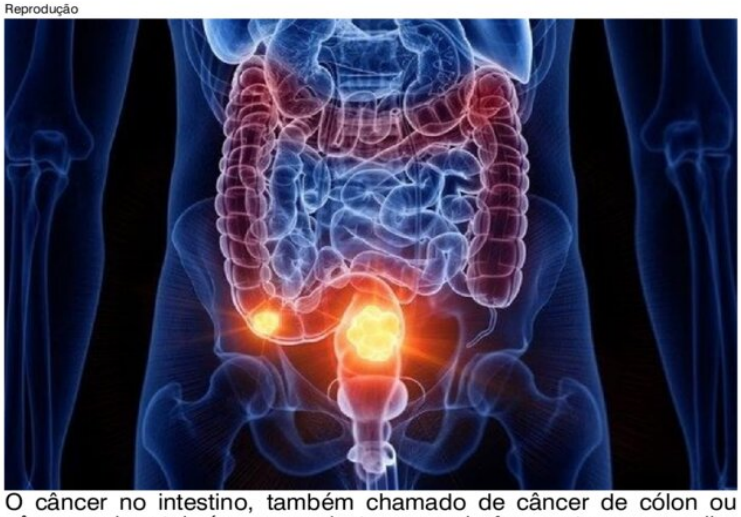
Um levantamento global concluiu que em apenas três décadas, houve um aumento de 79% na quantidade de novos casos de câncer descobertos anualmente em pessoas com menos de 50 anos e o de intestino está entre eles. Nos Estados Unidos, o câncer de cólon se tornou a principal causa de morte por câncer em homens com menos de 50 anos no país.

Fatores como alimentação, sedentarismo e obesidade são apontados entre os responsáveis. Entre eles, a dieta pobre em alimentos naturais e frescos, mas povoada de embutidos e ultraprocessados parece se destacar em diversos estudos recentes.

Um trabalho feito pelo Cleveland Clinic identificou metabólitos, moléculas derivadas da dieta, especialmente aquelas associadas à carne vermelha e processada, como os principais impulsionadores do risco de câncer colorretal de início jovem. Outro estudo, feito pela Universidade do Sul da Flórida mostrou que gorduras específicas de alimentos ultraprocessados podem aumentar a inflamação relacionada com o desenvolvimento desse tipo de tumor.

”É sabido que pacientes com dietas não saudáveis têm aumento de inflamação no corpo”, afirma o coautor do estudo Timothy Yeatman, professor de cirurgia da Faculdade de Medicina Morsani do USF Health e diretor associado de Pesquisa Translacional e Inovação no Instituto de Câncer do TGH, em comunicado. ”Quando seu corpo se alimenta diariamente de alimentos ultraprocessados, sua capacidade de curar essa ferida diminui devido à inflamação e à supressão do sistema imunológico, o que permite que o câncer cresça.”

Reprodução



O câncer no intestino, também chamado de câncer de cólon ou câncer colorretal, é o segundo tumor mais frequente no aparelho digestivo.

Embora pareçam indicadores bastante óbvios, esse tipo de câncer, em específico, ocorre quando há algum tipo de alteração na microbiota do intestino (nome que também se dá à flora intestinal) — coisa que esses alimentos pouco saudáveis podem fazer.

Outro fator de risco é o uso indiscriminado de antibióticos. Esses medicamentos matam as bactérias normais, que fazem parte da microbiota intestinal.

Como as diretrizes recomendam a realização de exames de rastreio, como a colonoscopia preventiva, a partir dos 50 anos, a maioria dos casos de câncer de intestino entre jovens é descoberta em fase avançada, quando os sintomas começam a aparecer. Diante das estatísticas, há uma recente alteração na indicação.

A American Cancer Society, por exemplo, passou a recomendar que as pessoas com algum risco para a doença façam colonoscopia preventiva, a partir dos 45 anos. A mudança nas orientações ocorreu justamente para detectar precocemente este tipo de tumor. A periodicidade depois disso vai depender do resultado do exame e do histórico do paciente, mas pode variar de dois a dez anos.

Outro exame, mais simples de realizar e que pode ajudar a identificar precocemente a doença é a a presença de sangue nas fezes.

Para pessoas com histórico de câncer colorretal na família, o recomendado é que se procure um médico para avaliar se há necessidade e frequência do rastreio. O fato de ter um parente com a doença aumenta os riscos da pessoa de ter o problema. As informações são do jornal O Globo.

A técnica revolucionária que gera bebês livres de doenças hereditárias.

Oito bebês, quatro meninos e quatro meninas, podem ter sido protegidos de doenças hereditárias graves após nascerem por meio de uma técnica inovadora de fertilização in vitro (FIV). O procedimento foi realizado com o DNA de três pessoas, em uma intervenção que envolveu a substituição de mitocôndrias defeituosas de suas mães por mitocôndrias saudáveis de uma doadora.

Os resultados do procedimento foram divulgados recentemente pela equipe de pesquisadores da Universidade de Newcastle, na Inglaterra, e publicados na revista científica The New England Journal of Medicine (NEJM). O novo tratamento, conhecido como transferência pronuclear, se mostrou eficaz na redução do risco de doenças hereditárias graves que, de outra forma, seriam incuráveis.

Segundo a pesquisa, todos os bebês nasceram saudáveis, atingindo seus marcos de desenvolvimento, e as mutações no DNA mitocondrial, causadores de doenças, de suas mães estavam indetectáveis ou presentes em níveis improváveis de causar patologias.

Todos os anos, cerca de uma em cada 5 mil crianças nasce com mutações no DNA mitocondrial. Essas alterações podem causar doenças graves e incuráveis, já que as mitocôndrias produzem energia necessária para a vida. As mutações podem afetar tecidos de alta demanda energética, como coração, músculos e cérebro.

Quando a mutação no DNA mitocondrial vem da mãe, essas doenças podem ser transmitidas para o filho. Embora os homens possam ser afetados, eles não transmitem a doença. Apesar dos anos de pesquisa, ainda não há cura para pessoas com doenças no DNA mitocondrial. O novo estudo é um avanço inédito nesse campo.

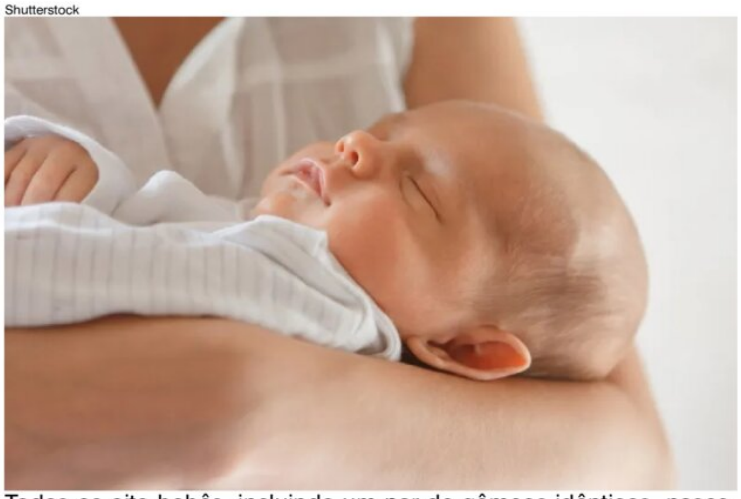
"Como pais, tudo o que sempre quisemos foi dar à nossa filha um começo de vida saudável. A fertilização in vitro com doação de mitocôndrias tornou isso possível. Após anos de incerteza, este tratamento nos deu esperança — e então nos deu o nosso bebê. Olhamos para eles agora, cheios de vida e possibilidades, e somos inundados de gratidão. A ciência nos deu uma chance", declarou a mãe de um dos bebês, em comunicado à imprensa.

Como funciona o procedimento?

A transferência pronuclear é realizada após a fertilização do óvulo. O procedimento envolve o transplante do genoma nuclear (que contém todos os genes para as características individuais, como cor do cabelo e altura) de um óvulo portador da mutação no DNA mitocondrial (da mãe) para um óvulo doado por uma mulher não afetada cujo genoma nuclear foi removido.

Dessa forma, o embrião resultante herda o DNA nuclear de seus pais, mas o DNA mitocondrial é herdado predominantemente pelo óvulo doado. Por isso, os bebês que nasceram desse procedimento recebem "três DNAs", ao invés de dois.

Shutterstock



Todos os oito bebês, incluindo um par de gêmeos idênticos, nasceram saudáveis e se desenvolveram normalmente, cinco não apresentaram problemas médicos desde então.

Segundo os pesquisadores, os níveis de DNA mitocondrial causador de doenças detectados em bebês nascidos após o tratamento de transferência pronuclear variaram de indetectáveis a 16% no sangue neonatal – um valor bem abaixo dos 80% necessários para a doença clínica. A presença de mutações no DNA mitocondrial em bebês nascidos após o tratamento resulta da transferência de mitocôndrias maternas que circundam o DNA nuclear no momento do transplante.

A transferência de DNA mitocondrial materno é uma limitação conhecida das tecnologias de doação mitocondrial. A equipe busca entender e abordar melhor essa questão como parte de um programa de pesquisa subjacente.

"Os resultados dão motivos para otimismo. No entanto, pesquisas para melhor compreender as limitações das tecnologias de doação mitocondrial serão essenciais para aprimorar ainda mais os resultados do tratamento", afirma Mary Herbert, autora principal do estudo.

Apesar disso, todos os oito bebês, incluindo um par de gêmeos idênticos, nasceram saudáveis e se desenvolveram normalmente, cinco não apresentaram problemas médicos desde então. No artigo, a equipe observa que três bebês superaram alguns problemas de saúde precoces que, segundo eles, não conseguem atribuir diretamente à doação de mitocôndrias.

"Embora o acompanhamento a longo prazo de crianças nascidas após doação de mitocôndrias seja de suma importância, esses resultados iniciais são muito encorajadores. Ver a alegria e o alívio que essas crianças trouxeram aos seus pais é um privilégio", afirma Bobby McFarland, diretor do Serviço Altamente Especializado do Serviço Nacional de Saúde (NHS) para Doenças Mitocondriais Raras, do Reino Unido. As informações são do portal CNN.

Tem pouco tempo para se exercitar? Estas estratégias ajudam a ter benefícios em sessões mais curtas.

Não é novidade para ninguém que a atividade física regular faz bem para praticamente todos os tipos celulares, tecidos, órgãos e sistemas biológicos. Como não poderia deixar de ser, o exercício é uma das mais importantes intervenções capazes de reduzir a mortalidade por inúmeras causas, a incidência de diversos tipos de doença, além de atuar como adjuvante terapêutico no tratamento e recuperação de diferentes doenças.

Apesar disso, o número de pessoas que adere ao exercício continua baixo, e mais baixo ainda é o número daqueles que se mantêm aderidos a alguma forma de treinamento de forma permanente. As razões por trás dessa baixa adesão e aderência a algo tão fundamental são muitas e, claro, variam de pessoa para pessoa.

As ditas barreiras para o exercício físico normalmente envolvem falta de motivação, de recursos, de estrutura e espaços adequados e, com muita frequência, a falta de tempo aparece como um dos principais motivos para não se exercitar. Isso, claro, é absolutamente compreensível, pois sabemos bem como rotinas física e mentalmente desgastantes tornam difícil a aderência ao treinamento físico. Ainda assim, se queremos cuidar da nossa saúde, não nos restam muitas alternativas senão encontrarmos uma forma de sermos mais fisicamente ativos, mesmo que seja no pouco tempo que é possível disponibilizar para o exercício. Se você, caro leitor, também tem esse problema, esta coluna é para você.

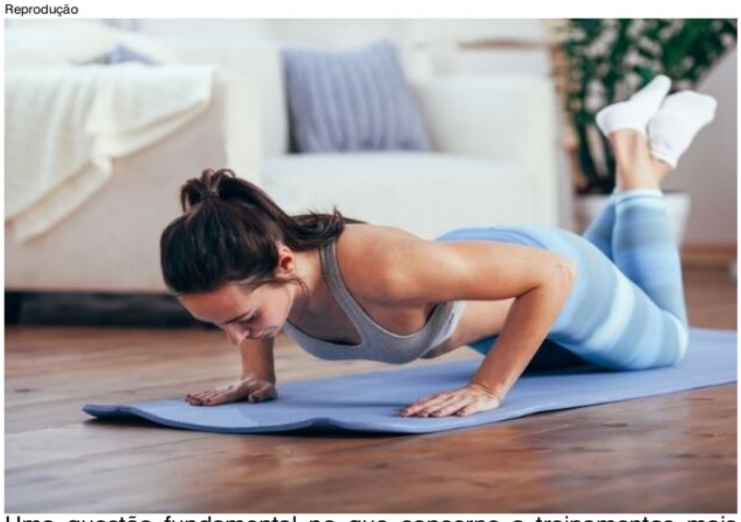
Uma questão fundamental no que concerne a treinamentos mais curtos é se eles são tão eficientes quanto treinamentos mais longos. Nesse quesito, a literatura científica é clara: usualmente os resultados são proporcionais à quantidade de exercício realizada. Em outras palavras, a relação exercícios-resultados segue a lógica da dose-resposta. Quanto maior a dose, melhor a resposta. No entanto, isso não significa, de forma alguma, que doses menores não trazem benefícios. Muito pelo contrário, quantidades pequenas de exercício já são capazes de reduzir risco, melhorar a aptidão física e promover saúde cardiovascular, metabólica e musculoesquelética. Nesse sentido, sempre que possível incorpore movimento ao seu dia a dia: andar mais a pé, usar mais as escadas, ficar menos tempo sentado, e interromper longos períodos de trabalho sedentário com "petiscos" de exercício (intervalos de 2 a 3 minutinhos de atividade um pouco vigorosa) são comportamentos que já beneficiam a saúde.

Mas dá para ir além. Essa relação dose-resposta não diz respeito, necessariamente, ao tempo gasto nas sessões, mas ao volume de exercício realizado, à intensidade do exercício, e ao produto volume x intensidade. Depreende-se assim que quaisquer estratégias que tornem o volume de treino mais "denso" (isto é, mesmo volume em menos tempo) ou que utilizem intensidades maiores (isto é, mais intensidade e menos volume) podem encurtar o tempo das sessões e ainda assim proporcionar resultados tão bons como sessões mais longas.

O HIIT ganhou bastante popularidade nos últimos 15 anos. E não é por menos, já que estudos vêm sistematicamente mostrando que essa forma de treino leva a melhoras na aptidão física cardiovascular comparáveis ao treinamento aeróbio contínuo tradicional, porém em sessões significativamente mais curtas.

Para se ter uma ideia, uma sessão de HIIT bem planejada com duração de cerca de 15 minutos já é capaz de trazer benefícios semelhantes aos tradicionais 30 minutos de corrida. No entanto, o HIIT é um pouco menos democrático, já que nem todas as pessoas conseguirão treinar em intensidades altas. Prescrever esse tipo de treinamento envolve mais variáveis, é mais complexo e a importância de acompanhamento profissional também é maior. Além disso, intensidades maiores trazem riscos maiores, e uma boa avaliação médica passa a ser essencial para boa parte da população. Mas, para os que puderem, o HIIT é uma opção interessante para quando se tem menos tempo e não se quer abrir mão da qualidade dos resultados.

Reprodução



Uma questão fundamental no que concerne a treinamentos mais curtos é se eles são tão eficientes quanto treinamentos mais longos.

Além da aptidão cardiovascular, a força e a saúde muscular em geral são componentes fundamentais da boa saúde, autonomia, funcionalidade e longevidade. Por isso, combinar exercícios aeróbios (ou HIIT) com treinamento de força é essencial, mesmo nos casos em que não se tem muito tempo para treinar.

A musculação tradicional pode ser vista como um treino tedioso, pouco eficiente em termos de uso do tempo. Afinal, os treinos comumente envolvem muitos exercícios para músculos isolados, combinados com intervalos longos e séries curtas. A lógica de esculpir o corpo predomina nas academias, mas não deveria. É perfeitamente possível treinar força de forma eficiente e em menos tempo. Algumas dicas que podem ajudar:

– prefira exercícios compostos, multiarticulares, e que trabalhem vários grupos musculares ao mesmo tempo;

– evite intervalos muito longos entre as séries – sim, intervalos adequados são importantes para garantir o desempenho no treino, mas se o tempo é crítico, vale priorizá-lo e reduzir o descanso;

– intercale exercícios que trabalham grupos musculares diferentes – isso reduz um pouco a fadiga do treino denso;

– mantenha-se ativo durante os intervalos: alongue-se ou faça alguns exercícios menos exigentes entre as séries;

– use as ditas "estratégias avançadas", como o supersets e o drop-set: muitas delas permitem acumular maior volume de trabalho em menos tempo.

Outra possibilidade é reduzir o tempo de cada sessão, porém aumentar o número de sessões por semana (o que também vale para o treino aeróbio). Sessões mais curtas podem se beneficiar de cargas um pouco mais altas. Por fim, é possível realizar o treinamento de força de alta intensidade (HIRT), uma modalidade em que uma sessão pode ser formatada para durar cerca de 20 minutos e ter resultados semelhantes a uma sessão tradicional.

E vale sempre lembrar: você se beneficia muito mesmo que pratique pouco exercício. Fazer muito menos exercício do que o "ideal" já é bem melhor do que exercício nenhum. (Guilherme Artioli/AE)

Psiquiatra explica como se livrar dos pensamentos ruminantes, que o afligem e o mantêm acordado à noite.

Especialista no gênero literário da greguería, o escritor espanhol Ramón Gómez de la Serna sempre adotou uma abordagem humorística à ideia de refletir sobre a realidade. Entre suas piadas, ele sugeria que "o caracol está sempre subindo sua própria escada". Uma imagem semelhante se apresenta a muitos à noite. A hora de dormir ou quando se desperta no meio do sono pode fazer com que as pupilas fiquem abertas, grudadas no teto, por um longo tempo, enquanto a cabeça não para de pensar.

Lucas Raspall mal teve tempo de liberar a mente. Ele já fez muitas coisas, incluindo psiquiatra, psicoterapeuta cognitivo pós-racionalista, especialista em psicoterapia zen e acupunturista. Especialista em parentalidade, ele se tornou famoso porque, entre outros seguidores, conta com Antonela Roccuzzo , esposa de Lionel Messi, em sua lista.

"Estamos cada vez mais ocupados, mais presos em nossas vidas diárias por todos os tipos de responsabilidades, talvez passando mais tempo no trabalho ou levando nossos filhos para todos os lugares, e isso implica em uma carga maior de estresse. Estamos mais apressados, em fuga, e com um ladrão de tempo grudado em nossas mãos, típico desta era: o celular", afirma.

Pensamentos recorrentes ou intrusivos são conceitos que aparecem involuntariamente e repetidamente, muitas vezes ampliados e não necessariamente relacionados diretamente à realidade. No entanto, as preocupações mais simples e complexas do dia a dia também tomam conta da noite. A neurociência sustenta que o tempo de descanso é o momento em que o cérebro acalma seu trabalho e libera "espaço" para a ruminação cognitiva. Está associado à ativação de certas regiões cerebrais, como as envolvidas com a atenção, o processamento autorreferencial e a recordação de eventos autobiográficos.

Conscientemente, reconhece-se que esse pensamento é infundado ou, mesmo quando surge de uma situação problemática real, não oferece soluções. No entanto, não se pode detê-lo. Quase como o masoquismo, a ideia retorna como uma bola de tênis.

Em seu livro "Acalmando a Mente ", Raspall analisa por que ruminamos e como podemos limitar esse pensamento recorrente para que ele não se torne prejudicial à saúde.

Podemos dizer que ruminamos mais que nossos pais?

Considerando tudo o que eu disse, de modo geral, eu diria que sim. Mas as variáveis que influenciam a calma mental ou o ruído não param por aí. Circunstâncias específicas de estresse ou ansiedade, pessoas que pensam mais do que o normal sobre seus medos ou preocupações. O ruído que detectamos é, às vezes, ensurdecedor . Às vezes, você chega em casa pensando que vai dormir, e então sua cabeça começa a girar, assim que o ruído para.

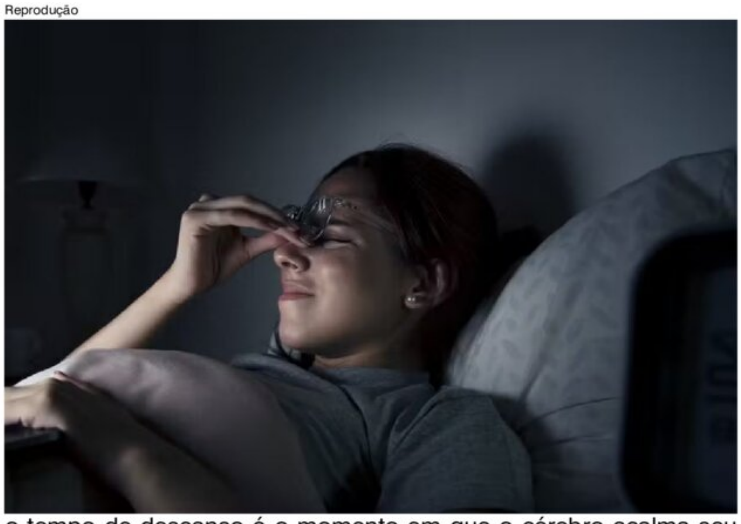
Por que ruminamos?

Em termos simples, ruminação é o movimento que a mente faz, passando de um pensamento, sentimento, imagem, memória ou fantasia para o próximo, sem parar. Esse movimento circular muitas vezes parece interminável, como se não pudéssemos "digerir" aquele conteúdo mental e seguir em frente: é aí que surgem a queixa e o desconforto. A neurociência nos permitiu descobrir que essa divagação se deve à ativação de uma rede cerebral chamada "rede padrão", que é ativada quando não estamos fazendo algo em particular que exige nossa atenção e dedicação (atividades que mantém ativa a "rede executiva").

O que podemos fazer para desvendar esse emaranhado sem fim?

É aí que temos que trabalhar, praticando nossa atenção para que esse modo padrão não se intrometa constantemente e nos leve para onde quiser, muitas vezes nos deixando presos em situações que nos deixam desconfortáveis. Por outro lado, quando isso acontece, é fundamental detectá-lo cedo , para que não percebamos quando já passamos horas ruminando sobre uma conversa que já acabou, ou ficcionalizando um diálogo que nunca acontecerá. E, quando percebemos, aprendemos a deixar para

Reprodução



o tempo de descanso é o momento em que o cérebro acalma seu trabalho e libera espaço para a ruminação cognitiva.

lá, a menos que estejamos ativamente nos propondo a pensar sobre isso para encontrar uma solução concreta.

Por que não refletimos sobre coisas positivas, por exemplo?

Porque essa não é a função do cérebro. Sua missão não é que você seja feliz, mas que você sobreviva: descansar sobre os louros não serve para atingir esse objetivo. Um segundo após a conquista, o cérebro começará a procurar outro problema atual e, se não encontrar, começará a correr com a imaginação para antecipar algo que possa dar errado ou que possa gerar um conflito mais tarde. É assim que ele sobrevive. O problema é que somos testemunhas constantes desse movimento.

Você acha que estamos em uma época em que pensamos demais?

Mais do que muito ou demais, talvez. Não administramos bem nossos pensamentos. Às vezes, demais para coisas irrelevantes; às vezes, de menos para questões importantes. Pensar é uma ação, um recurso, um meio que nos aproxima de nossos objetivos. Pensar sobre o quê, como, quando e por quê pode ser uma boa pergunta norteadora para determinar se estamos fazendo bom uso ou administrando bem esse recurso.

A vida digital é uma causa que agrava nosso estado de ansiedade mental?

Sim. A vida digital não melhorou a equação, mas a complicou. Em geral, pensamos de forma mais superficial, mais rápida, com pressa. Temos mais coisas na tela mental ao mesmo tempo, o que aumenta a probabilidade de algo dar errado ou de o resultado ser inferior. Nos distraímos com mais facilidade, pulando de uma coisa para outra. E, além disso, todo o maquinário fica preso em um circuito de recompensas que busca a gratificação imediata prometida pelo próximo rolo: podemos passar horas rolando por ele sem nem perceber.

O que você diria a alguém que diz que não consegue meditar?

Existem mil maneiras de meditar sem ficar sentado em silêncio! Meditar não é apenas sentar-se em uma cesta, nem requer um incensário ou uma estátua de Buda. Você pode meditar enquanto toma banho, ou quando faz uma caminhada ou corrida. Ou quando você se perde naquela atividade que tanto ama, aquela que você nem percebe há quanto tempo está fazendo, e sente que está "no fluxo". Isso é fundamental para entender: meditar é concentrar sua atenção em um ponto, garantindo que seu foco não vagueie para outro lugar, preso na teia da divagação. E se ela vaguear, porque em algum momento escapa, traga-a de volta ao ponto escolhido. Aos poucos, e com a prática, o ruído diminui.

Como Mark Zuckerberg quer criar a Inteligência Artificial mais poderosa do mundo.

Mark Zuckerberg está rearranjando sua empresa na corrida pela inteligência artificial (IA), apostando que o capital ilimitado, os melhores talentos e o poder bruto da computação garantirão a vitória. Se a mão vencedora que Zuckerberg está perseguindo - a "superinteligência" de IA - ainda é um conceito vago e teórico, a notável série de ações do CEO da Meta, revelada na segunda-feira, 30, mudou instantaneamente a realidade para todos os outros participantes do jogo, principalmente para as startups pioneiras de IA sem os recursos da Meta.

Zuckerberg anunciou uma grande reformulação de suas operações de IA na segunda-feira, colocando a coleção de negócios e projetos de IA da empresa sob o guarda-chuva de uma organização recém-criada chamada Meta Superintelligence Labs, ou MSL, e nomeando Alexandr Wang, ex-CEO da startup de rotulagem de dados Scale AI, como o primeiro diretor de IA da Meta.

"À medida que o ritmo do progresso da IA se acelera, o desenvolvimento da superinteligência está à vista", escreveu Zuckerberg em um memorando interno obtido pela Fortune. "Acredito que esse será o início de uma nova era para a humanidade, e estou totalmente comprometido em fazer o que for necessário para que a Meta lidere o caminho." Ele acrescentou que os detalhes que compartilharia eram sobre a construção de uma visão da empresa de "superinteligência pessoal para todos".

O novo laboratório de superinteligência, escreveu Zuckerberg, "inclui todas as nossas fundações, produtos e equipes FAIR, bem como um novo laboratório focado no desenvolvimento da próxima geração de nossos modelos".

Ele também confirmou que o ex-CEO e investidor do GitHub, Nat Friedman, também se juntou à Meta para fazer parceria com Wang e integrar o MSL, liderando o trabalho da Meta em produtos de IA e pesquisa aplicada. "Nat participou do nosso Meta Advisory Group no ano passado, portanto, ele já tem uma boa noção do nosso roteiro e do que precisamos fazer", escreveu Zuckerberg. A Fortune informou na semana passada que Friedman também está ligado a Wang e à Scale - ele é um investidor ativo e de longa data da Scale e coorganizou a secreta Scale AI Security Summit em Utah em novembro de 2023.

A Meta embarcou em uma extraordinária onda de contratações nas últimas semanas, trazendo Wang a bordo como parte de um acordo de US$ 14,3 bilhões com a Scale e recrutando os principais pesquisadores da OpenAI com ofertas de remuneração de US$ 100 milhões. No memorando interno de Zuckerberg, na segunda-feira, ele mencionou onze pesquisadores importantes que se juntaram à Meta vindos da OpenAI, Anthropic e Google.

Para a OpenAI, que deu início à mania de IA generativa com o lançamento do ChatGPT no final de 2022, a onda de contratações agressivas da Meta representa uma ameaça crítica. O diretor de pesquisa da OpenAI, Mark Chen, descreveu a situação como se alguém estivesse "invadindo nossa casa", chamando a perda de talentos de "roubo". A OpenAI disse que começou a recalibrar a remuneração e a elaborar pacotes de retenção "criativos" para se manter competitiva.

Embora a OpenAI tenha uma parceria de longa data com a Microsoft, que investiu mais de US$ 13 bilhões na OpenAI, o relacionamento entre as duas empresas ficou tenso no último ano. No entanto, à medida que a Meta busca cada vez mais entrar no território da OpenAI, a startup liderada por Sam Altman pode precisar encontrar aliados com grandes recursos.

Recentemente, a OpenAI começou a usar chips de IA fabricados pelo Google, de acordo com relatos da mídia, sinalizando um vínculo crescente entre as duas empresas, embora os LLMs Gemini do Google concorram diretamente com a OpenAI.

Reprodução

Fundador do Facebook não mede esforços - e dinheiro - para contratar profissionais em nova divisão de IA da empresa.

A aposta de IA da Meta

Com um negócio de publicidade na internet que gera mais de US$ 40 bilhões a cada trimestre, a Meta pode se dar ao luxo de bancar uma batalha de IA sem limites, mesmo que ela não dê lucro imediato. Ainda assim, as últimas ações da Meta trazem muitos riscos.

Ao nomear Wang como diretor de IA, a Meta escolheu alguém que não é cientista da computação para liderar todos os seus esforços na área - uma escolha que pode não ser bem aceita pelos cientistas e doutores em IA da Meta, muitos dos quais já se mudaram.

Zuckerberg observou em seu memorando que ele e Wang trabalharam juntos por vários anos e disse: "Eu o considero o fundador mais impressionante de sua geração".

Também não há uma definição formal consensual de "superinteligência", embora ela normalmente se refira a uma inteligência que supera amplamente as capacidades humanas em praticamente todos os domínios, incluindo criatividade científica, sabedoria geral e habilidades sociais - superando a cognição humana em todos os aspectos.

A superinteligência é geralmente percebida como algo que vai além da inteligência geral artificial, ou AGI, que, embora também seja vaga, geralmente se refere a um sistema de IA com inteligência de nível humano em uma ampla gama de tarefas relacionadas ao trabalho. Ou seja, ele pode raciocinar, planejar, resolver problemas, entender a linguagem e aprender de forma generalizável, como um ser humano.

Zuckerberg afirmou que a Meta está "posicionada de forma única para fornecer superinteligência ao mundo", apontando para seus esforços para construir data centers que suportam mais poder de computação do que laboratórios menores - atualmente, ela está gastando dezenas de bilhões em data centers e está levantando mais. O Financial Times informou na semana passada que a Meta está buscando US$ 29 bilhões de empresas de capital privado para seu esforço total de construir data centers de IA.

Instagram lança novas funcionalidades. Saiba quais são e como utilizar.

A partir de agora, os usuários do Instagram podem repostar conteúdos de terceiros em seus próprios feeds e aba do 'Reels'. A função vem sendo liberada aos poucos, mas a Meta alerta que ela pode ainda não estar disponível para todos. A novidade faz parte de uma série de novas funcionalidades lançadas nesta semana pela plataforma.

Além do recurso de "repost", a plataforma divulgou novas ferramentas que valorizam a conexão com pessoas mais próximas através da rede social. Veja o que mudou no Instagram e como usar as novas funcionalidades:

"Repost" de Reels no feed

Uma das novidades lançadas foi o recurso de repostagem de Reels, uma ferramenta semelhante ao retuíte no X e uma cópia direta do recurso de repost do TikTok, seu principal concorrente.

Ele permite que os usuários repostem Reels públicos e postagens do feed. O conteúdo republicado aparece em uma aba dedicada chamada "republicações" no perfil do usuário.

Para usar o recurso, o usuário toca no ícone de repost e ainda pode adicionar um comentário à publicação por meio de um balão que aparece na tela.

"As republicações são creditadas ao autor original. Se você é um criador, isso significa que, se o seu conteúdo for republicado por outra pessoa, ele poderá ser recomendado aos seguidores dessa pessoa, mesmo que ela não siga você. Isso dá aos criadores a oportunidade de alcançar ainda mais pessoas", escreveu a publicação.

Mapa mostra onde estão seus amigos em tempo real

Outra recurso anunciado pelo Instagram é o lançamento de um mapa interativo. O recurso permite ver, em tempo real, a última localização ativa de amigos. Isso caso eles escolham compartilhar essa informação. Também é possível explorar publicações feitas em lugares específicos, como shows, restaurantes ou pontos turísticos.

O usuário poderá controlar toda essa experiência no aplicativo. Entenda: O compartilhamento de localização é desativado por padrão. Ou seja, só funciona se o usuário ativar; É possível escolher com quem compartilhar a localização: todos os amigos (seguidores mútuos), apenas amigos próximos, contatos específicos ou ninguém; O usuário pode bloquear o compartilhamento em locais ou com pessoas específicas; A localização é atualizada sempre que o app é aberto ou retomado em segundo plano.

Pais e responsáveis também terão acesso a esses controles, caso tenham configurado a supervisão parental da conta de filhos adolescentes. Eles serão notificados se a função for ativada e poderão decidir se os jovens podem continuar usando o recurso, além de verem com quem seus filhos estão compartilhando a localização.

Reprodução

Rede social reforça aposta em conectar pessoas mais chegadas por meio de novos recursos.

Mesmo que você opte por não compartilhar sua localização, é possível usar o mapa para explorar novos conteúdos a partir dele. Isso já era possível antes desta última atualização. Agora, será possível ver anotações de amigos com quem há conexão mútua (por até 24h).

O mapa do Instagram poderá ser acessado no topo da aba de mensagens diretas. O recurso já começou a ser liberado nos Estados Unidos e deve chegar a outros países em breve, segundo o blog da plataforma. Mas não está claro quando a funcionalidade chega ao Brasil.

Nova aba "amigos"

Agora ficou mais fácil de ver o que os seus contatos estão curtindo ou comentando na rede. O Instagram está lançando uma nova aba no Reels chamada 'Amigos', ao lado da principal.

Nela, é possível ver: Reels públicos com os quais seus amigos interagiram; Recomendações de Reels baseadas em interesses em comum com seus amigos; Sugestões para iniciar conversas com base nessas interações.

Segundo a empresa, a aba "Amigos" ajuda a destacar o conteúdo das pessoas que mais importam para o usuário. A função começou a ser testada no início do ano e agora será implementada no mundo todo.

Também foram adicionados novos controles de privacidade, como ocultar suas curtidas e comentários no Reels e silenciar balões de atividade de pessoas específicas.

Viúva de Silvio Santos entra na lista de bilionários da Forbes. Veja as 10 mulheres mais ricas do País.

O ranking Bilionários Brasileiros 2025, da revista Forbes, revela que 60 mulheres possuem patrimônio bilionário no País, número superior às 48 listadas em 2024. Mesmo com esse crescimento, elas representam apenas 20% do total de nomes presentes na publicação. Juntas, essas mulheres acumulam R$ 343 7 bilhões.

Entre as principais novidades está a entrada de Íris Abravanel, viúva de Silvio Santos, e suas seis filhas. Elas aparecem pela primeira vez na lista com R$ 6,4 bilhões, valor herdado após a morte do apresentador, em agosto de 2024.

O apresentador teve seis filhas: Cintia e Silvia, do primeiro casamento com Cidinha, e Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata, do segundo casamento com Íris. Juntas, elas passaram a administrar a herança e os negócios ligados ao Grupo Silvio Santos.

O patrimônio deixado por Silvio Santos também está no centro de uma disputa judicial. Segundo o site TV Pop, as herdeiras entraram com uma ação contra a Justiça de São Paulo para contestar a cobrança de R$ 17,1 milhões em Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

O valor corresponde a uma parte dos bens deixados por Silvio, que tinha aproximadamente R$ 429,9 milhões em contas bancárias fora do Brasil - nos Estados Unidos e nas Bahamas. A defesa da família argumenta que, por se tratar de recursos no exterior, o tributo brasileiro não deveria ser aplicado.

Confira a lista das 10 mulheres mais ricas do País: – Vicky Sarfati Safra e família (viúva do banqueiro Joseph Safra): R$ 120,5 bilhões; – Maria Helena Moraes Scripilliti e família (filha do empresário José Ermírio de Moraes, fundador da Votorantim): R$ 26,8 bilhões; – Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela (pedagoga e única mulher a integrar o Conselho de Administração do Itaú Unibanco): R$ 9,8 bilhões; – Anne Werninghaus (filha de um dos fundadores da WEG): R$ 9,1 bilhões; – Cristina Helena Junqueira (cofundadora do Nubank): R$ 8,7 bilhões; – Neide Helena de Moraes (neta do empresário José Ermírio de Moraes, fundador da Votorantim): R$ 8,4 bilhões; – Vera Rechulski Santo Domingo (viúva de Julio Mario Santo Domingo Jr, filho do fundador da cervejaria colombiana Santo Domingo): R$ 7,1 bilhões; – Lucia Borges Maggi (fundadora, junto com o marido, da gigante agrícola Amaggi): R$ 6,6 bilhões; – Dora Voigt de Assis (neta de um dos fundadores da WEG): R$ 6,6 bilhões; – Lívia Voigt (irmã de Dora e também neta de um dos fundadores da WEG): R$ 6,6 bilhões.

Bilionários

Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, é pelo segundo ano consecutivo o brasileiro mais rico, segundo o ranking anual de bilionários da Forbes, divulgado nesta quinta-feira (28).

Com fortuna estimada em R$ 227 bilhões, Saverin ficou conhecido por ser sócio de Mark Zuckerberg, a quem conheceu ainda na faculdade.

Nascido em São Paulo e residente em Singapura, Saverin viu sua fortuna aumentar 45,5% em um ano, impulsionada pela "febre da inteligência artificial". Além de seguir como acionista minoritário da Meta, dona do Facebook, Saverin continua ativo em iniciativas de venture capital.

Reprodução

O patrimônio deixado por Silvio Santos também está no centro de uma disputa judicial.

Na segunda posição aparece Vicky Safra, herdeira do Banco Safra e mulher mais rica do país. Segundo a Forbes, ela acumula R$ 120,5 bilhões — alta de 9,4% em relação ao ano passado — em razão de sua participação no banco após a morte do marido, Joseph Safra, em 2020.

Na 13ª edição da lista nacional, a Forbes identificou 300 brasileiros com patrimônio acima de R$ 1 bilhão. O ranking de 2025 reúne 240 homens, com riqueza conjunta de R$ 1,68 trilhão, e 60 mulheres, que acumulam R$ 343,7 bilhões.

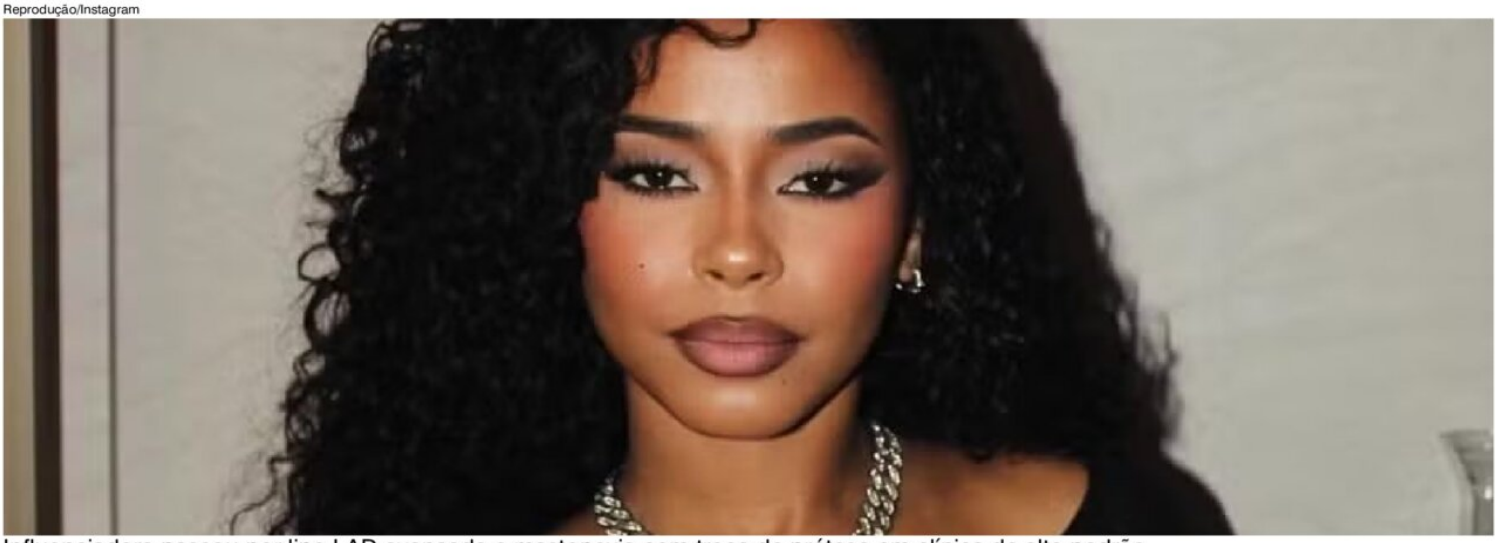
Do total, 56,3% dos bilionários ampliaram suas fortunas no último ano, 20,6% registraram queda e apenas um manteve o mesmo patrimônio. A lista também ganhou 31 novos integrantes que alcançaram, pela primeira vez, o status de bilionários.

Veja abaixo os 10 maiores bilionários do Brasil em 2025.

- Eduardo Saverin (Facebook/Meta): R$ 227 bilhões (+45,5%); - Vicky Sarfati Safra e família (Banco Safra): R$ 120,5 bilhões (+9,4%); - Jorge Paulo Lemann (AB Inbev/3G Capital): R$ 88 bilhões (-4,2%); - André Santos Esteves (BTG Pactual): R$ 51 bilhões (+56%); - Fernando Roberto Moreira Salles (Itaú Unibanco/CBMM): R$ 40,2 bilhões (+4,5%); - Carlos Alberto da Veiga Sicupira (AB Inbev/3G Capital): R$ 39,1 bilhões (-20,8%); - Pedro Moreira Salles (Itaú Unibanco/CBMM): R$ 38 bilhões (+5,1%); - Miguel Gellert Krigsner (O Boticário): R$ 34,2 bilhões (+19,2%); - Alexandre Behring da Costa (3G Capital): R$ 31 bilhões (-11,1%); - Jorge Neval Moll Filho (Rede D'Or): R$ 30,4 bilhões (+119,1%).

Transformação de Lorena Maria após cirurgia de R$ 160 mil impressiona fãs: "Pronta para ser a Globeleza".

Reprodução/Instagram



Influenciadora passou por lipo LAD avançada e mastopexia com troca de prótese em clínica de alto padrão.

Lorena Maria passou por um procedimento estético de alto padrão recentemente. A cirurgia, realizada na unidade JK Estética Avançada, custou cerca de R$ 160 mil e não envolveu parcerias ou publicidade. O resultado, exibido por ela nas redes sociais, rapidamente gerou repercussão entre os seguidores, que não economizaram elogios ao novo visual, definido por muitos como "impecável".

Lorena foi submetida ao protocolo LAD Avançada JK, técnica de contorno corporal que combina recursos tecnológicos de ponta com refinamento cirúrgico. O procedimento foi conduzido pelo cirurgião plástico Dr. Marcello Kolling, com o auxílio de ultrassonografia intraoperatória para garantir precisão e segurança durante todas as etapas da intervenção.

Entre as tecnologias aplicadas, destacam-se: SAFELipo, que otimiza a retirada de gordura com menor trauma; Vibrofit, que facilita a modelagem corporal com vibração controlada; Renuvion, tecnologia à base de plasma de radiofrequência que ajuda na retração da pele; Morpheus8, método de radiofrequência fracionada que age em camadas profundas da pele para melhorar a firmeza e textura.

Além da lipoaspiração de alta definição, a influenciadora também realizou uma mastopexia com troca de prótese, procedimento indicado após o puerpério. A nova prótese mamária, de tamanho reduzido e da marca Silimed, foi escolhida para proporcionar um efeito mais natural e proporcional ao novo contorno corporal.

A decisão de Lorena em transformar alguns traços do corpo veio poucos meses após o nascimento de seu filho, Rás, atualmente com cinco meses. Ela também citou o Carnaval 2026 como um dos motivadores para a mudança: a empresária irá desfilar pela Unidos de Padre Miguel, no Rio de Janeiro, e desejava estar pronta para a ocasião.

Ao mostrar a transformação no corpo após a cirurgia, Lorena rapidamente virou assunto entre os fãs. A reação foi imediata. "O que já era bonito, ficou impecável", resumiu uma. Outra afirmou: "Lapidou o que já era lindo", enquanto uma terceira, em tom bem-humorado, brincou: "Essa mulher é uma Barbie edição de colecionador! Mexeu sem necessidade, mas ficou belíssima!".

Não faltaram comparações com ícones nacionais. "Pronta para ser a Globeleza do nosso Brasil", disparou um internauta. E teve até quem sugerisse que a artista já tinha ultrapassado qualquer padrão: "Você já era perfeita, agora transcendeu. Meu Deus".

Carioca, mãe independente e diretora de festivais: conheça novo affair de Monica Benicio, viúva de Marielle Franco.

Reprodução/Instagram

Viúva de Marielle Franco, vereadora Monica Benicio vive affair com a produtora Fernanda Matos.

Viúva de Marielle Franco, a vereadora Monica Benicio foi fotografada aos beijos com Fernanda Matos durante o Festival de Inverno Rio, realizado na Marina da Glória, no Aterro do Flamengo, no fim de semana. A parlamentar afirmou que o romance não é um namoro, mas as duas aproveitaram o evento em clima apaixonado.

Nanda, como é conhecida, é carioca e atua na organização de alguns dos maiores festivais de música do mundo. Ela é diretora global de Gerenciamento de Projetos (PMO) na Rock World, empresa responsável por eventos como Rock in Rio, Lollapalooza e The Town.

Apaixonada pelo que faz, Fernanda costuma compartilhar com seus quase 6 mil seguidores detalhes de seu dia a dia nos festivais, mostrando não apenas os bastidores do trabalho, mas também os momentos em que se diverte. Além da vida profissional, há outra grande motivação em sua vida: o filho.

Nanda realizou o sonho de ter um filho. Aos 43 anos, ela é mãe independente de um menino de 5 anos, com quem compartilha diversos momentos especiais:

"Morro de orgulho do garoto gente fina que estou criando, educando e ensinando. Agradeço a Deus todos os dias pela coragem de ter seguido um caminho, caminho esse que era desconhecido por mim e por todos a minha volta, a maternidade independente. Nunca foi fácil, mas digo com todo o coração, foi a melhor decisão da minha vida e eu sei que um dia ele terá orgulho de mim".

Monica, de 39 anos, foi casada por dez anos com a ex-vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018. Antes de se relacionar com a produtora, ela viveu um affair com a atriz e modelo Jessica Córes, em outubro do ano passado. A artista, de 34 anos, integrou o elenco das novelas "Verdades Secretas" e "Fuzuê". Poucos meses antes, Monica havia terminado um namoro de dois anos com Bruna Magalhães.

Após unfollow de Anitta, Carlinhos Maia dispara: "Tá chata".

Reprodução/Instagram

Cantora deixou de seguir o influenciador digital nas redes sociais.

Carlinhos Maia, de 34 anos de idade, rebateu o unfollow recebido de Anitta, de 32 anos, nas redes sociais, nessa terça-feira (2), chamando a cantora de "chata". Em um comentário em um post que falava sobre a cantora ter deixado de seguir o influenciador, ele disse: "Vou continuar ouvindo as músicas, lança álbum novo, tá se levando a sério demais. Tá chata".

Internautas especulam que o unfollow de Anitta pode ter relação com brincadeiras feitas por Carlinhos e alguns participantes do Rancho do Maia sobre a religião Candomblé e Umbanda. Além dele, a cantora também deixou de seguir Virginia Fonseca nas redes sociais.

Recentemente, Carlinhos Maia declarou que teria sido infiel com o ex-marido, Lucas Guimarães, de 31 anos, enquanto estavam casados. A confissão aconteceu durante o Racho do Maia – reality show organizado pelo alagoano – durante a madrugada.

Os influenciadores, estavam juntos há 15 anos e se casaram em 2019, anunciaram o término da relação no fim de junho deste ano. Bêbado, ele admitiu a um amigo que 'pulou a cerca' após ficar muitos dias sozinho enquanto o então marido viajava. "Eu traí, amigo, eu traí. Ele me deixou muitos dias sozinho. Ele me deixou muitos dias só. Cinco dias", disse.

MINISTÉRIO REPASSA RECURSOS A MAIS CINCO CIDADES GAÚCHAS.

O governo federal autorizou nesta semana, por meio da Defesa Civil nacional, o repasse de recursos para ações de resposta e recuperação de desastres naturais em mais cinco municípios gaúchos. Estão na lista Cerro Branco (R$ 1,95 milhão), Jaguari (R$ 109,2 mil), Santa Maria (R$ 465,6 mil), Trindade do Sul (R$ 126,1 mil) e Veranópolis (R$ 85,2 mil).

GOVERNO FEDERAL REFORÇA SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO RS.

Com um investimento de R$ 4,1 milhões, o governo federal oficializou a entrega de 11 unidades odontológicas móveis ao Rio Grande do Sul. A iniciativa faz parte do plano Novo PAC Saúde, beneficiando áreas de difícil acesso. Na lista estão Bagé, Butiá, Canguçu, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Itaqui, Quaraí, Redentora, Santana do Livramento, São Borja e São Gabriel.

RS RECEBERÁ 13 MÉDICOS ESPECIALISTAS PARA HOSPITAIS DO SUS.

Nos próximos dias, o Rio Grande do Sul deve receber 13 médicos especialistas em busca de aprimoramento em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), mediante bolsa mensal de R$ 10 mil. Eles foram selecionados pelo governo federal para atuação em cidades com déficit de profissionais da categoria. Porto Alegre receberá um dos enviados.

ESTÁGIOS ESTUDANTIS TÊM BOLSAS-AUXÍLIO DE ATÉ R$ 1,6 MIL.

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) mantém processos seletivos para contratação de mais de 3,8 mil estagiários em diversas regiões do Rio Grande do Sul. As oportunidades são destinadas a estudantes do Ensino Médio e de faculdades nas mais diversas áreas. As bolsas-auxílio podem chegar a R$ 1,6 mil. Saiba mais no site cieers. org. br.

DEFESA CIVIL MUNICIPAL: 199 ATENDIMENTOS EM UM MÊS.

Em balanço divulgado nesta semana, a Defesa Civil de Porto Alegre contabiliza 199 atendimentos a chamados no mês de agosto. As demandas incluíram desde vistorias preventivas até situações de emergência, tais como deslizamentos, destelhamentos, alagamentos e desabamentos – este último foi o campeão de ocorrências no município durante o período, com 75 registros.

CAIXA INAUGURA NOVAS INSTALAÇÕES EM MUNICÍPIO GAÚCHO.

A Caixa Federal inaugurou as novas instalações de sua agência bancária no município gaúcho de São Francisco de Paula. Localizada na avenida Júlio de Castilhos nº 852 (Centro), a unidade tem área superior a 700 metros-quadrados e sala de autoatendimento, além de recursos de acessibilidade voltados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

CÂMARA DE VEREADORES REABRE SEU RESTAURANTE NO DIA 8.

O restaurante da Câmara de Vereadores de Porto Alegre retomará integralmente o seu atendimento na próxima segunda-feira (8). Localizado no térreo do prédio, na avenida Loureiro da Silva (próximo ao Parque da Harmonia), o estabelecimento foi severamente afetado pela enchente de maio de 2024. A reabertura foi autorizada em agosto pela Presidência da Casa.

ARI REALIZA EVENTO SOBRE DARCY FAGUNDES NESTE SÁBADO.

Vida e obra do ator, declamador, radialista e tradicionalista gaúcho Darcy Fagundes (1924-1984) é o tema de painel promovido pela Associação Rio-grandense de Imprensa (ARI) às 10h30min deste sábado (6) em Porto Alegre. Em seguida haverá uma feijoada de confraternização. Mais detalhes sobre o evento podem ser obtivos por meio do whatsapp (51) 3211-1555.

ANTIGOS CAFÉS DE PORTO ALEGRE INSPIRAM ESTUDO ACADÊMICO.

Com o título ”Nos Bares, Cafés e Restaurantes de Porto Alegre: Cultura Material e Ideário Moderno em Meados do Século 20”, a dissertação de Mestrado em Antropologia do acadêmico gaúcho Daniel Minossi Nunes pode ser conferida na internet. Basta acionar o site de buscas Google. O trabalho foi apresentado na Universidade Federal de Pelotas (UFpel).

SESC REALIZA CURSO GRATUITO SOBRE ALIMENTAÇÃO NO DIA-A-DIA.

Nesta quarta (3) e quinta-feira, das 14h às 16h, o Serviço Social do Comércio (Sesc) realiza na Zona Norte de Porto Alegre o curso “Recomendações sobre alimentação do dia-a-dia”. A atividade é gratuita e aberta ao público, em parceria com a Escola Técnica Cristo Redentor (avenida Brasiliano Índio de Moraes nº 772). Inscrições no site sesc-rs. com. br.

CONCURSO DE FOTOS DA CÂMARA: LISTA SAI NA PRÓXIMA TERÇA.

A Comissão Organizadora do 18º Concurso Sioma Breitman de Fotografia, promovido pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre, anunciará os vencedores do certame na próxima terça-feira (9). Os finalistas foram divulgados em 8 de agosto e podem ser conferidos no site camarapoa. rs. gov. br. Esta edição tem como tema a reconstrução da cidade após as enchentes.

ESTÁGIO NA BRASKEM: INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 3 DE OUTUBRO.

Maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, a Braskem recebe inscrições até o dia 3 de outubro para seu programa de estágios em 2026. As vagas são direcionadas a estudantes ensino médio-técnico ou nível superior, em áreas como engenharia, logística, química, tecnologia, manutenção e meio ambiente. A idade mínima é de 18 anos. Detalhes no site estagiobraskem. com. br.

MEGA-SENA 2. 909: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 33 MILHÕES.

O concurso 2. 909 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça-feira (2), em São Paulo, não teve acertadores das seis dezenas. Desta forma, o prêmio para o próximo sorteio, marcado para esta quinta (4), acumulou em R$ 33 milhões. Já as 19 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 81 mil cada. Os números contemplados foram: 08 - 21 - 31 - 41 - 53 - 58.

PIB CRESCE 0,4% NO SEGUNDO TRIMESTRE, MOSTRA IBGE.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025 ante o primeiro trimestre do ano. Com esse resultado, o PIB atingiu o maior patamar da série histórica, iniciada em 1996. Em relação ao segundo trimestre de 2024, a atividade econômica brasileira teve alta de 2,2%.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS FOI MOTOR DA ECONOMIA NO 2º TRIMESTRE.

O crescimento de 0,4% da economia brasileira no segundo trimestre ante o primeiro trimestre foi puxado principalmente pelo consumo das famílias, que mostrou expansão de 0,5% no período. A constatação está no desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado nessa terça-feira (2) pelo IBGE.

LEILÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ TERÁ DOIS GRUPOS ESTRANGEIROS.

Dois grupos estrangeiros apresentaram propostas para participar do leilão para a construção do túnel que vai ligar as cidades de Santos e Guarujá, no litoral paulista. As empresas que vão participar do leilão são a espanhola Acciona e a portuguesa Mota-Engil. O leilão acontece nesta sexta (5), na B3, sede da Bolsa de Valores de São Paulo.

GOVERNO ABRE CRÉDITO EXTRA PARA PLANO BRASIL SOBERANO.

O governo federal publicou medida provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R$ 30 bilhões para a execução do Plano Brasil Soberano, que visa amparar empresas que tenham prejuízo com o tarifaço imposto pelos Estados Unidos. A MP assinada pelo presidente Lula foi publicada na edição dessa terça (2) do Diário Oficial da União.

"BRASIL SOBERANO" SERÁ TEMA DO DESFILE DE 7 DE SETEMBRO.

"Brasil Soberano" será o tema central do desfile cívico-militar de 7 de setembro, em Brasília, no próximo domingo (7). O evento começa às 9h na Esplanada dos Ministérios e contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de ministros e outras autoridades. A soberania do País será destacada por meio de três eixos temáticos.

CPMI DO INSS APROVA PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DE 21 INVESTIGADOS.

Integrantes da CPMI do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovaram uma proposta de envio ao Supremo Tribunal Federal de um pedido para que a Corte autorize a prisão preventiva de 21 pessoas. Elas são investigadas por suposto envolvimento na cobrança ilegal de mensalidades associativas descontadas das aposentadorias e pensões de milhões de brasileiros.

AUMENTADA INDENIZAÇÃO QUE NIKOLAS FERREIRA TERÁ DE PAGAR A FELIPE NETO.

A Justiça do Rio de Janeiro aumentou de R$ 8 mil para R$ 12 mil o valor da indenização por danos morais que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) terá de pagar ao influenciador digital Felipe Neto. A sentença, de primeira instância, que estabeleceu o valor em R$ 8 mil, é de novembro de 2024. No entanto, Neto recorreu.

UNICAMP PRORROGA PERÍODO DE INSCRIÇÕES DO VESTIBULAR ATÉ 8 DE SETEMBRO.

A Universidade de Campinas (Unicamp) divulgou ampliou o prazo de inscrições para o vestibular de 2026. Agora, os interessados poderão se candidatar até as 17 h do dia 8 de setembro, próxima segunda-feira. As inscrições devem ser feitas somente pelo site da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest).

INCA ABRE VAGAS PARA O CURSO DE VERÃO EM 2026.

A 16ª edição do Curso de Verão, atividade do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer (Inca), está com inscrições abertas até 14 de setembro. O curso será realizado de 26 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026 e é voltado a alunos de graduação das áreas de ciências biológicas e da saúde. As inscrições são gratuitas.

MORRE MINO CARTA, FUNDADOR DAS REVISTAS VEJA E CARTA CAPITAL.

Morreu nessa terça-feira (2), em São Paulo, o jornalista Mino Carta, aos 91 anos. Fundador das revistas Veja e Carta Capital, o profissional marcou a história do jornalismo no Brasil. Ele lutava contra problemas de saúde, "com idas e vindas ao hospital". Mino começou a carreira na revista Quatro Rodas, da editora Abril.

EMPRESÁRIO É CONDENADO A MAIS OITO ANOS DE PRISÃO POR ESTUPRO.

O empresário Thiago Brennand foi condenado pelo crime de estupro a uma pena de oito anos de prisão, em regime fechado. Ele também terá de pagar indenização de ao menos R$ 200 mil. Brennand está preso desde 2023, atualmente no presídio Tremembé II, no interior do Estado de São Paulo.

ZELENSKY E LÍDERES EUROPEUS SE REUNIRÃO EM PARIS.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, irá se reunir com líderes europeus nesta quinta-feira (4), em Paris, como parte dos esforços internacionais para mediar o fim da invasão russa, que já dura três anos e meio. O encontro será copresidido pelo presidente francês, Emmanuel Macron, e pelo premiê do Reino Unido, Keir Starmer.

COREIA DO SUL BATE RECORDE DE EXPORTAÇÕES DE SEMICONDUTORES.

A Coreia do Sul registrou, em agosto, seu maior nível de exportações mensais de semicondutores, segundo cifras oficiais. No mês passado, o país obteve mais de US$ 15 bilhões (R$ 81,3 bilhões) em exportações de semicondutores, um novo recorde, que representou um aumento de quase um terço na comparação com o mesmo mês de 2024.

CEO DA NESTLÉ É DEMITIDO POR RELACIONAMENTO COM SUBORDINADA.

A Nestlé nomeou Philipp Navratil como seu novo presidente-executivo depois que a empresa suíça de alimentos demitiu Laurent Freixe devido a um relacionamento romântico não revelado com uma subordinada direta. A apuração foi conduzida pelo presidente do conselho, Paul Bulcke, com apoio de assessoria jurídica externa independente.

NOVA IA EXPÕE MAIS DE 1. 000 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS FALSOS.

Uma equipe de cientistas da Universidade do Colorado, nos EUA, apresentou uma nova plataforma de inteligência artificial (IA) que busca periódicos científicos "questionáveis". A IA identificou mais de 1. 000 jornais científicos falsos, que buscam convencer cientistas a pagar centenas ou até milhares de dólares para publicar suas pesquisas sem a devida verificação por pares.

DELTA PAGA MULTA APÓS DESPEJAR COMBUSTÍVEL SOBRE ESCOLAS.

A Delta Air Lines concordou em pagar US$ 79 milhões (cerca de R$ 428,6 milhões) para encerrar uma ação coletiva movida após um de seus aviões despejar combustível sobre escolas e bairros de Los Angeles, em 2020. O incidente afetou quase 60 crianças e professores, segundo autoridades locais, divulgado pela NBC Los Angeles.

2,1 BILHÕES DE PESSOAS NÃO TÊM ACESSO A ÁGUA DE QUALIDADE.

Estima-se que mais de 2,1 bilhões de pessoas em todo o mundo ainda não tenham livre acesso a recursos de água potável, saneamento básico e higiene pessoal. Isso as coloca em uma posição elevada de exclusão social e vulnerabilidade para o desenvolvimento de doenças, aponta a Organização das Nações Unidas (ONU), em relatório recente.

RIOS POLUÍDOS PODEM CAUSAR A CONTAMINAÇÃO DO AR, DIZ ESTUDO.

A má qualidade das águas dos rios pode afetar a qualidade do ar. É o que revela uma pesquisa publicada recentemente na revista Science sobre o assunto. Apesar de ter analisado um rio regional, o estudo traz uma descoberta de implicações globais. Após análises, o estudo concluiu que muitos processos podem transferir poluentes da água para o ar.

VERÃO DO REINO UNIDO FOI O MAIS QUENTE DESDE INÍCIO DOS REGISTROS.

O Reino Unido teve o verão mais quente desde o início dos registros, em 1884, disse o serviço meteorológico Met Office. Os meses de verão do Reino Unido, junho, julho e agosto, registraram uma temperatura média este ano de 16,10 graus Celsius, superando o recorde de 2018 de 15,76 °C. A média do verão de 2025 está 1,51°C acima da média meteorológica de longo prazo.

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE 8,5 MIL ANOS ESCONDIDO PELO MAR É DESCOBERTO.

A mais nova descoberta arqueológica da Dinamarca surgiu das águas: na Baía de Aarhus – na região norte do país – pesquisadores encontraram um sítio arqueológico datado da Idade da Pedra. Cerca de oito metros abaixo do nível do mar, mergulhadores arqueólogos procuram por evidências dos seres humanos que viveram no local há mais de 8,5 mil anos.

HOMEM ENCONTRA PUNHAL DE 3. 500 ANOS DURANTE CAMINHADA.

Um homem estava caminhando com sua família no distrito de Nordhausen, no estado alemão de Gudersleben, quando descobriu uma punhal da Idade do Bronze. Estima-se que o artefato tenha 3. 500 anos. Após ser analisado pelo Escritório Estadual de Preservação de Monumentos e Arqueologia da Turíngia, o punhal será exposto no Museu de História Local de Ellrich, na Alemanha.

VITÓRIA-RÉGIA GIGANTE QUE AGUENTA 83KG GANHA CONCURSO.

Se, à primeira vista, as vitórias-régias gigantes parecem frágeis, a realidade é bem diferente. No início deste mês, uma folha de Victoria cruziana do Bok Tower Gardens, na Flórida, nos EUA, suportou 83 kg antes de começar a afundar, conquistando o primeiro lugar no Waterlily Weigh-Off 2025, concurso anual de mídia social promovido pelo Jardim Botânico de Denver.

MULHER DESCOBRE FÓSSIL DE RÉPTIL MARINHO DE 7 METROS.

Cassandra Prince, vizinha de uma propriedade na área de Toolebuc, no interior da Austrália, encontrou quase que por acaso no local um pequeno osso no chão que pertencia a um ictiossauro (Platypterygius australis). Cerca de 90% do esqueleto do réptil marinho de 7 metros foi posteriormente escavado por pesquisadores.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE

SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO

GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO

DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ

LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO

RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE

DARLENE TORRADA PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO

PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA

DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL

VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL

SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA

CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES

DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ

LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA

CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM

PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA

MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO

FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL

JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA

RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL

ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS

AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS

FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

Fotos: Divulgação

O SUL

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Luis Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

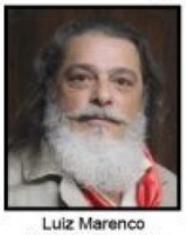
Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marenco
1º Vice-presidente

Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente

Sergio Peres
1º Secretário

Issur Koch
2º Secretário

Dr. Thiago Duarte
3º Secretário

Delegada Nadine
4º Secretária

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

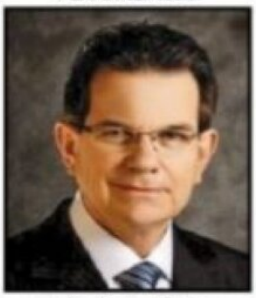
FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)

Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)

Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)

André Machado

Secretário Municipal de Governança

Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo

André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)

Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)

Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)

Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)

Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal

Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos

Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social

Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura

André Flores

Secretário Municipal de Parcerias

Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania

Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa

Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura

Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança

Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município

Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria

Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio

Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde

Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda

Ana Pellini

Secretário de Inovação

Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano

Juliano Passini

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

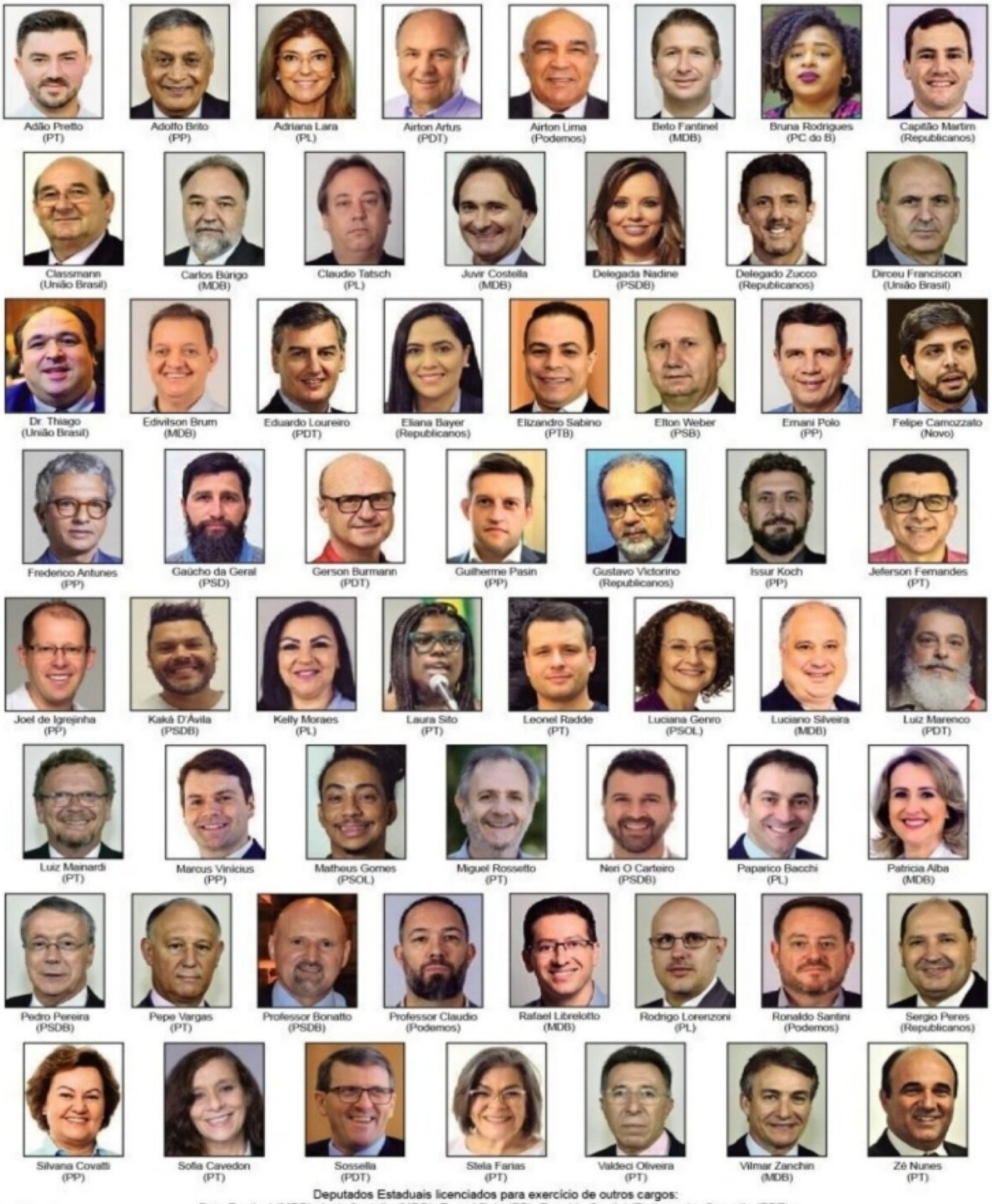
A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brigida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito

Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita

Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito

Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito

Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito

Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito

Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita

José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito

Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito

Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito

Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito

Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

Fotos: Divulgação

OSUL

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes

Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania

Paulo Azi (União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Filipe Barros (PL-PR)

Comissão de Saúde

Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia

Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação

Rogério Correia (PT-MG)

Comissão de Minas e Energia

Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico

Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação

Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho

Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor

Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional

Yandra Moura (União-SE)

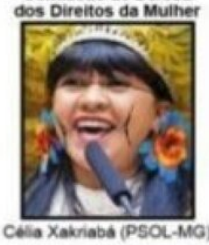
Comissão de Indústria, Comércio e Serviços

Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte

Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa

Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura

Denise Pessôa (PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial

Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência

Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Dandara (PT-MG)

Comissão de Turismo

Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação

Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa

Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família

Ruy Carneiro (Pode-PB)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1º Secretário
Carlos Veras
(PT)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:

Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)

1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)

2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)

1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)

2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)

3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)

4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)

2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)

3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)

4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)

1º Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)

2º Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)

1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)

2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)

3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)

4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:

1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)

2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)

3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)

4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R$ 39.717,69

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)
Salário R$ 30.833,91

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)
Salário R$ 30.000,00

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R$ 34.070,00

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R$ 36.894,89

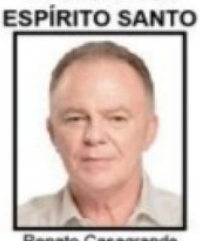
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)
Salário R$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 33.006,39

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R$ 30.585,01

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 33.006,39

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R$ 35.462,27

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R$ 39.717,69

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R$ 35.363,55

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R$ 32.434,82

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R$ 33.763,00

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R$ 42.145,88

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)
Salário R$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R$ 35.462,22

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R$ 35.462,22

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R$ 34.299,00

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)
Salário R$ 25.322,25

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R$ 34.572,89

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R$ 33.739,87

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R$ 30.100,00

Fotos: Divulgação

Salários brutos em 2024.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

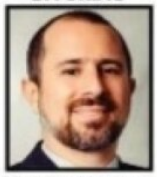
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Márcia Lopes

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Gleisi Hoffmann

SAÚDE

Alexandre Padilha

SECOM

Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

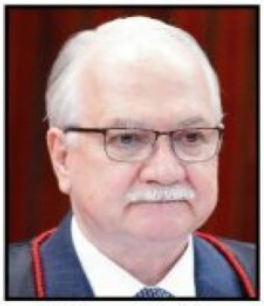
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

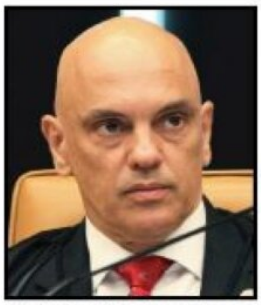
Presidente

Luís Roberto Barroso
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Junho de 2013
Aposentadoria compulsória: Março de 2033

Vice-Presidente



Edson Fachin
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

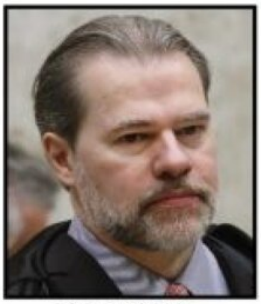


Alexandre de Moraes
Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043

André Mendonça
Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047

Cármen Lúcia
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029

Cristiano Zanin
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042

Flávio Dino
Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043

Gilmar Mendes
Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030

Luiz Fux
Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028

Nunes Marques
Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

Fotos: Divulgação

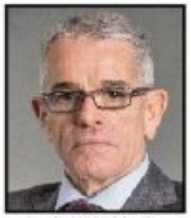
QUEM É QUEM NO BRASIL

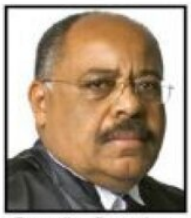
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

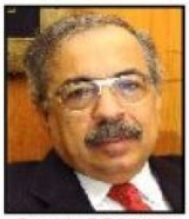

Benedito Gonçalves

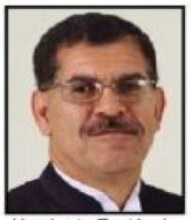
Carlos Augusto Pires Brandão

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Marluce Caldas Bezerra

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

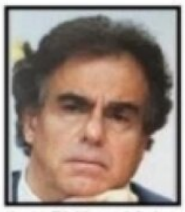
Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Ministro
José Barroso Filho

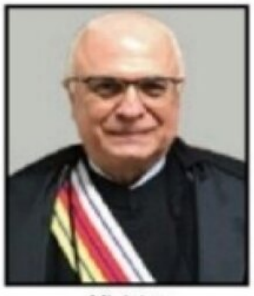
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação